ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2022

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.942 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

PENSAR

LIÇÕES DE UMA VIDA

Ao completar 100 anos, o sociólogo e filósofo francês Edgar Morin lança livro para defender a vida como "existência poética". CAPA

FRED DUFOUR/AFP

EM Cultura

BISTRÔ ESPECIALIZADO EM SERVIR BOA MÚSICA

Batizada em homenagem aos dotes culinários de seus integrantes, a Banda Bistrô ***(foto)***, formada por chefs de cozinha, lança EP que é o primeiro resultado do contrato com a Sony Music. Depois de uma década na trilha independente, se apresentando em eventos universitários, festas e cidades do interior, o grupo tem encomenda de 48 músicas e já projeta registro de shows ao vivo baseados no trabalho de estreia: "Minha preta". CAPA

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

ESTUDO INDICA CONTÁGIO EM MASSA NA ÁREA DE SAÚDE

Pesquisa mostra profissionais esgotados e que 87,3% deles tiveram COVID-19 ou têm colegas que adoeceram

Marcada por uma contaminação sem precedentes, a nova fase da pandemia, dominada pela disseminação da variante Ômicron, vem causando baixas em massa nas equipes de saúde devido ao contágio pela COVID-19, mas também pelo esgotamento associado ao excesso de trabalho e à sobrecarga, citada por 64,2% dos trabalhadores, diante das licenças. Essa é uma das principais conclusões de estudo feito pelas associações Médica Brasileira (AMB) e Paulista de Medicina (APM). Divulgada ontem, a pesquisa, com mais de 3,5 mil entrevistados, aponta ainda que a maioria dos profissionais reprova a gestão da crise sanitária pelo Ministério da Saúde.

"Estamos vendo se concretizar um temor que tínhamos no início: a falta de profissionais da saúde"

■ **José Luiz Gomes do Amaral**, presidente da Associação Paulista de Medicina, uma das organizadoras do levantamento

Na linha de frente, 87,3% dos entrevistados relataram que eles próprios se infectaram ou conhecem colegas que tiveram COVID-19 nos últimos dois meses. Em um reflexo do resultado da vacinação, quase 60% indicam que as mortes não acompanham proporcionalmente a explosão de casos, embora quase todos eles (96,1%) percebam alta na quantidade de contaminados. Refletindo essa tendência, o Brasil bateu ontem recorde de diagnósticos, enquanto a Fiocruz indicou aumento no índice de ocupação de UTIs no país, com nove estados em situação crítica, representada por lotação acima de 80% – quadro que afeta 13 capitais, entre elas BH, que registrou taxa de 87,6%. PÁGINAS 4 E 5

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

VOLTA PARCELADA

Volta às aulas, sim. Mas não para todos nem sem polêmica. A Justiça manteve o adiamento do retorno às escolas para crianças de 5 a 11 anos na rede municipal de BH e no ensino particular da capital. Porém, o MP recomenda que o município reveja a medida e pelo menos uma instituição, a Escola Americana, conseguiu permissão judicial para receber as turmas de imediato. À margem do debate sobre o atraso no início do ano letivo para possibilitar que mais estudantes dessa faixa consigam se vacinar, os menores de 5 anos já puderam reencontrar professores e colegas em unidades como as Umeis ***(foto)***, mas com protocolos de segurança e distanciamento regados a doses repetidas de álcool em gel. PÁGINA 8

Cesta básica pesa mais no orçamento

Com valor médio de R$ 637,20, segundo o Ipead/UFMG, o peso da cesta básica nas despesas domésticas aumentou em janeiro. A alta de 4,66% tem como vilões da vez a batata, que subiu 33,13%, e o excesso de chuva, que prejudicou a produção de hortifrútis. PÁGINA 11

DEPUTADO CELINHO/FACEBOOK/REPRODUÇÃO

DESVIO NA BR-381 É LIBERADO APÓS 20 DIAS DE INTERDIÇÃO

Depois de quase três semanas, foi liberado na manhã de ontem um desvio para motoristas no trecho da BR- 381 fechado em 14 de janeiro pela movimentação de uma massa de terra provocada pelo excesso de chuva, na altura de Nova Era, Centro- Oeste de Minas. A pista improvisada pelo Dnit ***(foto)*** não tem asfalto, mas foi coberta por pó de pedra. PÁGINA 9

Eleição impõe reforma nos ministérios

Citando 31 de março como marco, o presidente Jair Bolsonaro anunciou que nessa data pelo menos 11 de seus 23 ministros deixarão suas pastas para disputar um mandato eletivo. Mas afirmou que a lista só será conhecida pelo Diário Oficial da União. PÁGINA 3

ISSN 1809-9874

9 771809 987069

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"Jair Messias Bolsonaro se encontrou com Pedro Castillo, que é nada menos que um presidente de esquerda, eleito em 2021 nas eleições que derrotaram a direitista Keiko Fujimori"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Agenda histórica com presidente de esquerda

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), durante visita a Rondônia, ontem, previu a troca de 11 dos 23 ministros, que devem deixar o governo para disputar as eleições em outubro. "Dia 31 de março, um grande dia, é um pacotão: 11 saem, 11 entram. Da minha parte, vocês só vão saber via Diário Oficial da União (DOU)".

E foi lá em Rondônia que ele disse: "O meu gasto, como eu estou aqui hoje, tem despesa com cartão corporativo. Quando eu estive no Suriname, tem despesa. Eu viajo, diferentemente dos outros, que não tinham que viajar porque não tinham o que fazer. No meu cartão pessoal corporativo, o gasto é zero".

O presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, visitou Rondônia para se reunir com o seu colega presidente do Peru, Pedro Castillo, que veio ao Brasil para tratar sobre comércio e acesso a mercados, integração física, cooperação fronteiriça, cooperação em defesa e segurança, cooperação técnica e humanitária e combate à pandemia da COVID-19.

Cerca de 3.985 quilômetros separam a capital Lima, sede do governo peruano, de Porto Velho, em Rondônia, uma distância bem menor se comparada com estados localizados ao Sul e Nordeste, mas foi exatamente neste ponto do país que o governo brasileiro resolveu manter uma agenda bilateral. Afinal, ela foi inédita na história de Rondônia.

E tem ainda um encontro inusitado. O presidente brasileiro, Jair Messias Bolsonaro, se encontrou com Pedro Castillo, que é nada menos que um presidente de esquerda, eleito em junho de 2021, ano passado, que fique claro, nas eleições que derrotaram a direitista Keiko Fujimori.

"Nós não vamos manter o preço da gasolina dolarizado. É importante que o acionista receba seus dividendos quando a Petrobras der lucro, mas eu não posso enriquecer o acionista e empobrecer a dona de casa que vai comprar um quilo de feijão e paga mais caro por causa da gasolina".

É o twitter publicado pelo ex-presidente petista Luiz Inácio Lula da Silva, que, pelo jeito, já está em plena campanha eleitoral. Subiu no palanque. "Nós esperávamos um Brasil desenvolvido em 2022, com 200 anos da independência. E chegamos aqui com uma crise sanitária e um presidente irresponsável." O alvo desta vez, claro, foi o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL).

"Desde D. Pedro I nós não tivemos nunca ninguém que se rastejasse tanto para o Congresso Nacional como o presidente Bolsonaro. Ele está de quatro diante do Congresso Nacional. Ele não tem força para dizer as coisas."

"Moderação, equilíbrio, cordialidade, bom senso, serenidade e razoabilidade. Essas molduras sempre paramentaram minha atuação no serviço público, e assim também pretendo servir neste tribunal. O TCU é, a cada dia, mais um dos órgãos com papel institucional mais relevante e importante do nosso país"

■ É trecho do discurso da posse do agora ex-senador Antonio Anastasia. O termo de posse foi assinado pelo vice-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, que destacou a sua trajetória. "Será uma honra para nós estar ao seu lado ao longo das sessões colegiadas e compartilhar com sua inteligência e seu talento as decisões importantes a cargo deste tribunal."

Tem de apurar

VINICIUS CARDOSO/EP CB/D.A PRESS - 4/12/19

O procurador federal dos Direitos do Cidadão, Carlos Vilhena, pediu que sejam apuradas as condutas do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e da deputada bolsonarista Bia Kicis (**foto**) (PSL-DF). Vilhena encaminhou representação do Partido Socialismo e Liberdade (Psol) para a Procuradoria-Geral da República e para a Procuradoria da República no Distrito Federal. No despacho, ele pede que os órgãos tomem "providências cabíveis no âmbito cível, especificamente quanto ao possível ato de improbidade administrativa e ao vazamento de dados praticado".

Ex-BNDES

A pré-candidata do MDB à Presidência da República, Simone Tebet, anunciou a economista Elena Landau como coordenadora da área econômica de sua campanha ao Palácio do Planalto. Elena vinha conversando com a emedebista desde que a senadora tentou a presidência do Senado, em fevereiro do ano passado. A economista é defensora do teto de gastos e crítica da política econômica do governo do presidente Jair Bolsonaro. Elena Landau foi diretora do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 1992, no governo Fernando Henrique Cardoso.

Líder cai fora

"Venho, através desta mensagem, comunicar o meu afastamento da liderança do Bloco Deputado Luiz Humberto Carneiro, na Assembleia Legislativa (ALMG), após o meu pedido de substituição da posição de Líder do Bloco, haja vista necessitar do meu empenho, em tempo integral, ao trabalho que realizo como parlamentar para atender às necessidades e aos desafios que se apresentam no momento." O fato é que o deputado estadual Raul Belém (PSC) não mais será o líder do bloco governista na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Schmidt no TRT-MG

DIVULGAÇÃO

André Schmidt de Brito (**foto**) foi nomeado para exercer o cargo de juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, com sede em Belo Horizonte. A designação para a vaga destinada a advogado decorre da aposentadoria da juíza Emília Lima Facchini. O decreto federal que nomeou Schmidt, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), foi publicado ontem no Diário Oficial da União.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota Líder cai fora: o deputado estadual Raul Belém se reuniu com o governador Romeu Zema (Novo) e com o secretário de Governo, Igor Eto (Novo), para avisar que deixaria o posto de líder do governo na Assembleia Legislativa.

■ Precisa mais da nota Tem de apurar? Vamos lá: o problema é que foram vazadas fotos dessas declarações na íntegra, com dados pessoais dos médicos – CPF, e-mail, celular –, o que é irregular. Não foi a primeira vez que redes bolsonaristas usaram dados vazados para ameaçar profissionais.

■ Para registro, sobre o texto que abre a coluna: Dom Pedro I (1798 - 1834) foi o primeiro Imperador do Brasil. Governou entre 12 de outubro de 1822 e 7 de abril de 1831, até abdicar do trono.

■ Foi ele quem declarou a Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822, e a primeira Constituição, que vigorou de 1824 até 1889, com o fim do Império. Diante de tudo isso, é o suficiente por hoje. Chega de história... FIM!

SESSÕES RECOMEÇAM

Ex-senador mineiro assume cadeira na corte de Contas com defesa de bom senso. Câmara e Senado avaliam como avançar

No TCU, Anastasia prega equilíbrio

Matheus Muratori e Taísa Medeiros

Com a promessa de agir com moderação e equilíbrio, o ex-senador Antonio Anastasia tomou posse ontem como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Anastasia deixou o cargo no Senado para substituir Raimundo Carreiro, que assumirá a embaixada brasileira em Portugal. A cerimônia da troca de cadeiras foi restrita na sede da corte, em Brasília, e contou com as presenças de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado Federal; Cármen Lúcia, ministra do Supremo Tribunal Federal (STF); Romeu Zema (Novo), governador de Minas Gerais; e Alexandre Kalil (PSD), prefeito de Belo Horizonte.

Em discurso que se estendeu por 17 minutos, Anastasia disse que vai atuar da mesma forma que adotou ao longo de sua carreira na política. Ele foi governador de Minas entre 2010 e 2014 e senador desde 2015. "Moderação, equilíbrio, ao lado da cordialidade, do bom senso, da serenidade e da razoabilidade. De fato, essas molduras sempre paramentaram a minha atuação no serviço público, e assim também pretendo servir a este tribunal", afirmou Anastasia.

O novo ministro do TCU disse, ainda, que sua atuação será marcada por "absoluto respeito" aos colegas e aos seus pares ministros.

TCU/DIVULGAÇÃO

Ao assumir vaga, ex-senador Antonio Anastasia (C) destaca ação pautada em serenidade e respeito aos membros do Ministério Público

"De muito respeito, igualmente, pelos membros do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União. De reconhecimento da altíssima qualificação, presidente Ana Arraes, que temos no corpo técnico deste tribunal, reconhecido em todo o Brasil pela qualidade, pela excelência e pela qualificação de seus membros", destacou. Agora integrante do quadro de nove ministros do TCU, Anastasia foi substituído no Senado por Alexandre Silveira (PSD-MG).

■ AGENDA VAI DA TRIBUTAÇÃO À COVID-19 NO PARLAMENTO

A abertura dos trabalhos do Senado Federal e da Câmara dos Deputados da 4ª — e última — sessão legislativa da 56ª Legislatura trouxe uma prévia das discussões que vão permear o ano dos parlamentares. O Correio Braziliense/Diários Associados conversou com senadores e deputados para entender quais serão as prioridades para este ano eleitoral.O líder de governo no Senado, Eduardo Gomes (MDB-TO), frisou a importância de avançar nas propostas tributárias. "Eu acho que ficou claro aqui que deve se tentar votar alguma coisa na área tributária, para acompanhar esta nova dinâmica da carta conselho da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) e uma agenda ainda remanescente do ano passado sobre privatizações e as medidas para a retomada do crescimento econômico (para) se confirmar a diminuição dos impactos da COVID", afirmou.

Para o deputado Reginaldo Lopes (PT), líder da bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara, as votações mais importantes que ocorrerão no Congresso são a prorrogação da Lei de Cotas, a luta contra a aprovação da reforma administrativa e da MP do trabalho voluntário, que, segundo o parlamentar, "escravizaria nossos jovens e idosos". "Também vamos nos mobilizar pela regulamentação de leis como a Assis Carvalho, que auxilia a agricultura familiar, e da lei que garante indenização aos profissionais de saúde vítimas da COVID. Nós, do PT, temos uma agenda para evitar retrocessos e para avançar em reformas e o ano de 2022 é decisivo", afirmou.

O senador Sérgio Petecão (PSD-AC) informou que houve reunião na manhã de quarta-feira com o senador Nelsinho Trad, líder do partido, para que fossem definidas as prioridades da sigla. "O tempo antes do período eleitoral, nestes próximos 3 meses, temos que nos empenhar ao máximo para que possamos acelerar os trabalhos das comissões e consequentemente do plenário. Tem muita coisa pra ser decidida, principalmente na área da saúde", disse.

EDUCAÇÃO

Barradas escolas cívico-militares

Guilherme Peixoto

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 19/2/20

Coronel Sandro (PSL), autor do projeto, defende transformação das redes estadual e municipal, com o pessoal da reserva

Projeto de lei (PL) que trata da criação de um programa estadual para a instalação de escolas cívico-militares em Minas Gerais foi rejeitado ontem pela Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa do estado. A proposta foi apresentada pelo deputado Coronel Sandro (PSL), simpatizante do presidente Jair Bolsonaro (PL), e teve como relatora Beatriz Cerqueira (PT). Ao derrubar a iniciativa, ela argumentou que a militarização de instituições de ensino está ligada às competências do Ministério da Educação, pasta federal.

Em 2019, o governo de Romeu Zema (Novo) oficializou interesse em aderir ao programa do Palácio do Planalto de incentivo à criação de escolas cívico-militares. Desde então, três escolas mineiras abriram salas de aula baseadas no modelo. Para este ano, o Planalto aprovou a conversão, à lógica militar, de mais oito escolas instaladas em Minas, das quais seis municipais e duas estaduais.

Ao explicar por que pediu o veto à proposta, a deputada Beatriz Cerqueira, que preside a Comissão de Educação, disse que o texto "usurpa" competências ligadas à União. A adesão ao modelo, sustentado pelo Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), é voluntária.

Houve três manifestações favoráveis à rejeição do projeto. Além da parlamentar petista, votaram pela rejeição Professor Cleiton (PSB) e Betão Cupolillo (PT). A favor da aprovação, Coronel Sandro obteve o voto de Laura Serrano (Novo). "A escola pública militarizada é regulamentada por normas federais. Não há razão para que o estado ultrapasse essa condição e atribua, a essa política, status legal", afirmou Beatriz Cerqueira.

Ao defender a proposta, Coronel Sandro chamou o relatório da colega de "fami-gerado" e "derivado de inconsistências". Segundo o deputado, a ideia era criar uma política estadual sobre o tema, independentemente das diretrizes do MEC. "Estamos propondo um programa estadual, seguindo as referências federais, mas não necessariamente com os mesmos números e valores financeiros do programa federal", afirmou.

O projeto de Coronel Sandro prevê a transformação de escolas estaduais em instituições cívico-militares. O deputado sugeriu, inclusive, a nomeação de agentes da reserva para postos de gestão dos educandários. A ideia do parlamentar era fundar as escolas em "valores cívicos".

REFORMA NA ESPLANADA

Dos 23 auxiliares que comandam pastas federais, ao menos 11 serão trocados no fim de março para disputar as eleições, segundo Bolsonaro. Nos bastidores, fala-se em 13 vagas

Um ministério-tampão à vista

CRISTIANE NORBERTO E INGRID SOARES

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse, ontem, que vai mudar, no fim de março, parte expressiva do comando do seu ministério devido à disputa por cargos nas eleições de outubro. Ao menos 11 dos 23 ministros deixarão suas pastas para disputarem mandatos. Segundo Bolsonaro, os nomes de quem vai sair serão conhecidos por meio da edição do Diário Oficial da União de 31 de março. A reforma ministerial foi tratada pelo presidente em visita a Porto Velho (RO), onde ele cumpriu agenda com o colega peruano, Pedro Castillo. Bolsonaro aproveitou para justificar os gastos debitados no cartão corporativo da Presidência como fruto de um número maior de viagens do que as de seus antecessores.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, confirmou, também ontem, que vai se candidatar ao governo de São Paulo. Ele deixará a pasta em março. "Não temos ainda nome de senador, não temos ainda nome de vice, ainda vamos montar chapa. Isso depende de uma série de coisas", disse, durante entrevista à rede de TV BandNews.

Ao comentar a reforma de seu ministério, Bolsonaro se referiu a um "pacotão" de trocas "tampão". "Temos previstos no momento 11 ministros para disputar eleições, obviamente teremos ministérios-tampão. Não tem nada discutido com ninguém [sobre quem assumirá], afinal de contas para evitar ciumeira. Dia 31 de março tem um pacotão: 11 saem e 11 entram. Da minha parte, vocês só vão saber via Diário Oficial da União", disse Bolsonaro em entrevista à imprensa.

O chefe do Executivo também foi questionado sobre a possibilidade de escolher algum representante de Rondônia para assumir algum ministério e respondeu que poderia acertar. "Tenho profundo apreço pelo Rogério. Podemos conversar", disse, em referência ao senador Marcos Rogério (DEM-RO), cotado para assumir a Secretaria de Governo, atualmente comandada pela ministra Flávia Arruda (PL-DF), que pretende concorrer ao mandato de senadora.

Marcos Rogério é um dos maiores defensores do presidente e teve forte atuação a favor do governo na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da COVID no Senado. A reportagem entrou em contato com o parlamentar, mas não teve retorno até o fechamento desta edição. No Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o nome cotado para a troca de comando é o do deputado Marcos Mendes (PSD-MG), que desempenha a função de secretário-executivo da pasta. A ministra Tereza Cristina deve deixar o posto em abril para concorrer a um mandato no Senado. Nas demais pastas, a ideia é que os secretários-executivos também assumam os cargos. Interlocutores do presidente apostam em nomes mais técnicos para as áreas.

ALAN SANTOS/PR

Bolsonaro se reuniu em Porto Velho com o presidente do Peru, Pedro Castillo, para discutir acordos de cooperação técnica e humanitária

> "Não tem nada discutido com ninguém [sobre quem assumirá], afinal de contas para evitar ciumeira. Dia 31 de março tem um pacotão"
>
> **Jair Bolsonaro**, presidente da República

RESTRIÇÕES Em ano de eleições, os suplentes dos ministros devem respeitar algumas restrições impostas pela lei eleitoral. De junho a setembro, por exemplo, não poderá haver envio voluntário de dinheiro da União para estados e municípios. Será permitido repassar apenas os "recursos destinados a cumprir obrigação formal preexistente para execução de obra ou serviço em andamento e com cronograma prefixado, e os destinados a atender às situações de emergência e de calamidade pública", de acordo com a lei.

Outro ponto é não poderá haverá atrelamento da distribuição de recursos federais destinados a programas sociais a candidatos, partidos ou coligações, durante os três meses antes do pleito. Os substitutos nos ministérios também não poderão nomear, contratar ou demitir sem justa causa, transferir ou remover servidores públicos, no mesmo período. Apesar do anúncio de Bolsonaro sobre a reforma ministerial, ao menos 13 chefes de pastas devem deixar o governo para se candidatar a algum cargo no pleito de 2022. Os ministros devem deixar seus postos em breve. A lei determina que autoridades do Executivo deixem os respectivos cargos até seis meses antes das eleições.

No encontro em Porto Velho, de acordo com o Ministério de Relações Exteriores, Bolsonaro e o presidente do Peru, Pedro Castillo, discutiram questões relacionadas ao comércio bilateral, acesso a mercados, integração física, cooperação fronteiriça, em defesa e segurança. Além disso, a agenda incluiu cooperação técnica e humanitária e combate à pandemia de COVID-19.

DESPESA Bolsonaro tentou justificar, ainda ontem, os gastos com o cartão corporativo da Presidência, afirmando que os débitos são referentes às viagens realizadas por ele. "O meu gasto, como eu estou aqui hoje, tem despesa com cartão corporativo. Quando eu estive no Suriname, tem despesa. Eu viajo, diferentemente dos outros, que não tinham que viajar porque não tinham o que fazer. No meu cartão pessoal corporativo, o gasto é zero", afirmou a jornalistas em Porto Velho (RO).

O presidente afirmou, ainda, que não utiliza o cartão pessoal para mostrar "exemplo" e que poderia, inclusive, ter aposentadoria da Câmara dos Deputados. "Eu podia ter gastado R$ 24 mil por mês, não gasto. Poderia ter pego aposentadoria da Câmara de R$ 30 mil, não peguei. Desliguei aquecedor do Palácio. Isso tudo para dar exemplo", sustentou.

O chefe do Executivo teria usado R$ 29,6 milhões no cartão corporativo no ano passado. O valor é cerca de 18% superior aos gastos nos governos da ex-presidente Dilma Rousseff e Michel Temer. O Tribunal de Contas da União (TCU) vai abrir investigação para apurar as despesas.

Petrobras no alvo dos estados

GABRIELA BERNARDES*

Governadores de 21 estados se reuniram, ontem, para discutir a tributação sobre os combustíveis e a proposta da criação de um fundo de estabilização de preços durante o Fórum Nacional dos Governadores, no Palácio do Buriti, sede do governo do Distrito Federal (GDF). No evento, os mandatários decidiram, por unanimidade, apoiar um projeto de lei para amortização do valor na bomba.

No fim do ano passado, a Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que muda o cálculo do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) sobre a gasolina e o álcool. Relatada pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN), a proposta muda a taxação para um valor fixo em reais por unidade, em vez de um percentual sobre o preço. Na prática, os estados perderiam com a arrecadação. Por isso, os governadores estavam trabalhando para modificar a proposta, que se encontra em análise no Senado.

Jean Prates explicou, na reunião, como funciona o pacote legislativo que ele está relatando no Congresso. "No preço de referência, estamos instituindo a conta de compensação que garante ao produtor, ao originador de produtos — seja ele uma refinaria, ou um importador — um preço de mercado internacional, preço que está sendo praticado para eles hoje no Brasil, da mesma forma que, para o consumidor final, esse preço não chegaria com o impacto que está chegando hoje, que é o que está doendo", disse.

O parlamentar destacou que a intenção foi criar um 'colchão de amortecimento' alimentado por receitas excepcionalmente auferidas pelo governo federal durante o período de alta de preços e justamente em função do preço alto do petróleo e do dólar. Na prática, o projeto cria um fundo — que o senador apelidou de 'colchão de amortecimento' — para amortizar o preço do insumo, alimentado pelo excedente dos royalties gerados na venda do produto.

O petista afirmou que sua proposta também trabalha na inserção da componente de custos nacionais de produção de petróleo, dentro da política de preços. "E com os governadores, nós estamos trabalhando a questão do ICMS, o imposto principal para arrecadação dos estados, mas que pode ser trabalhado na forma de alíquota, na forma de aplicação e na convergência para uma reforma tributária que está em curso também no Congresso", afirmou Prates. Segundo ele, os governadores sinalizaram positivamente para discutir a proposta na reforma tributária.

CAROLINA ANTUNES/PR - 8/5/19

Junto a 20 governadores, Wellington Dias, do Piauí, é o porta-voz de pressão por nova política

'LUCRO EXCESSIVO' O governador do Piauí, Wellington Dias, reclamou do que considera ser "lucro extraordinário" em função da alta dos preços dos combustíveis. "Esse projeto tem a vantagem de garantir uma fonte que não desequilibra receitas da União, de estados e municípios, visto que os recursos nascem do próprio problema: o lucro extraordinário decorrente da alta do preço dos combustíveis", destacou.

A cobrança do ICMS sobre combustíveis está congelada desde outubro, medida que deve ser mantida até 31 de março. O preço da gasolina registrou elevação de 47,49%, em média, no Brasil, ao longo do ano passado, e o reajuste do preço do etanol atingiu a média de 62,23%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Carta defendendo o congelamento do imposto sobre os combustíveis foi assinada por 21 governadores. No documento, eles pedem a revisão da política de paridade internacional de preços dos combustíveis, já que os reajustes frequentes ultrapassaram a inflação medida no Brasil, de 10,06%, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

"Nós, governadores do Brasil, temos uma responsabilidade tanto com o social, quanto com o econômico. Sabemos o impacto que tem a subida do preço dos combustíveis. Quando sobe o preço da gasolina e do óleo diesel, não só impacta na inflação, mas mexe diretamente no bolso das pessoas, de quem vai ter que colocar a gasolina na sua motocicleta, no ônibus ou no caminhão", disse Wellington Dias.

* Estagiária sob supervisão de Odail Figueiredo

ACENO A PROFESSORES

Além da discussão sobre os preços dos combustíveis, os governadores conversaram ontem sobre o reajuste do piso salarial nacional dos profissionais da rede pública da educação básica. Na última semana, o presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou o reajuste de 33,23% no piso nacional do magistério. Com isso, o valor mínimo para jornada de 40 horas passa de R$ 2.886 para R$ 3.845. Segundo o governador Wellington Dias, os estados seguirão o piso, mas a preocupação está na receita dos municípios. "Isso na reorganização das receitas e das despesas de cada estado gera dificuldade, mas compreendemos que nesse instante a maior parte dos estados tem condições de implantação."

Silva e Luna descarta mudança

FERNANDA STRICKLAND E TAINÁ ANDRADE

Brasília – Em evento virtual promovido pelo banco Credit Suiss, o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, afirmou, ontem, que a empresa tem tentado explicar claramente à sociedade e ao Congresso Nacional que não pode segurar o preço dos combustíveis. "A gente tem visto que isso tem sido entendido, que não seja a Petrobras a segurar preços. [A empresa] Trabalha em cima da legalidade, tem de praticar preços de mercado", declarou.

Na troca de governo pós-impeachment de Dilma Rousseff, Michel Temer modificou a política da Petrobras, após críticas de que o controle exercido pelo governo na precificação da gasolina não era lucrativo para a empresa. Então, ela passou a não mais controlar o valor do petróleo com o subsídio da União, mas sim a determinar o preço de acordo com a variação internacional.

Portanto, para Silva e Luna, a empresa tem de seguir a lei das estatais, das sociedades anônimas e o seu estatuto. "Sabemos do prejuízo que é tentar segurar preços de forma artificial. Primeiro, vamos perder muitos investimentos, dificultar importação", disse Luna e Silva. Ainda de acordo com o presidente da estatal, a Petrobras tem responsabilidade social, "porém ela não pode fazer políticas públicas". Segundo ele, a entrega de resultados financeiros para seus acionistas — sendo o maior deles a União — e o recolhimento dos tributos aos cofres públicos são as contribuições da empresa para a sociedade.

Casos batem recorde. Ocupação é crítica em UTIs de 9 estados e 13 capitais, entre elas BH

Mortes no Brasil voltam a passar de mil em 24 horas

DOUGLAS MAGNO/AFP - 11/6/20

Unidade de terapia intensiva da Santa Casa de BH, durante pico de COVID-19 em 2020: lotação se repete agora nas UTIs da cidade, com ocupação que ontem era de 87,6%

Brasília – O Brasil bateu o recorde de novos casos de COVID-19 em 24 horas, com 298.408 pessoas infectadas pelo novo coronavírus, e as mortes em 24 horas passaram a marca de mil. Agora, o país acumula um total de 26.091.520 casos desde o início da pandemia. De quarta-feira para ontem, as autoridades de saúde confirmaram 1.041 mortes. Um número tão alto não era registrado desde agosto do ano passado. Com os acréscimos às estatísticas, o país registra 630.160 óbitos. Ainda há 3.188 mortes em investigação. Com o rápido avanço de casos, a ocupação de leitos de terapia intensiva do Sistema Único de Saúde (SUS) para adultos com COVID-19 superou os 80% em nove estados brasileiros e 13 capitais, entre elas Belo Horizonte, alertou ontem uma nota técnica do Observatório COVID-19, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A quantidade de casos em acompanhamento está em 2.859.013. O termo é dado para designar casos notificados nos últimos 14 dias que não tiveram alta nem evoluíram para morte. Até hoje, 22.602.506 pessoas se recuperaram da covid-19. O número corresponde a 86,6% dos infectados desde o início da pandemia. Os dados estão na atualização diária do Ministério da Saúde, que consolidam as informações enviadas por secretarias municipais e estaduais de Saúde sobre casos e mortes associados à COVID-19.

Segundo o balanço do Ministério da Saúde, São Paulo está no topo do ranking de estados com mais mortes por COVID-19 (158.872), seguido do Rio de Janeiro (79.026), Minas Gerais (57.575), Paraná (41.334) e Rio Grande do Sul (37.041). Já os estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (1.881), Amapá (2.055), Roraima (2.101), Tocantins (4.013) e Sergipe (6.115).

ALERTA NOS HOSPITAIS E a situação se complica nos hospitais brasileiros. De acordo com nota técnica do Observatório da COVID-19 da Fiocruz, a ocupação de leitos de terapia intensiva do Sistema Único de Saúde (SUS) para adultos com a doença superou 80% em nove unidades da federação e 13 capitais, entre elas Belo Horizonte. Minas Gerais, com 37%, permanece fora da zona de alerta. Para os pesquisadores do Observatório COVID-19, o comportamento das taxas de ocupação em estados e capitais indica a interiorização da variante Ômicron. Algumas capitais já apresentam mais estabilidade ou mesmo queda nas suas taxas, enquanto as taxas dos estados crescem expressivamente. Em Minas, esse comportamento foi observado pelo secretário de estado de Saúde, Fábio Baccheretti, ao projetar o pico de casos em Belo Horizonte para esta semana e para o restante do estado nas próximas duas ou três.

No caso de Belo Horizonte, após os últimos dias em alta, as ocupações nos leitos hospitalares destinados ao tratamento de pacientes com a COVID-19 registraram queda, mas seguem em zona crítica. A taxa de ocupação em UTIs caiu de 92,8% para 87,6%. Nas enfermarias, saiu de 85,3% para 73,8%. Até o momento, 318.449 pessoas já se infectaram com o coronavírus na capital, dos quais 7.197 morreram. O índice de transmissão recuou, para 1,08, ainda acima da taxa considerada ideal pelos infectologistas, abaixo de 1.

Os pesquisadores da Fiocruz consideram que a ocupação de mais de 80% dos leitos de Unidade de Terapia Intensivo (UTI) configura zona de alerta crítico e apontam que essa situação era registrada, em 31 de janeiro, no Piauí (87%), Rio Grande do Norte (86%), Pernambuco (88%), Espírito Santo (83%), Mato Grosso do Sul (103%), Goiás (91%), Distrito Federal (97%), Amazonas (80%) e Mato Grosso (91%). Entre as capitais, as 13 que estão na zona de alerta crítico são: Manaus (80%), Macapá (82%), Teresina (83%), Fortaleza (80%), Natal (estimado de 89%), Maceió (81%), Belo Horizonte (86%), Vitória (80%), Rio de Janeiro (95%), Campo Grande (109%), Cuiabá (92%), Goiânia (91%) e Brasília (97%).

A nota técnica destaca, ainda, que os aumentos no percentual de ocupação em alguns estados ocorrem ao mesmo tempo que a abertura de leitos. Pernambuco, por exemplo, ampliou a oferta de vagas de UTI de 991 para 1106, entre 24 e 31 de janeiro, e a taxa de ocupação aumentou de 81% para 88%. Os pesquisadores ressaltam que, apesar disso, o cenário não é o mesmo do momento mais crítico da pandemia, entre março e junho de 2021, quando a maior parte do país estava na zona de alerta crítico e o número de leitos para COVID-19 era maior.

ENFERMARIA LOTADA NO JOÃO PAULO II

Pressionada pela COVID-19, a ocupação de leitos de enfermaria no Hospital Infantil João Paulo II, no Bairro Santa Efigênia, Região Leste de Belo Horizonte, chegou a 100% ontem. A informação foi divulgada pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), responsável por gerir a unidade de saúde. Ainda segundo a fundação, na UTI pediátrica a ocupação está em 69%. Para atender à alta demanda do atual cenário epidemiológico, a unidade abriu, em janeiro, mais 10 leitos de terapia intensiva pediátrica. O hospital conta atualmente com 105 leitos de enfermaria, 26 de UTI pediátrica e outros 18 na sala de decisão clínica (SDC). "É de total relevância reforçar a importância da vacinação para as crianças contra a COVID-19, a fim de assegurar a imunização e, assim, diminuir os casos graves e a necessidade de internações hospitalares", afirmou, por meio de nota.

PREOCUPAÇÃO "Ainda assim, o crescimento nas taxas de ocupação de leitos de UTI SRAG/Covid-19 para adultos no SUS (Sistema Único de Saúde) é preocupante, principalmente frente as baixas coberturas vacinais em diversas áreas do país, onde também são mais precários os recursos assistenciais, especialmente os de alta complexidade", afirma a nota técnica. Ela explica que, mesmo com uma proporção menor de casos graves, a variante Ômicron pode produzir um número expressivo de internações devido a sua grande transmissibilidade.

A Fiocruz reforça que pessoas que já receberam a dose de reforço são pouco suscetíveis à internação, mas podem ter sua vulnerabilidade aumentada por comorbidades graves ou idade avançada. Além disso, a fundação acrescenta que ainda há uma proporção considerável da população que não recebeu a dose de reforço, que é suscetível a formas mais graves de infecção com a Ômicron e, principalmente, há uma parte da população não vacinada e, portanto, muito mais suscetível.

"Insistimos que é fundamental empreender esforços para avançar na vacinação, incluindo-se a exigência do passaporte vacinal. É também fundamental controlar a disseminação da COVID-19, com maior rigor na obrigatoriedade de uso de máscaras em locais públicos, e campanhas para orientar a população sobre o autoisolamento ao apresentarem sintomas, evitando a transmissão intradomiciliar entre outras", acrescenta. Até ontem, foram aplicadas 361,2 milhões de doses de vacinas, sendo 166 milhões com a primeira dose e 152,5 milhões com a segunda dose ou dose única. E 40,4 milhões de pessoas já receberam a dose de reforço.

> "Insistimos que é fundamental empreender esforços para avançar na vacinação, incluindo-se a exigência do passaporte vacinal"
>
> **Observatório da Fiocruz**, em nota técnica

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Preparem-se, o banco de reservas de Bolsonaro já está no aquecimento

Durante seu encontro com o presidente do Peru, Pedro Castillo, ontem, em Rondônia, o presidente Jair Bolsonaro anunciou que em 31 de março, aniversário do golpe que destituiu o presidente João Goulart, em 1964, 11 ministros deixarão o governo para disputar as eleições. "Dia 31 de março, um grande dia, é um pacotão: 11 saem, 11 entram. Da minha parte, vocês só vão saber via Diário Oficial da União", fez mistério. Nos bastidores, comenta-se que as pastas da chamada cota pessoal do presidente da República serão ocupadas por técnicos da confiança dos atuais titulares ou militares; as que já estão nas mãos dos políticos do Centrão, por correligionários cujo perfil garanta os acordos originais. Uma coisa é certa: o governo não será melhor do que era. Por isso, é muito pouco provável que a "reforma ministerial" melhore seus índices de aprovação, ainda mais com a legislação eleitoral proibindo o marketing oficial. O objetivo é outro, garantir os acordos eleitorais nos estados.

São dadas como certas as candidaturas do ministro da Justiça, Anderson Torres, ao cargo de deputado pelo Distrito Federal; do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, ao governo do Piauí; da ministra das Mulheres, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, a uma vaga no Senado, possivelmente pelo Espírito Santo; do ministro das Comunicações, Fábio Faria, ao governo no Rio Grande do Norte; da ministra-chefe da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, ao Senado, pelo Distrito Federal; do ministro do Turismo, Gilson Machado, ao Senado, por Pernambuco; do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, a senador ou governador da Paraíba; do ministro dos Transportes, Tarcísio de Freitas, ao governo de São Paulo; da ministra da Agricultura, Teresa Cristina, ao Senado ou ao governo do Mato Grosso do Sul. O ministro Rogério Marinho, da Integração, deve concorrer a deputado federal ou ao Senado, no Rio Grande do Norte; e o ministro Ônix Lorenzonni, atual ministro do Trabalho, deve disputar o governo do Rio Grande do Sul. O vice-presidente Hamilton Mourão deve se candidatar ao Senado pelo Rio Grande do Sul.

> Somente agora o presidente começa a desenhar sua campanha de reeleição nos estados, ou seja, está muito atrasado em relação ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vem se dedicando a isso há meses

Bolsonaro somente agora começa a desenhar sua campanha nos estados, ou seja, está muito atrasado em relação ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vem se dedicando a isso há meses. É uma equação complicada, porque o bom relacionamento institucional com os governadores não se transforma em apoio eleitoral por gravidade, em razão da conjuntura local. Nesse aspecto, seu maior problema está no Nordeste, onde o centrão começa a dar sinais de que pode largar a mão do presidente da República tão logo comece a campanha eleitoral para valer. Por essa razão, em alguns estados, a melhor opção para Bolsonaro será indicar um ministro como seu candidato a governador, armando o palanque eleitoral local.

Pé-frio

Voltando à viagem para Rondônia, de certa forma, Bolsonaro jogou uma boia de salvação para o presidente do Peru, Pedro Castillo, que veio ao Brasil com uma agenda bastante extensa (comércio e acesso a mercados, integração física, cooperação fronteiriça, cooperação em defesa e segurança, cooperação técnica e humanitária e combate à pandemia de COVID), mas em busca de apoio político. Castillo, de 52 anos, quatro meses apenas depois de tomar posse, pode se tornar o terceiro presidente a não concluir o mandato nos últimos três anos, caso o Congresso peruano aprove seu impeachment.

O encontro com Bolsonaro serve como sinalização para os setores conservadores da política peruana, cuja instabilidade é resultado de sucessivos escândalos, alguns envolvendo a Odebrecht. Entretanto, por causa da derrota de Donald Trump, nos Estados Unidos, e outros aliados, Bolsonaro está com fama de pé-frio.

Não é mansa, não

Mais uma vez, o presidente Jair Bolsonaro fez a aposta errada na pandemia de COVID-19. A taxa de ocupação de leitos de UTIs para tratamento da COVID-19 no Brasil, em razão do avanço da variante Ômicron do coronavírus, altamente transmissível, segundo pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), atingiu índices alarmante e se interiorizou. Oito estados e o Distrito Federal estão em situação crítica, principalmente em relação às internações (com taxa de ocupação de 80% ou mais): Amazonas (80%), Piauí (87%), Pernambuco (88%), Mato Grosso do Sul (103%), Mato Grosso (86%), Goiás (91%), Espírito Santo (83%), Rio Grande do Norte (86%) e Distrito Federal (97%). Também está havendo aumento da taxa de ocupação de UTIs no Amazonas (75% para 80%), Piauí (82% para 87%), Paraíba (28% para 41%), Pernambuco (81% para 88%), Alagoas (53% para 69%), Bahia (67% para 74%), Minas Gerais (28% para 37%), São Paulo (66% para 72%), Paraná (61% para 72%), Santa Catarina (53% para 76%), Mato Grosso do Sul (80% para 103%), Mato Grosso (78% para 86%) e Goiás (82% para 91%).

Mais de 87% dos profissionais foram infectados na onda da Ômicron, diz estudo. Afastamentos viram gargalo, que eleva pressão nas equipes

Médicos contaminados em massa e sobrecarregados

NATASHA WERNECK E
ISABELA BERNARDES*

Diferença do comportamento do vírus entre vacinados e não vacinados, elevado índice de profissionais infectados e esgotamento dos profissionais de saúde estão entre as principais percepções dos médicos brasileiros na nova fase da pandemia de COVID-19, provocada pela circulação da Ômicron e marcada por um número de casos sem precedentes. É o que aponta um estudo realizado pelas associações Médica Brasileira (AMB) e Paulista de Medicina (APM). Destaque também para uma ampla reprovação da gestação da crise sanitária pelo Ministério da Saúde.

Divulgada ontem, a pesquisa ouviu 3.517 profissionais entre 21 e 31 de janeiro, 52,5% dos quais estão na linha de frente de combate à COVID-19. Quase a totalidade dos entrevistados (96,1%) percebe uma tendência de alta em algum grau no número de casos, enquanto 59,6% apontam que não aconteceu o mesmo com o número de mortes na atual fase da pandemia. E os próprios médicos não escaparam da contaminação: 87,3% relataram que eles próprios ou colegas que atuam no mesmo ambiente de trabalho contraíram a doença nos últimos dois meses.

Esse alto índice de profissionais contaminados mina a força de trabalho, vira gargalo e pesa na saúde física e mental dos médicos. Embora 81,4% tenham indicado que a ocupação nas unidades de terapia intensiva (UTIs) nos hospitais em que atendem está menor do que nos momentos mais críticos de 2021 e apenas 3% tenham apontado superlotação, com comprometimento da assistência, os profissionais enfrentam gargalos no novo cenário da pandemia. A principal reclamação, feita por 44,8% dos entrevistados, se refere à falta de médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde. Em comparação com o mesmo estudo feito em fevereiro de 2021, esse número subiu 12,3 pontos percentuais.

Em uma questão de múltipla escolha sobre sintomas entre médicos nos locais onde trabalham, 64,2% disseram haver sensação de sobrecarga, 62,4% estresse, e 56,8% indicaram ansiedade. Outros 56,2% apontaram exaustão física e emocional, 39,2% disseram ter distúrbios de sono, 30,5% identificaram dificuldade de concentração, e 29,3% também perceberam mudanças bruscas de humor.

"Quando analisamos a pesquisa no item que diz sobre o que está faltando, houve uma mudança considerável do início da pandemia para o momento atual. Começamos a suprir a falta de equipamento de proteção individual, resolvemos problemas de diagnóstico, mas agora estamos vendo se concretizar um temor que tínhamos no início, que era a falta de profissionais da saúde", analisa o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral.

Como a capacidade de contaminação da variante Ômicron é maior do que das anteriores, "os profissionais agora estão acometidos com uma frequência muito grande da própria COVID-19. Os médicos estão se contaminando, seja no ambiente de trabalho, seja fora dele. Portanto, temos um grande número de colegas que são forçados a se ausentar temporariamente do trabalho", observa.

Além desse grande número de afastamentos, há fatores relacionados à própria dinâmica da pandemia e seus impactos sobre a sociedade que também afetam o profissional de saúde. "Estão todos exaustos. A sociedade está exausta e como não poderia deixar de ser, somos integrantes da sociedade e igualmente afetados. Talvez até com o agravante do cansaço pelo excesso de trabalho, por repetir esses mesmos problemas, uma sensação de enxugar gelo, que esse assunto não se resolve. Isso nos leva ao esgotamento", apontou Amaral. Para ele, esse cansaço resulta em outros problemas de saúde apontados pela pesquisa, como ansiedade, distúrbios de sono, depressão etc.

APREENSÃO CRESCENTE A médica Natália de Paula Santos Vecchio atua na linha de frente da pandemia, nas especialidades de clínica médica e nefrologia do Hospital da Baleia, em Belo Horizonte. Em quase dois anos de pandemia, ela não tinha sido infectada pela COVID-19, mas a realidade mudou com a chegada da Ômicron. "No início de janeiro, com esse novo aumento de casos, começamos a ficar mais preocupados. Eu mesma não tinha pego COVID-19 até aquele momento. Infelizmente, acabei me contaminando e fiquei ainda mais apreensiva porque meu esposo é do grupo de risco e não trabalha na área da saúde", conta Natália.

Ela teve sintomas leves, assim como outros colegas médicos; entretanto, ficou afastada por 10 dias. "Por precaução, resolvi fazer o teste, mesmo com sintomas leves e, sem surpresa, recebi o resultado positivo. Eu me afastei por 10 dias, que é a recomendação para profissionais da saúde."

Com a nova onda de casos, a médica enfrenta plantões dobrados para "cobrir" algum colega que precisou se afastar por contaminação. "Isso está muito mais frequente do que no início da pandemia. Estamos vendo nossos colegas ficando cada vez mais sobrecarregados. A sorte é que os médicos que conheço estão com sintomas leves."

Emocionalmente desgastada, Natália diz que o cansaço dos profissionais já é extremo. "E a escalada de casos nos provoca o medo de não dar conta. Estamos esgotados, à beira da síndrome de burnout. A sobrecarga é grande, pois não atendemos só COVID-19, mas outras doenças também." A síndrome de burnout é desencadeada pelo excesso de trabalho e causa esgotamento, tensão e estresse crônicos.

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

"Estamos vendo nossos colegas ficando cada vez mais sobrecarregados. A sorte é que os médicos que conheço estão com sintomas leves"

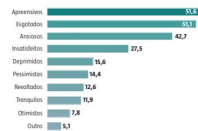
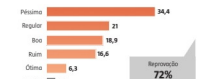
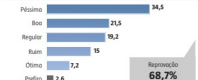
■ **Natália de Paula Santos Vecchio,** médica do Hospital da Baleia, em BH

Apesar da exaustão, ela tenta manter as esperanças de que o cenário vai melhorar. "Por mais que estejamos lidando com pacientes oncológicos no hospital, não perdemos nenhum deles para a COVID-19. Eles estão apresentando sintomas mais leves, justamente porque tomaram a vacina; cerca 95% dos casos foram assim", conta. "Então, a esperança maior agora está com a vacinação, principalmente, das crianças, pois elas poderiam ser potenciais transmissoras até para a gente. A imunização delas nos deixa com mais confiança de que os casos diminuam."

* Estagiária sob supervisão do subeditor Eduardo Oliveira

PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS

Sobre o atual momento da pandemia de COVID-19 (em %)

Como o aumento de casos decorrente da variante Ômicron, como caracterizaria o clima do seu ambiente de trabalho? Os colegas e colaboradores encontram-se: *(múltipla escolha)*

Como avalia a atuação da atual gestão do Ministério da Saúde em meio a esta crise?

Como avalia a atuação da atual gestão do Ministério da Saúde na orientação à população sobre a importância da vacinação?

FONTE: ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

"Começamos a suprir a falta de equipamento de proteção individual, resolvemos problemas de diagnóstico, mas agora estamos vendo se concretizar um temor que tínhamos no início, que era a falta de profissionais da saúde"

■ **José Luiz Gomes do Amaral,** presidente da APM

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS - 18/1/22

Ambulância chega à Santa Casa de BH: escalada da COVID-19 pressiona a saúde, com alto índice de casos entre os próprios médicos

"Acho que o ministério não pode fazer um discurso dúbio, adotando o mérito do êxito na vacinação, ao mesmo tempo em que coloca dúvidas sobre a segurança da vacina"

■ **César Eduardo Fernandes,** presidente da AMB

Gestão do ministério é reprovada

A gestão da pandemia pelo Ministério da Saúde é reprovada por 72% dos médicos (**veja quadro**), enquanto as atuações das secretarias de estado e municipais da área são consideradas boas ou ótimas, respectivamente, por 52,6% e 54,3% deles. Para 75,3% dos profissionais, a medida aplicada mais adequadamente pela pasta federal é o programa de vacinação, embora 68,7% avaliem como péssima, ruim ou regular a orientação dada pelo órgão à população sobre a importância de se imunizar, enquanto 21,5% disseram que foi boa e 7,2% como ótima. Os profissionais de saúde revelaram ainda que a pasta não é sua referência principal diante da pandemia. Os dados integram pesquisa das associações Médica Brasileira (AMB) e Paulista de Medicina (APM) e, na avaliação do presidente da entidade nacional, César Eduardo Fernandes, retratam a própria ambiguidade da pasta diante da crise sanitária.

"Acho que o ministério não pode fazer um discurso dúbio, adotando o mérito do êxito na vacinação, ao mesmo tempo em que coloca dúvidas sobre a segurança da vacina", criticou. Ele exemplifica: "A vacinação infantil foi postergada através de estratégias desnecessárias, como a consulta pública, quando a Anvisa já havia aprovado a vacina da Pfizer e logo em seguida a Coronavac para aplicar em crianças de 5 a 11 anos. Depois, vimos o próprio ministro, que colocou todas as barreiras de dificuldade, comemorando a chegada das vacinas para as crianças. Parece-me uma dubiedade."

Apesar dessa "dubiedade" do ministério na orientação sobre os imunizantes, 74% dos médicos consideram a adesão à vacinação como medida observada adequadamente pela população. Os percentuais foram menores para outras medidas, como a de evitar aglomerações e higienizar as mãos (40%) ou usar corretamente as máscaras (30,7%).

Ainda segundo o levantamento, a maioria dos médicos (81,6%) disse que seus pacientes tomaram as duas doses da vacina contra COVID-19 e muitos até o reforço. O principal ponto levantado em relação à interferência na adesão à vacinação, como disseram 85% dos profissionais, está na circulação das fake news e informações sensacionalistas ou sem comprovação técnica.

A condução de outras medidas para contenção da pandemia foi considerada adequada por percentuais bem menores dos entrevistados. O maior foi o incentivo à higienização (41,4%), seguido de incentivo ao uso correto da máscara (39,5%); incentivo ao distanciamento (30,5%); orientação para evitar aglomeração (28,1%); e isolamento de suspeitos (24,1%). Para apenas 21,7%, a realização de testes foi feita corretamente.

REFERÊNCIA Os profissionais de saúde revelaram ainda que a pasta não é sua referência principal diante da pandemia. O percentual de médicos que utiliza as orientações do Ministério da Saúde com referência para o tratamento de COVID-19 é de apenas 14,6%. A maioria (65,1%) prefere recorrer às referências das sociedades de especialistas e associações médicas para dar assistência aos pacientes. **(NW)**

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Estratégias na luta contra o câncer

Hoje, 4 de fevereiro, é o Dia Mundial de Combate ao Câncer. Tumores são a segunda causa de morte nas Américas, atrás apenas das doenças cardiovasculares, conforme a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). Em nível global, um em cada seis óbitos se deve à neoplasia, que se desenvolve quando ocorre crescimento anormal e descontrolado das células, invadindo alguma parte do corpo ou se espalhando para outros órgãos, na chamada metástase.

A Opas prevê que até 2025 os casos de câncer no continente vão aumentar em mais de 4 milhões, com 1,9 milhão de mortes. A maior taxa de óbitos pela doença ocorre na faixa etária até 65 anos.

No Brasil, a previsão do Instituto Nacional do Câncer (Inca) é de 625 mil novos casos de neoplasias para cada ano do triênio 2020/2022. O câncer de pele não melanoma é o mais incidente no país, com 177 mil novos casos estimados. Ele tende a corresponder a 27,1% do total de diagnósticos de câncer em homens e a 29,5% em mulheres. Em seguida, os mais frequentes são os de mama e próstata, com 66 mil casos cada, cólon e reto, pulmão e estômago.

Os dados são preocupantes, mas, conforme a Organização Mundial da Saúde, entre 30% e 50% dos tumores podem ser prevenidos evitando-se fatores de risco e implementando estratégias de prevenção baseadas em evidências.

Com o tema "Lacuna no tratamento do câncer", o Dia Mundial do Câncer tem grande importância à medida que amplia a disseminação de informações sobre a doença, com o objetivo de chamar a atenção para a conscientização e a necessidade de oferecer atendimento médico amplo e gratuito para a população, visto que há um cenário de desigualdades no acesso a diagnóstico e tratamento. Em que pese o importante trabalho que o SUS realiza, muitos pacientes, quando conseguem atendimento, já se encontram em estágio avançado da doença, principalmente em regiões mais pobres do país.

Com a pandemia, houve represamento tanto nos diagnósticos, em função do isolamento social, quanto de tratamentos

Com a pandemia de COVID-19, houve represamento tanto nos diagnósticos, em função do isolamento social, quanto de tratamentos, que foram adiados ou interrompidos. Para se ter uma ideia, a realização do exame de mamografia, fundamental para diagnosticar o câncer de mama, teve queda de 48% em 2020 e 50% no ano passado, segundo o Instituto Radar do Câncer.

Grande parte das neoplasias, a exemplo do câncer de mama, têm chance de cura se diagnosticadas precocemente e tratadas de forma adequada. Conforme especialistas, a neoplasia não tem uma causa única. O envelhecimento populacional, as mutações genéticas, condições imunológicas, hábitos de vida, como o fumo, e causas externas, presentes no meio ambiente, podem provocá-la.

No caso do câncer de pulmão, o tabagismo é o principal fator de risco, responsável por 90% das mortes, segundo dados do Inca. Por isso, a mudança no estilo de vida e a adoção de hábitos saudáveis são fundamentais para reduzir a incidência desse e de vários outros tumores. Uma alimentação rica em frutas, legumes, verduras, cereais integrais e proteína tem efeito protetor e ajuda a manter a saúde. Por outro lado, deve-se evitar o consumo de alimentos ultraprocessados e embutidos, excesso de açúcar, de álcool e de carne vermelha.

Aliada a uma boa alimentação, a prevenção não só do câncer, mas também de outras doenças, deve passar por uma rotina que inclui atividade física para a manutenção do peso adequado. E a informação é a maior aliada na busca pela saúde. O câncer, se diagnosticado e tratado precocemente, tem aumentadas em muito as chances de cura. Portanto, exames de rotina e rastreio periódico, especialmente para quem tem casos na família, precisam ser contemplados numa política pública de saúde que inclua ações estratégicas para enfrentar a doença.

FRASES

Dia 31 de março, grande dia, é um pacotão: 11 saem e 11 entram. Da minha parte, vocês só vão saber via Diário Oficial da União

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, sobre a troca de integrantes do ministério que disputarão as eleições

Veja o que acontece no atual governo: estamos 'princesando' as meninas. Uau! Bolsonaro, lobo mau dos comunistas. Michele, o terror das bruxas"

■ **Damares Alves**, ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, ao comparar realizações do atual governo com gestão anterior

99

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

PERSPECTIVAS

Incertezas e esperanças em novo ciclo de vida

Luiz Carlos Amorim*
Florianópolis

"O ano de 2022 chegou: o ano da esperança, o ano que queremos que seja o ano do abraço, da saúde, de um novo normal no qual possamos viver sem medo. Mas há muitas perguntas que precisam ser feitas a esse senhor que acaba de chegar. A pandemia acabará, neste novo ano, será apenas mais uma doença com a qual teremos que conviver, para a qual teremos que tomar vacina todos os anos?
Ficará mais branda, as vacinas conseguirão combatê-la, mesmo as variantes que ainda poderão vir?
Melhor que não viessem, que conseguíssemos controlá-la para que não se modificasse mais, para que pessoas parassem de ir para a UTI e parassem de morrer pelo mundo todo. Porque precisamos que a pandemia abrande, para que a economia do planeta se recupere, para que haja trabalho para todos, para que não haja mais fome, para que não haja mais miséria, para que não existam mais pessoas e mais famílias pelas ruas sem perspectivas de futuro, a pedir um pouquinho de misericórdia, um pouquinho do pouco que possamos ter.
As guerras acabarão, as pessoas continuarão tendo que abandonar seus países por não poderem mais sobreviver neles, corroídos pela ditadura e pela corrupção, pela crueldade e pela desumanidade? O ser humano continuará a cuidar mal do seu meio ambiente, fazendo com que a natureza se rebele contra quem a destrói, com fenômenos trágicos a acontecer em vários países?
Tempestades, furacões, terremotos, vulcões em atividade, ventos extremos, frio e calor cada vez maiores etc., etc.?
Sei que a culpa não é sua, meu querido senhor, meu esperançoso ano de 2022, sei que nós é que provocamos tudo isso, mas tenho que perguntar, tenho que ter a esperança e a fé de que conseguiremos mudar, pelo menos um pouco, e melhorar nossa maneira de ser, de estar no mundo, para que possamos fazer um ano melhor.
Então, na verdade, é preciso fazer as perguntas a nós mesmos: somos capazes de mudar? Somos capazes de fazer um esforço e cuidar mais, cuidar de nós, do nosso planeta e do nosso lugar, para que possamos ter um ano melhor?. Precisamos ser.
O tempo está acabando."

** Escritor, editor e revisor*

● COVID: BH CONVOCA CRIANÇAS DE 7 E 8 ANOS SEM COMORBIDADES PARA VACINAÇÃO

"Até que enfim!"
■ **Ateliê espaço e arte**

"Vamos vacinar, minha gente, precisamos voltar às aulas!"
■ **Rosângela Oliveira**

"Ufa, até que enfim! Vacina sempre foi uma das maiores seguranças individuais e coletivas para o mundo!"
■ **Bárbara Mascarenhas**

"Vacina no braço dessa criançada, a maneira mais segura é essa."
■ **Carlos Dhionata Nogueira**

"Viva os pais, mães e crianças conscientes. Viva a ciência. Viva a vida!"
■ **Renato Fonseca**

● PELA VOLTA ÀS AULAS, PAIS DE ALUNOS ESPALHAM MENSAGENS POR BELO HORIZONTE

"Absurdo só BH com essa palhaçada. @alexandrekaliloficial, faz favor, né, as cidades vizinhas todas abertas."
■ **Magda**

"Nessa a prefeitura vacilou mesmo..."
■ **Observados Concurseiro**

● BH: ESCOLA CONSEGUE NA JUSTIÇA RETORNO PRESENCIAL DE AULAS ANTES DO DIA 14

"A ganância pelo dinheiro está acima de tudo. Uma vergonha!"
■ **Alecia Duarte**

"Chega de adiamento, né, gente? As crianças estão na praia, clubes, shoppings etc. e tal. Por que não podem ir para as escolas?"
■ **Marly Marinho**

"Enquanto isso, escolas públicas que estão sendo usadas pela prefeitura esperam pelos pais levarem suas crianças para vacinar... Vacinem as crianças! A maioria delas está saudável hoje por causa das vacinas que tomaram!"
■ **Thais Pinho Kayacan**

"Eu não ligo para o adiamento, não, mas acho que precisa agilizar a vacinação! Daqui a pouco voltam as aulas e os meninos não estão vacinados!"
■ **Juliana Soares**

● O TUÍTE EM QUE BARROSO PARECE ELOGIAR O VOTO IMPRESSO EM PORTUGAL FOI MANIPULADO DIGITALMENTE

"Têm que ser punidas essas pessoas que estão espalhando fake news, @STF_oficial, @LrobertoBarroso, @alexandre."
■ **Afrania Gomes de Carvalho**

"Talvez ninguém tenha questionado o resultado, além de fatores internos da política portuguesa, pelo simples fato de existir um registro físico do voto, mesmo a eleição tendo sido realizada com o antigo 'voto em cédula'."
■ **Éderson Ricardo**

● AS DÚVIDAS SOBRE O FACEBOOK DIANTE DA 1ª QUEDA DE USUÁRIOS ATIVOS DIÁRIOS DE SUA HISTÓRIA

"Essa definição de usuários ativos é um golpe."
■ **Jairo Bastos**

"O povo ainda está acordando da Matrix do Facebook."
■ **Daphne Csenger**

Tecnologia para gerenciar frotas e vidas

Ariane Buzanello

Gerente de produtos na Ticket Log

Nos últimos tempos, pudemos vivenciar de perto como as novas tecnologias estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia. Na indústria e no setor de gestão de frotas também. Para esse segmento, inclusive, a tecnologia se tornou uma verdadeira aliada das rotinas diárias. Identificar corretamente informações dos condutores, controlar o consumo de combustível e a quilometragem dos veículos são só alguns exemplos das utilidades proporcionadas ao gestor de frotas, mas as vantagens vão muito além.

Atualmente, conseguimos acessar e consolidar dados sobre o comportamento do condutor, que auxiliam na tomada de decisões e ações que tragam economia de combustível, melhor manutenção e preservação da frota, além de orientações para uma direção mais segura. Um bom exemplo desse tipo de inteligência é o sistema de telemetria, que permite uma comunicação em tempo real entre veículo e gestor, proporcionando uma maior segurança para a operação, além de assertividade na coleta de dados e informações.

Também é verdade que, mesmo com o avanço de processos que digitalizam grande parte da jornada de gestão de frota, é comum encontrarmos empresas que ainda contam com gestões manuais. De acordo com pesquisa Datafolha realizada em 2019, 35% dos gestores de frota ainda utilizam o Excel para a consolidação de dados em planilhas. A boa notícia é que o mercado já oferece soluções mais eficientes. Grandes empresas já buscam essa automação há mais tempo, mas vemos agora que mesmo pequenas empresas vêm evoluindo para uma gestão mais digital e integrada.

Sistemas mais conectados contribuem também para a segurança e preservação da vida do condutor

Venho acompanhando de perto todas essas mudanças e as demandas de nossos clientes e posso afirmar quão importante e urgente é o gestor de frotas contar com soluções que consolidam dados de diferentes fornecedores em uma única plataforma. Sabemos que o gestor sonha em ter não só a visão consolidada de seus indicadores, mas realmente poder extrair insights com base no cruzamento de informações.

A inteligência artificial (IA) é um caminho para isso – e ela já está ganhando espaço na gestão de frotas. Ao propor ações preditivas, com foco na melhoria dos indicadores da frota, o gestor otimiza sua operação e economiza tempo. E as empresas que oferecem soluções que proporcionam uma maior autonomia para o gestor saem na frente.

A indústria ainda vive em uma curva de aprendizagem e aculturamento em relação às ferramentas de IA. Adaptar essas soluções à rotina das empresas não é um movimento novo. São muitos anos de pesquisa de mercado, avaliações e melhorias na experiência dos usuários para que se possa oferecer uma usabilidade mais amigável e intuitiva – sempre colocando o cliente no centro, entendendo suas dores e fazendo testes.

Mas um ponto que nem sempre é lembrado: sistemas mais conectados contribuem também para a segurança e preservação da vida do condutor, pois gestores de frotas também são gestores de vidas! Ao colaborar com a melhor comunicação entre gestores e motoristas, a performance e segurança da frota tendem a melhorar. Você está pronto para o futuro da mobilidade? Aperte os cintos!

Educação, pilar da paz

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

A educação é pilar da paz, sublinha o papa Francisco na oportuna mensagem para o Dia Mundial da Paz. O reconhecimento da importância do campo educacional leva, imediatamente, a um lamento: no Brasil e em outros países, os investimentos na educação têm diminuído consideravelmente. Não priorizar esses investimentos é sinal de juízos medíocres, que podem desconsiderar outras áreas também determinantes no desenvolvimento integral da sociedade, a exemplo da cultura, compreendida em seu sentido mais amplo – conjunto de hábitos e práticas civilizatórias que podem inspirar o exercício da solidariedade, eleger a igualdade como meta principal, reorganizar o contexto político e econômico nos parâmetros da justiça e da fraternidade universal.

Reduzir investimentos na educação representa imposição dolorosa de atrasos à sociedade – comprometimentos que demandam muito tempo para serem superados. Por isso, as instâncias de decisão política precisam ter adequada compreensão no tratamento dedicado ao contexto educacional.

A sociedade brasileira, embora contando com avanços, está proporcionalmente padecendo com muitos atrasos. Para superar esses retrocessos, os recursos destinados à educação não podem ser considerados como despesas. São investimentos essenciais para que uma civilização alcance o desenvolvimento integral. Sem a educação há comprometimentos da liberdade e, consequentemente, da paz.

O papa Francisco diz, em tom de advertência e convocação: instrução e educação são os alicerces de uma sociedade coesa, civil, capaz de gerar esperança, riqueza e progresso. Compreende-se que na educação há um caminho insubstituível para superar descompassos, a exemplo das confusões alimentadas por violências – inclusive aquelas verbais – e tantas outras formas de incivilidade que atrasam diferentes contextos.

A escassez de líderes capazes de oferecer novas respostas aos problemas contemporâneos e a ameaça de ideologias que desencadeiam disputas sem lucidez, distanciando o ser humano da competência para estabelecer diálogos com força incidente na sociedade, são consequências do inadequado tratamento dedicado à educação. Há, infelizmente, uma tendência de se promoverem "cortes" de investimentos no campo educacional para compensar o aumento de despesas em outros setores. A raiz dessas escolhas lamentáveis é uma equivocada compreensão política, aliada à força de certos grupos, que, a qualquer custo, buscam o lucro.

Para superar essa realidade, são necessárias políticas econômicas que valorizem mais, conforme indica o papa Francisco, investimentos públicos na educação, em vez de se criar fundos que estimulem o armamento. Também é preciso reconhecer que outros fundos, como o partidário, e diferentes rubricas das instâncias de decisão consomem recursos que poderiam ser destinados ao campo educacional.

Reduzir investimentos na educação representa imposição dolorosa de atrasos à sociedade, que demandam muito tempo para serem superados

As gestões pública e privada precisam ser interpeladas a priorizar a educação e, para isso, a sociedade deve conhecer mais profundamente o que se passa na realidade educacional do Brasil. As instituições de ensino públicas e particulares enfrentam sucateamentos preocupantes. As providências para corrigir essa situação, obviamente, não se restringem a ampliar os recursos financeiros destinados à educação. Precisam ser eleitos parâmetros pedagógicos, acadêmicos e científicos capazes de contribuir com o desenvolvimento integral e inspirar um novo humanismo.

O papa Francisco lembra que um país cresce quando dialogam, de modo construtivo, as suas diversas riquezas culturais: a cultura popular, a cultura universitária, a cultura juvenil, a cultura artística e tecnológica, a cultura econômica, a cultura da família e a cultura dos meios de comunicação. Por isso, o Santo Padre está propondo um novo Pacto Educativo Global, em processo de reflexão e efetivação, para forjar um novo paradigma cultural.

Uma proposta abrangente que há de envolver as gerações jovens, universidades, famílias, escolas, religiões, instituições, governantes e todos os cidadãos e cidadãs. A civilização contemporânea está desafiada a promover a educação que prepara o ser humano para viver nos parâmetros da ecologia integral e da fraternidade, inspirando novo estilo de vida. É um caminho longo, mas prioritário.

A Igreja no Brasil, por meio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), neste ano, contribuirá ainda mais para que todos conheçam a realidade da educação no país, com a Campanha da Fraternidade 2022. Um convite para que cada pessoa possa assumir o compromisso de mudar a realidade, promovendo avanços, na perspectiva do Pacto Educativo Global. A Campanha da Fraternidade 2022, Fraternidade e Educação, "Fala com sabedoria, ensina com amor", por ocasião dos 40 anos da Pastoral da Educação no Brasil, será relevante na reconstrução do tecido social, cultural e político-econômico do país. Reconstrução a ser efetivada com o fortalecimento da educação – pilar da paz.

O momento certo para adotar o modelo híbrido de trabalho

Raphael Tavares

Diretor de Marketing, Vendas e Sucesso do Cliente da Escola App

Flexibilidade tornou-se o ponto-chave para o mercado de trabalho pós-pandemia. Nesse contexto, o modelo híbrido ganhou destaque – a estratégia de mesclar o escritório com a casa se tornou a saída para muitas empresas que desejam o retorno gradativo dos funcionários à sua sede física, mas sem abandonar de vez o famoso home office.

Afinal de contas, desde 2020, empregados e empregadores puderam entender melhor a eficácia do trabalho remoto. Além de ter contribuído para conter o avanço do coronavírus, o modelo reduziu gastos e até mostrou sinais de aumento da produtividade e satisfação dos funcionários.

Por outro lado, depois de quase dois anos em pandemia, é inegável a falta que o convívio social faz. A tecnologia ajuda, é verdade, mas a perda de interação física, inclusive no ambiente de trabalho, pode pesar.

Por esses e outros fatores é que o modelo híbrido parece fazer sentido para muitas empresas. Afinal, mesclar os benefícios do trabalho presencial ao remoto, em uma jornada de trabalho flexível, oferece autonomia aos funcionários. Esse aspecto, por sua vez, tem um grande peso quando falamos em satisfação do colaborador, ponto fundamental para a produtividade e entrega de resultados.

Mas como saber se a minha empresa está pronta para adotar o modelo híbrido? Algumas estratégias contribuem para identificar o momento certo para essa transição e fazê-la de maneira eficaz. Confira:

Ouça seus colaboradores – Equipes de recursos humanos (RH) e Departamento Pessoal podem realizar pesquisas para avaliar a preferência dos funcionários e como eles se adaptam a cada modelo de trabalho. Questionários via e-mail são uma opção para levantar essas opiniões. Inclua perguntas em tópicos, relacionadas, por exemplo, à produtividade, à satisfação e se os funcionários já se sentem à vontade para o retorno presencial.

Converse com os gestores – Além de avaliar as opiniões individuais, ouvir o que os gestores sentiram em relação às suas equipes nos diferentes modelos de trabalho pode ser de grande ajuda. Como ficaram os resultados? Os colaboradores relataram suas percepções trabalhando de casa? E o engajamento? As trocas continuam eficazes? Esses são alguns pontos que devem ser avaliados.

Organize-se – Defina os melhores dias da semana para a ida ao escritório. Nesse aspecto, muitas empresas têm aderido ao revezamento de funcionários para evitar aglomerações (medida ainda recomendada pelas autoridades de saúde). Todas essas informações precisam estar bem alinhadas antes de dar início ao retorno presencial. Para contribuir com essa tarefa, aplicativos de gestão de espaços e jornadas podem ser bastante úteis.

Deixe as informações claras – Os funcionários devem estar cientes sobre suas escalas e quais os cuidados ao ir presencialmente ao escritório. Lembre-se de que medidas como o uso de máscara e o distanciamento continuam sendo úteis. Nesse sentido, disponibilize tudo o que for necessário: espaço, ventilação dos ambientes, itens para higienização das mãos e dos equipamentos de trabalho, avisos. E, para evitar desconfortos, também vale estabelecer regras de conduta – que tal continuar substituindo os apertos de mão e abraços por acenos?

Oriente-se com o seu Jurídico – Embora mais recorrente, o modelo híbrido de trabalho ainda não é amparado pelas leis trabalhistas. O que pode ser feito para resguardar a relação entre empregador e empregado é um aditivo de contrato home office, ou seja, um documento comprovando o acordo entre as partes para esse novo tipo de jornada, definindo suas regras. Acione o Jurídico da sua empresa para chegar à solução mais adequada.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS

A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330

Editorias:

Gerais (31) 3263-5244

Política (31) 3263-5293

Economia e Agropecuário (31) 3263-5103

Esportes (31) 3263-5313

Internacional (31) 3263-5301

Opinião (31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126

Fotografia (31) 3263-5214

Turismo (31) 3263-5333

Informática (31) 3263-5360

Vrum (31) 3263-5078

Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048

Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias: Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

IMPASSE

Justiça confirma retorno das crianças de 5 a 11 anos às salas de aula no dia 14 em BH, mas outra decisão libera alunos na Escola Americana. MP recomenda volta imediata

Polêmica abre ano letivo

LARISSA RICCI E ANA RAQUEL LEIS*
BEL FERRAZ E CLÁUDIA DOURADO/ESPECIAL PARA O EM

O início do ano letivo em Belo Horizonte foi marcado pela polêmica. A Justiça manteve o adiamento do início das aulas da rede municipal e privada para crianças entre 5 e 11 anos na capital, mas em outra decisão o retorno imediato foi liberado na Escola Americana de Belo Horizonte. Já os alunos menores retornaram ontem às salas das Umeis. A decisão de adiamento proferida ontem pela 1ª Vara da Fazenda Pública Municipal, em ação movida pela vereadora Marcela Trópia (Novo), que pleiteava, em caráter de urgência, suspender o decreto do prefeito Alexandre Kalil (PSD), que no último dia 26 adiou por duas semanas a volta às aulas dos alunos de 5 a 11 anos. Ontem, o Ministério Público de Minas Gerais recomendou o retorno imediato às aulas e deu prazo até as 13h de hoje para que a Prefeitura de Belo Horizonte se manifeste.

O juiz Maurício Leitão Linhares, responsável pelo caso, afirmou que a indignação da população com o adiamento das aulas criou um "clima de desânimo", mas justificou que a situação não é suficiente para a intervenção do Judiciário impedir a atuação da administração pública. O juiz ainda afirmou que a decisão do prefeito busca evitar maior propagação da COVID-19. "Não há como, neste momento processual, repita-se, considerar que o senhor prefeito não tenha agido por razões que entenda como necessárias para a contenção do surto viral". Pelas redes sociais, a vereadora Marcela Trópia lamentou a decisão e afirmou que está avaliando se vai recorrer ou não da decisão do juiz.

Em outra decisão na tarde de ontem, a Escola Americana, no Bairro Buritis, na Região Oeste, conseguiu a autorização para que crianças de 5 a 11 anos possam frequentar as aulas antes de 14 de fevereiro, data estabelecida pela prefeitura da capital. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) recorreu ao TJMG. A nova decisão, assinada pelo juiz Wauner Batista Ferreira Machado, da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal, determina "o retorno imediato à escola das crianças na faixa etária de 5 a 11 anos de idade, assegurando o regular exercício das atividades da Escola Americana".

RISCOS Em meio à disputa judicial, as aulas presenciais começaram ontem para os alunos da educação infantil em Belo Horizonte. Crianças com menos de 5 anos puderam retornar à escola seguindo os protocolos de segurança, como o uso da máscara e do álcool em gel. Segundo o infectologista Estevão Urbano, os maiores riscos no retorno das crianças às aulas presenciais é a infecção em massa pelo vírus entre as crianças, professores e funcionários. "São muitas pessoas agrupadas em locais fechados e nem sempre as medidas de distanciamento e controle são eficazes para a variante Ômicron."

Para garantir a segurança, Estevão aponta que todos os funcionários das escolas devem estar vacinados contra a COVID-19 e a fiscalização das medidas de segurança. Para Jéssica Mesquita, mãe da pequena Cecília, de 3, a volta às aulas presenciais contribui para o desenvolvimento da filha – tanto com a formação escolar quanto com o convívio social. "O fato de permanecer em casa e sem poder utilizar áreas públicas se mostrou um desafio em criar métodos de entretenimento e prejudicou sua socialização", avalia a mãe.

Quanto aos protocolos de segurança, Jéssica está tranquila. "Todos estamos ansiosos e felizes, sabendo que os cuidados estão sendo tomados, e a vacinação em massa proporcionou maior tranquilidade ao corpo docente e, consequentemente, às crianças e pais." "Espero que o ano letivo possa transcorrer de maneira leve e fluida", deseja a mãe, ao relembrar os últimos dois anos de pandemia que culminaram em tantas dificuldades para a população.

UNIVERSIDADE No ensino superior, a Universidade Federal de Alfenas (Unifal), no Sul de Minas, vai passar a exigir o certificado de vacina contra a COVID-19 a partir de 17 de fevereiro. A medida vai ser aplicada nos campi de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha para toda a comunidade universitária e a sociedade em geral.

O comunicado foi feito através de nota publicada pela universidade. Todos que acessarem a Unifal, desde estudantes a visitantes, terão que apresentar o certificado de vacina, impresso ou digital.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

No início do ano letivo, ontem, carteiras vazias. Faixa de 5 a 11 anos nas salas foi postergada, conforme decisão judicial

ENQUANTO ISSO... ...CRIANÇAS LIBERADAS EM JOGOS DO MINEIRO

A Federação Mineira de Futebol (FMF) conseguiu, junto à Secretaria de Saúde de Minas Gerais, a liberação da presença de crianças nos jogos do Campeonato Mineiro. Ainda assim, evidentemente, será necessária a apresentação do teste de COVID-19 com resultado negativo, como nos termos previstos no Protocolo de Operações. A liberação já é válida para os jogos da 4ª rodada da competição. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), no entanto, havia proibido a presença de menores de 12 anos em jogos na capital mineira. Mesmo assim, no jogo entre Brasil e Paraguai, válido pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo e disputado na terça-feira, foi permitida a entrada de crianças com teste de COVID-19 negativo. A princípio, a PBH informou à reportagem que voltará a permitir a presença dos menores de 12 anos sob essas condições.

MARTA VIEIRA

MINA$ EM FOCO

"Clima favorável à produtividade e a qualidade de várias culturas, como limão, mamão e abacate, foram decisivos para que o setor aproveitasse a demanda internacional"

>>martavieira.mg@diariosassociados.com.br

Frutas têm maior exportação em 24 anos

Nem café, nem cana-de-açúcar, soja ou milho. Revelação especial dos resultados da agricultura em Minas Gerais no ano passado, as frutas é que esbanjaram em potencial exportador. No carro-chefe das vendas externas ficaram limão, mamão e abacate, seguidos de conservas e purês, sucos de maracujá, pêssego, uva, maçã e abacaxi. Macadâmia e castanha-do-pará também participaram com bom desempenho do comércio do estado com o exterior.

O embarque de 1,4 mil toneladas de frutas, derivados, sucos, nozes e castanhas permitiu a Minas apurar US$ 17,4 milhões em 2021. A receita bateu o recorde de toda a série histórica de dados analisada, desde 1997, pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). As vendas de limões e conservas foram as principais responsáveis pela melhor performance já observada em 24 anos, apesar dos efeitos da pandemia de COVID-19 sobre a economia e da falta de estímulo dirigido à cultura no país.

Na comparação com 2020, houve aumento de 62% em valor e 57% em volume. Os derivados de frutas, exceto nozes e castanhas, contribuíram com metade das exportações. Outros 38% corresponderam às vendas externas de frutas; 7%, sucos, e 5% de nozes e castanhas. Com diversificação de destinos no exterior, outro feito desses produtos foi conquistar fatias importantes de consumo nos Estados Unidos (22%), Holanda (20%), Austrália (15%), Espanha (12%) e Reino Unido (8%). Ao todo, 43 países importaram frutas cultivadas e/ou processadas no estado.

Embora representem ainda modesta participação no total das exportações de Minas Gerais, de US$ 38,180 bilhões no ano passado, a performance das frutas mineiras e seus derivados no comércio internacional fez inveja ao crescimento geral do comércio do estado com o exterior, de 13,7%. Minas ficou na segunda posição entre os estados exportadores e no 6º lugar do ranking das importações brasileiras.

O mercado externo proporciona, sem dúvida, alternativa de negócio promissora e essencial, tendo em vista a queda de renda dos brasileiros. Em Minas e no Brasil, que também marcou novo recorde nas vendas externas de frutas, clima favorável à produtividade e a qualidade de várias culturas foram decisivas para que o setor aproveitasse o momento favorável da demanda internacional. A exportação brasileira ultrapassou a marca de 1 milhão de toneladas. Segundo o Ministério da Agricultura, o excepcional resultado foi também reflexo de novos clientes conquistados. Desde 2019, o país abriu mais de 150 mercados para itens agropecuários no exterior, de acordo com balanço da pasta federal.

A fruticultura vem se beneficiando, ainda, da mudança de comportamento do consumidor antenado à importância da alimentação saudável. Estimativa com a qual trabalham técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas (Emater-MG) indica aumento da renda destinada pelos brasileiros à compra de frutas de 3,5% a 5% do total nos últimos 10 anos. No entanto, a queda dos rendimentos do trabalho no Brasil, agravada pelos efeitos da pandemia de COVID-19, impõe um novo desafio aos produtores.

No front externo, surgem outros campos de prova para os fruticultores. Afinal, também sobem os custos de produção e as despesas com frete, quanto se avolumam barreiras fitossanitárias. Os produtores precisam ainda dominar o processo de maturação da fruta depois da colheita para garantir ao cliente estrangeiro a conservação durante o transporte. Anos atrás, a banana produzida nas lavouras do Norte de Minas testou experiência bem-sucedida de embarques à Europa feitos por via aérea.

Na análise das exportações brasileiras, manga e melão é que puxaram a receita, com nítida evolução frente aos volumes que o país vendeu no exterior em 2019 e 2020. Na sequência, ficaram limão e lima, melancia, banana, maçã, uva, conservas e preparações de frutas, mamões, nozes e castanhas.

A União Europeia foi o destino de 48% das frutas nacionais no ano passado, enquanto os Estados Unidos compraram 16%, e o Reino Unido, 14% do total. O Brasil exportou 1,24 milhão de toneladas de frutas frescas, 18,13% a mais na comparação com 2020, e faturou US$ 1,21 bilhão, acréscimo de 20,39% na mesma base de comparação.

A PERDER DE VISTA

4,7 mil

É a extensão em hectares da área plantada de limão em Minas Gerais, estimada para 2020

Disparada

A inflação deu as caras em 2022 já corroendo o bolso do consumidor. O IPCA medido em Belo Horizonte pela Fundação Ipead, vinculada à UFMG, teve variação de 2% em janeiro, a taxa mensal mais alta desde janeiro de 2017 (2,19%). As altas foram lideradas pelos alimentos in natura, que englobam os hortifrútis, com 10,25%; despesas pessoais (3,08%), artigos de residência (2,70%) e gastos provenientes de transporte, comunicação, energia elétrica, combustíveis, água e IPTU (2,54%).

CHUVAS

Trecho construído após desmoronamento interditar a rodovia, em Nova Era, que havia sido fechado por risco de novo desastre, teve tráfego normalizado na manhã de ontem

Desvio liberado na BR-381

TIM FILHO/ESPECIAL PARA O *EM* E VINÍCIUS PRATES*

O desvio construído pela empresa contratada pelo DNIT no Km 321 da BR-381 – o trecho ficou intransitável por causa de uma movimentação de massa causada pela chuva – foi liberado para o tráfego na manhã de ontem, em Nova Era. A pista construída não é pavimentada, mas foi revestida com saibro (pó de pedra), que evita o barro e a lama. A Polícia Rodoviária Federal informou a liberação aos usuários da rodovia em um tuíte publicado às 9h04. "Nova Era, BR 381, Km 321, PISTA LIBERADA em desvio, trânsito flui em siga e pare, há fila em ambos os sentidos".

Os motoristas comemoram a liberação do trecho. No grupo "Amigos da BR-381", no WhatsApp, eles publicaram vídeos atravessando os quase 100 metros de desvio, mostrando que a pista é segura e a travessia rápida, cerca de 40 segundos. "Antes a gente tinha de rodar cerca de uma hora pelos desvios das BR-262, pelas estradas de São Domingos do Prata, Marliéria e Timóteo, ou por Guanhães", disse Edmilson de Almeida, motorista que viaja com frequência entre Governador Valadares e Belo Horizonte.

A pista de terra do desvio é lateral ao trecho onde o asfalto foi totalmente destruído com a movimentação de massa que desceu de talude, em 14 de janeiro de 2022. O Dnit informou que o desvio somente foi construído depois que os técnicos desse departamento identificaram, em 21/1, um novo deslocamento do maciço e a continuidade de movimentação de terra no talude do trecho. Após essa nova ocorrência, que estava comprometendo as áreas previstas para o desvio, as obras foram iniciadas, com a estabilização do local. Segundo o Dnit, os técnicos esperaram essa confirmação para garantir a segurança das equipes que atuaram no local e dos usuários da rodovia.

RESGATE

Seis pessoas, sendo dois adultos e quatro crianças, foram resgatadas de inundações em residências após a forte chuva em Belo Horizonte na tarde de ontem. O primeiro resgate foi de uma mãe e uma criança, em uma casa de um pavimento na Rua Ibiraci, 455, no Bairro Floramar. As duas ficaram presas quando a água começou a invadir a residência e subir rapidamente. Elas não conseguiam sair depois de subir em móveis. A mulher ligou para o Corpo de Bombeiros pedindo ajuda. O segundo salvamento aconteceu na Rua Rio Grande, 125, Bairro Minaslândia. Um homem e três crianças ficaram ilhados dentro da casa inundada. Também não conseguiam sair do local, e o homem solicitou ajuda.

ALERTA DE TEMPESTADE Mineiros de quase 200 cidades – mais precisamente, 194 – devem ficar em alerta pelas próximas horas. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um comunicado com a previsão de chuvas intensas, com ventos de 100km/h e risco de alagamentos e queda de árvores, até a manhã de hoje. "Chuva entre 30mm/h e 60mm/h ou 50mm/dia e 100mm/dia, ventos intensos (60-100km/h). Risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas", diz o alerta do Inmet, válido até as 10h de amanhã.

Segundo a Escala Beaufort, usada para classificar a intensidade de ventos, um vento com a velocidade entre 89km/h e 102km/h é classificado como "tempestade". "Árvores arrancadas e danos estruturais em construções" são alguns dos riscos. O Inmet divulgou dois alertas com esse mesmo conteúdo para duas regiões distintas de Minas: Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e Zona da Mata e Vale do Mucuri.

Há um terceiro alerta que contempla praticamente todo o estado – 797 dos 853 municípios mineiros –, mas com intensidade de chuva menor. "Chuva entre 20mm/h e 30mm/h ou até 50mm/dia, ventos intensos (40-60km/h). Baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas", diz o comunicado, também válido até as 10h de amanhã. "Chuvas em forma de pancadas agora à tarde e à noite. A tendência para os próximos dias é de continuidade dessa chuva", explica Claudemir Azevedo, meteorologista do Inmet.

Em Belo Horizonte, a Defesa Civil municipal emitiu um novo alerta para pancadas de chuva na capital mineira. Segundo o órgão, após a trégua, a chuva deve voltar à capital. Há grande possibilidade de pancadas isoladas de até 40mm e raios e rajadas de vento ocasionais em torno de 50km/h até as 8h de hoje. Na tarde de ontem, uma forte chuva atingiu algumas regiões da capital.

*Estagiário sob supervisão do subeditor Thiago Ricci

DEPUTADO CELINHO/FACEBOOK/REPRODUÇÃO

Caminhoneiros passaram ontem por trecho da estrada e comemoraram abertura da via, que reduz o tempo de viagem

IPSEMG

Servidor deve atualizar dados

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) tem enfrentado dificuldades para se comunicar com beneficiários devido à desatualização de dados de algumas pessoas. Para melhorar essa comunicação, o instituto pede que os servidores ativos, dependentes e pensionistas façam a atualização de seus cadastros. O procedimento pode ser feito de forma prática e rápida, pelo computador, telefone fixo ou celular.

Para isso basta baixar o aplicativo do Ipsemg – disponível para usuários iOS e Android; acessar o portal do Ipsemg e clicar no serviço "Atualização de cadastro e CPF" ou no "Fale conosco"; ligar no número 155 (telefone fixo) ou (31) 3069-6601 (celular ou residente fora de Minas Gerais); escolha a opção 03 – Ipsemg e em seguida opção 04; ou compareça em uma das unidades regionais do instituto na capital e no interior para atualização dos dados.

Segundo o Ipsemg, é de responsabilidade do usuário manter as informações em dia. Por isso, verifique e atualize, sempre que necessário, e-mail, telefone e endereço. Com os dados atualizados é possível não só um contato mais rápido pelo Ipsemg, mas também acesso mais fácil aos serviços de previdência e assistência à saúde.

PAULO FILGUEIRAS/EM/D.A PRESS – 22/6/19

Usuários devem procurar o instituto para conferir e completar informações

PROCLAMAS DE CASAMENTO

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BETIM

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK, 315 CENTRO BETIM MG 31-3511-0826

Faz saber que pretendem casar-se:

ANTONIO BRUNO ALVES DA COSTA, solteiro, preparador de veiculos, nascido em 05/06/1998 em Venda Nova - Belo Horizonte, MG, residente a R. Flor De Seda, 110, Vargem Das Flores, Betim, filho de ANTONIO ALVES VIEIRA e CLEONICE VIANA DA COSTA SANTOS Com JAIANY VITORIA SILVA FIGUEIREDO, solteira, menor aprendiz, nascida em 16/01/2004 em Betim, MG, residente a R. Domingos Jose Diniz Costa, 10, Dom Bosco, Betim, filha de JAIR MENDES FIGUEIREDO e MARCIA FERREIRA DA SILVA FIGUEIREDO.//

ANDERSON JUNIO COIMBRA RODRIGUES, solteiro, auxiliar de producao, nascido em 12/12/1999 em Betim, MG, residente a R. Acucena, 247, Duque De Caxias, Betim, filho de CLAUDINEY RODRIGUES DA COSTA e ROSILDA FERREIRA COIMBRA Com BEATRIZ MOURA RINCO MENDONCA DE PAULA, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 22/02/2002 em Betim, MG, residente a R. De Budapeste, 462, Duque De Caxias, Betim, filha de CARLOS JOSE DE PAULA e CARLA MARINETH RINCO DE MENDONCA PAULA.//

ADEILSON MARCAL DE OLIVEIRA, solteiro, auxiliar de producao, nascido em 16/12/1974 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Belo Horizonte, 16 Casa, Santo Antonio, Betim, filho de JOSE RAIMUNDO DE OLIVEIRA e AUXILIADORA MARCAL DE OLIVEIRA Com EULANDIA PEREIRA SOUZA, solteira, do lar, nascida em 18/06/1975 em Prado, BA, residente a Av. Belo Horizonte, 16 Casa, Santo Antonio, Betim, filha de EDUARDO MOREIRA SOUZA e AGMAR PEREIRA DOS SANTOS.//

ERVELINY CRISTINY HORTA GOMES, solteiro, preparador de maquina, nascido em 16/03/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Palmares, 43 Ap204, Laranjeiras, Betim, filho de ORESTES GERALDO GOMES FERREIRA e ELISA REGINA MAGALHAES HORTA GOMES Com ISABELA MACHADO SAMPAIO, solteira, vendedora, nascida em 05/06/1996 em Contagem, MG, residente a R. Palmares, 43 Ap204, Laranjeiras, Betim, filha de NEWBER SAMPAIO SANTANA e VIVIANE MACHADO RIBEIRO.//

ELISEU SOARES DA SILVA, solteiro, coletor hospitalar, nascido em 12/06/1999 em Betim, MG, residente a R. Montes Claros, 200 Casa, Marimba, Betim, filho de ELCIAS SOARES DA SILVA e MARIA RENATA COSTA DA SILVA Com RANIELA SILVA OLIVEIRA, solteira, domestica, nascida em 29/10/2003 em Sete Lagoas, MG, residente a R. Januaria, 46 Casa, Marimba, Betim, filha de EDSON DOMINGOS OLIVEIRA e SILVANIA PEREIRA DA SILVA.//

ELIZIARIO RIBEIRO DE SOUZA NETO, solteiro, engenheiro mecanico, nascido em 30/09/1989 em Maua, SP, residente a R. Espirito Santo, 75, Nossa Senhora Das Gracas, Betim, filho de NICODEMUS RIBEIRO DE SOUZA e MARIA CELIA RIBEIRO DOS SANTOS Com LAISY AMARO NEPOMUCENO, solteira, medica veterinaria, nascida em 29/09/1994 em Divinopolis, MG, residente a R. Cremerie, 211, Jardim Petropolis, Betim, filha de LEONARDO MOIZES NEPOMUCENO e DALVA MARIA AMARO NEPOMUCENO.//

MATHEUS AUGUSTO SANTOS DE SOUZA, solteiro, tec de automacao, nascido em 24/08/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Maria Madalena Cardoso, 101, Bom Retiro, Betim, filho de JOSE MENDES DE SOUZA e LOURDES APARECIDA DOS SANTOS SOUZA Com ISABELA NOGUEIRA RESENDE, solteira, vendedora, nascida em 18/05/1998 em Itauna, MG, residente a R. Maria Madalena Cardoso, 101, Bom Retiro, Betim, filha de CLAUDIO DE PAULA RESENDE e DANIELA NOGUEIRA RESENDE.//

DANIEL MANSUR ABREU, solteiro, ajustador mecanico, nascido em 29/09/1999 em Betim, MG, residente a R. Cascais, 56 Casa, Sao Joao, Betim, filho de MIGUEL ANGELO ABREU e EUNICE DE FATIMA MANSUR MIGUEL Com QUEREN CRISTINA ROCHA DA SILVA, solteira, tec. enfermagem, nascida em 27/08/2001 em Betim, MG, residente a R. Palestina, 37 Casa, Laranjeiras, Betim, filha de PEDRO ANTONIO DA SILVA e LILIAN CRISTINA ROCHA DA CRUZ SILVA.//

FELIPE RODRIGO DO CARMO FABRIN, solteiro, engenheiro, nascido em 21/07/1985 em Curitiba, PR, residente a R. Pouso Alto, 415, Novo Horizonte, Betim, filho de LINDOLFO FABRIN e GLORIA MARIA DO CARMO FABRIN Com DAYENE DOS SANTOS SILVA, solteira, advogada, nascida em 07/04/1986 em Betim, MG, residente a R. Pouso Alto, 415, Novo Horizonte, Betim, filha de VILSON AFONSO DA SILVA e MARIA HELENA SANTOS SILVA.//

DALVAN DE ARAUJO LIMEIRA, solteiro, conferente numerario, nascido em 29/04/1996 em Poco Dantas, PB, residente a R. Jose Gomes De Castro, 345, Santa Cruz, Betim, filho de JOAO BATISTA LIMEIRA e MARIA BONFIM DE ARAUJO LIMEIRA Com WILMA OLIVEIRA DOS SANTOS, solteira, ajudante de servicos, nascida em 18/05/1989 em Maceio, AL, residente a R. Jose Gomes De Castro, 345, Santa Cruz, Betim, filha de ANTONIO MANOEL DOS SANTOS e NILMA MARIA FEITOSA DE OLIVEIRA.//

NEYRIBERTO COSTA DIAS, solteiro, atendente de lanchonete, nascido em 21/03/1994 em Betim, MG, residente a R. Rio Branco, 130, Santa Cruz, Betim, filho de NEYRIBERTO DE SOUZA DIAS e ELIZABETH APARECIDA COSTA DIAS Com JHENIFFER BRUNA APARECIDA DA SILVA, solteira, gerente comercial, nascida em 19/05/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Rio Branco, 130, Santa Cruz, Betim, filha de VERA LUCIA DA SILVA.//

JUNIOR GONCALVES DA SILVA, solteiro, gesseiro, nascido em 18/04/1996 em Rubim, MG, residente a R. Estrela, 58 Casa, Sao Joao, Betim, filho de GILDIMAR GONCALVES DA SILVA e VALDENICIA SILVA DE SA Com VIVIANE ALVES DUTRA, solteira, autonoma, nascida em 15/04/1996 em Castanhal, PA, residente a R. Estrela, 58 Casa, Sao Joao, Betim, filha de CLEMILSA ALVES DUTRA.//

THIAGO DA SILVA FERREIRA, solteiro, auxiliar de mecanico, nascido em 28/11/1994 em Contagem, MG, residente a Av. Belo Horizonte, 1000 Ap 102 B 7, Niteroi, Betim, filho de ELIAS NEVES FERREIRA e ELENITA DA SILVA FERREIRA Com VIVIAN LUIZA FERNANDES MOTA, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 25/03/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Artur Rabelo, 1 Ap 502 B 1, Parque Das Industrias, Betim, filha de LUIZ CARLOS DA MOTA e MARILEIA LUIZA FERNANDES.//

CARLOS ANTONIO DA SILVA, divorciado, pedreiro, nascido em 19/07/1970 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Lima Duarte, 69 Casa, Sao Cristovao, Betim, filho de ANTONIO FERNANDES DOS SANTOS e SEBASTIANA PEREIRA DA SILVA SANTOS Com SILVANA SOARES FERREIRA, solteira, professora, nascida em 30/04/1980 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Volta Redonda, 147 Casa, Sao Cristovao, Betim, filha de VICENTE SOARES MOREIRA e JOVELINA LUIZ FERREIRA.//

ANTONIO GENOVEVA MARQUES, solteiro, pedreiro, nascido em 03/01/1974 em Rio Piracicaba, MG, residente a R. Castro Alves, 101 Casa, Jardim Teresopolis, Betim, filho de JOSE GUALBERTO MARQUES e ARCELINA NASCIMENTO MARQUES Com CIRLANE ARAUJO RODRIGUES, solteira, micro empreendedora, nascida em 04/10/1981 em Sao Domingos Do Prata, MG, residente a R. Castro Alves, 101 Casa, Jardim Teresopolis, Betim, filha de RAIMUNDO RODRIGUES e NILMA FERREIRA DE ARAUJO RODRIGUES.//

CAIO HENRIQUE DE SOUZA AMARAL, solteiro, soldador, nascido em 08/03/1994 em Contagem, MG, residente a R. Crista De Galo, 330, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de GERALDO ILACEDE DE AMARAL e MARTA MARIA DE SOUZA AMARAL Com DEBORA RODRIGUES DE OLIVEIRA, solteira, operadora de loja, nascida em 13/03/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Crista De Galo, 330, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de GERALDO FERNANDES DE OLIVEIRA e ROSELITA RODRIGUES DE OLIVEIRA.//

MATEUS GOMES SOARES, solteiro, inspetor de qualidade, nascido em 02/11/1994 em Inhapim, MG, residente a R. Nova Jerusalem, 620, Renascer, Betim, filho de ADAIR SOARES SEVERINO e MARIA APARECIDA GOMES SEVERINO Com LAIS RODRIGUES SANTOS, solteira, estudante, nascida em 23/07/1997 em Paveo, MG, residente a R. Jerico, 90, Renascer, Betim, filha de DIANEVODES OLIVEIRA SANTOS e NOEME RODRIGUES SANTOS.//

VITOR THIAGO VIANA SILVA, solteiro, analista de seguranca, nascido em 28/12/1986 em Betim, MG, residente a R. Agnaldo Ferreira, 48, Bom Retiro, Betim, filho de COSMO VIANA SILVA e ROSILENE PEREIRA DA SILVA Com DANIELLE ROSA ANDRADE SILVA, solteira, analista comercial, nascida em 03/12/1987 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Agnaldo Ferreira, 33, Bom Retiro, Betim, filha de HELIO BASILIO DA SILVA e LUCIA HELENA ANDRADE SILVA.//

GUILHERME ALVES ANDRADE, solteiro, acougueiro, nascido em 20/12/1995 em Betim, MG, residente a R. Floramar, 164, Citrolandia, Betim, filho de REINALDO FERREIRA ANDRADE e CLEMIDIS ALVES PEREIRA Com AGISLENE MARIA CORREIA VASCONCELOS, solteira, do lar, nascida em 29/04/1996 em Betim, MG, residente a R. Floramar, 164, Citrolandia, Betim, filha de JOSE MIGUEL CORREIA e APARECIDA DE VASCONCELOS CORREA.//

FABIO MARTINS PINHEIRO, solteiro, arquiteto e urbanista, nascido em 28/03/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Joao Gomes Cardoso, 547 Casa A, Eldorado, Contagem, filho de RAIMUNDO PEREIRA PINHEIRO e ALESSANDRA MARTINS PINHEIRO Com ROBERTA ANDRADE COSTA, solteira, arquiteta e urbanista, nascida em 27/02/1997 em Betim, MG, residente a R. Das Candeias, 77, Paulo Camilo, Betim, filha de ROBERTO RIBEIRO DE ANDRADE e EDILENE APARECIDA DA COSTA ANDRADE.//

ANDRE ROCHA MIRANDA, solteiro, empresario, nascido em 04/10/1992 em Contagem, MG, residente a R. Da Liberdade, 150, Filadelfia, Betim, filho de ALUSAIR LUIZ DE MIRANDA e MIRTIS SANTOS DA ROCHA Com MARIANE INACIO OLIVEIRA, divorciada, gerente administrativo, nascida em 27/12/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Maria Jose De Melo, 315, Senhora Das Gracas, Betim, filha de ROBERTO INACIO e ANA DE OLIVEIRA SOUZA SILVA.//

PEDRO HENRIQUE VIEIRA SILVA, solteiro, motorista, nascido em 18/10/1988 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Das Senhora Gracas, 1864, Alto Das Flores, Betim, filho de HELTON FERREIRA DA SILVA e ESTER ROSANA VIEIRA SILVA Com IRIS CAROLINE FERREIRA PRADO, solteira, professora, nascida em 12/03/1994 em Betim, MG, residente a R. Coronel Jose De Souza Braga, 684, Senhora Das Gracas, Betim, filha de HELIO FERREIRA DO PRADO e MARIA DAS GRACAS FERREIRA PRADO.//

JUNIO ALVES DOS SANTOS, solteiro, encarregado de loja, nascido em 21/11/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Araxa, 651 Casa, Marimba, Betim, filho de ERMINIO ALVES DA SILVA e ANGELICA DA SILVA SANTOS Com EWILIN EDUARDA TORRES MIRANDA, solteira, operadora de loja, nascida em 04/08/2001 em Betim, MG, residente a R. Uberlandia, 3 Casa, Marimba, Betim, filha de ELDEMARCIO PEREIRA TORRES e MARIA DA CONCEICAO MIRANDA.//

ELIAS MANOEL DE SOUSA, viuvo, autonomo, nascido em 20/10/1990 em Ibirita, MG, residente a R. Sao Dimas, 262 Casa, Presidente Kennedy, Betim, filho de ANTONIO MANOEL DE SOUSA e JACI MOREIRA SOUSA Com JULIANE CARINE DE PAULO, solteira, vendedora, nascida em 31/10/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Rio Amazonas, 1306 Lado Par, Campos Eliseos, Betim, filha de AQUILES MOREIRA DE PAULO e CLERIA MARTINS VAZ DE PAULO.//

MICHAEL NICOLAS DE SOUSA, solteiro, op. de producao, nascido em 09/11/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Amarilis, 684, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de ROGERIO SOUSA COSTA e ANGELA DE FATIMA SOUSA Com BARBARA CANGUSSU DE SOUSA, solteira, do lar, nascida em 26/03/1999 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Goiania, 46, Niteroi, Betim, filha de ROMARIO CANGUSSU DOS SANTOS e MARIA APARECIDA DE SOUSA SANTOS.//

JORGE LUIZ CELESTINO DA MOTA, viuvo, porteiro, nascido em 25/02/1986 em Itambacuri, MG, residente a R. Antonio Roberto, 213, Amazonas, Betim, filho de ZIZI DE FATIMA CELESTINO DA MOTA Com SONIA VITORIANO DA SILVA, divorciada, zeladora, nascida em 20/02/1981 em Betim, MG, residente a R. Antonio Roberto, 213, Amazonas, Betim, filha de JOAO BATISTA DA SILVA e MARIA APARECIDA COELHO DA SILVA.//

CLEBERSON ELEOTERIO, solteiro, conferente, nascido em 19/12/1981 em Belo Horizonte, MG, residente a Bc. Irmaos Unidos, 57, Imbirucu, Betim, filho de MARIA FLOR DE MAIO ELEOTERIO Com SILVAMAR LUIZ SANTANA, solteira, do lar, nascida em 01/08/1982 em Aracuai, MG, residente a Bc. Irmaos Unidos, 57, Imbirucu, Betim, filha de JOAO DIRCEU LUIZ SANTANA e SILVIA LUIZ SANTANA.//

JULIO CESAR DE MELO CALDEIRA, divorciado, advogado, nascido em 20/03/1987 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Dom Joaquim Silverio, 241 Apto 302, Coracao Eucaristico, Belo Horizonte, filho de JULIO CESAR DE OLIVEIRA CALDEIRA e ANGELINA SANTOS DE MELO CALDEIRA Com JESSICA FERREIRA GOMES, solteira, engenheira eletricista, nascida em 31/03/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Amazonas, 988, Senhora Das Gracas, Betim, filha de ANTONIO FERREIRA GOMES e MARIA HELENA DA TRINDADE PEIXOTO.//

WILSON CAMPIDEL DA FONSECA, solteiro, gerente, nascido em 02/07/1988 em Itatiaiucu, MG, residente a R. Doninha, 10, Sao Cristovao, Betim, filho de EMILIO CAMPIDEL DE QUEIROZ e CUSTODIA MARIA SOARES DA FONSECA Com CASSIA SILVA DOS SANTOS, solteira, autonoma, nascida em 03/09/1999 em Araguaina, TO, residente a R. Doninha, 10, Sao Cristovao, Betim, filha de ALCIDETE REIS DOS SANTOS e TERESA MARIA PEREIRA DA SILVA.//

OTACILIO RIBEIRO DOS REIS, divorciado, motorista, nascido em 07/01/1972 em Senhora Do Porto, MG, residente a R. Das Quaresmeiras, 330, Vila Verde, Betim, filho de ODILON DOS REIS e RAIMUNDA RIBEIRO Com MARIA CONCEICAO HERMOGENES DA SILVA, divorciada, cozinheira, nascida em 07/12/1971 em Caravelas, BA, residente a R. Das Quaresmeiras, 330, Vila Verde, Betim, filha de VALDEMIR SILVA DE OLIVEIRA e JULIA IDIO HERMOGENES.//

RENAN JOSEPH COSTA SILVA, solteiro, operador de producao, nascido em 12/02/1998 em Contagem, MG, residente a Rua Nova Era, 371 Casa A, Niteroi, Betim, filho de RENATO RAMOS DA SILVA e SEDNA APARECIDA DA COSTA SILVA Com KEZIA YUKARI NUNES FUJITA, solteira, balconista, nascida em 10/02/1999 em Contagem, MG, residente a Rua Nova Era, 371 Casa A, Niteroi, Betim, filha de LUCIO HIDEYOSHI FUJITA e SHEILA GLORIA NUNES.//

ANTONIO LUIZ DA SILVA, viuvo, aposentado, nascido em 30/03/1956 em Gaia, Sabara, MG, residente a R. Joao Pessoa, 75, Niteroi, Betim, filho de LEVI LUIZ DA SILVA e MARINA CORREA DA SILVA Com ODETE CORDEIRO DE SOUZA SILVA, divorciada, do lar, nascida em 10/07/1965 em Galileia, MG, residente a R. Joao Pessoa, 75, Niteroi, Betim, filha de ANTONIO CORDEIRO DE SOUZA e LUZIA ROSA CORDEIRO.//

LUCAS DIAS FIDELIS, solteiro, operador de processos, nascido em 12/06/1998 em Contagem, MG, residente a R. Doze, 44 Casa, Cruzeiro Do Sul, Betim, filho de PAULO ROBERTO DIAS e MARLENE FIDELIS DIAS Com THALITA GABRIELA FELIX SANTOS, solteira, monitora de qualidade, nascida em 22/03/2000 em Belo Horizonte, MG, residente a R. A, 267 Apto, Parque Das Industrias, Betim, filha de ADEVILSON MARIANO JESUS SANTOS e FABIANA FELIX TEIXEIRA.//

FABIO MENDES DA SILVA, solteiro, autonomo, nascido em 28/05/1993 em Contagem, MG, residente a R. Paracatu, 103, Bom Retiro, Betim, filho de DANIEL MENDES DA SILVA e NEUSA MARIA DE OLIVEIRA MENDES Com MARIANA ANDRADE SIQUEIRA, solteira, operadora de caixa, nascida em 15/05/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Das Rosas, 500, Vila Verde, Betim, filha de CARLOS MURILO AMARAL SIQUEIRA e MAGNA MARIA DE ANDRADE SIQUEIRA.//

DIEGO DE DEUS MOURA, solteiro, professor, nascido em 22/10/1991 em Contagem, MG, residente a R. Dos Cravos, 289 Casa, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de MANOEL MESSIAS MOURA e EVANGELINA DE DEUS MOURA Com THAIS LORRAINE VIANA, solteira, professora, nascida em 19/12/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Goiania, 38 Casa, Capelinha, Betim, filha de LUIZ ANTONIO VIANA e MARIA CUSTODIA DA PENHA FONSECA VIANA.//

PABLO HIGOR CORREIA VIEIRA, solteiro, contador, nascido em 25/06/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Um, 95, Jardim Brasilia, Betim, filho de CLAUDIO SAMUEL VIEIRA e SOLANGE MARQUES CORREIA Com LETICIA DE ALMEIDA FERREIRA MENDES, solteira, psicologa, nascida em 22/07/1996 em Contagem, MG, residente a Rua Um, 95, Jardim Brasilia, Betim, filha de ELCIMAR FERREIRA MENDES e CELIA REGINA DE ALMEIDA.//

RICHARDI WILHAN OLIVEIRA MARINHO, solteiro, enfermeiro, nascido em 31/03/1996 em Contagem, MG, residente a R. Carlos Drumond De Andrade, 171, Imbirucu, Betim, filho de ACACIO APARECIDO MATOS MARINHO e ALICE ANTONIA DE OLIVEIRA SILVA MARINHO Com GRASIELE CRISTINE FERREIRA, solteira, fisioterapeuta, nascida em 15/08/1995 em Betim, MG, residente a R. Dr. Geraldino, 165, Colonia Santa Isabel, Betim, filha de GILMAR ANTONIO FERREIRA e CELIA REGINA FERREIRA.//

PAULO HENRIQUE VENTURA DE PAULA DOMINGUES, solteiro, servicos gerais, nascido em 02/02/1998 em Contagem, MG, residente a R. Manoel Mariano, 104, Citrolandia, Betim, filho de ERIVALDO DE PAULA DOMINGUES e MARGARETH VENTURA SANTOS Com TALITA ALVES DE LIMA, solteira, autonoma, nascida em 01/02/1997 em Betim, MG, residente a R. Voluntarios Da Patria, 335 Ap 104 B 3, Citrolandia, Betim, filha de MARIA INES ALVES LIMA.//

ARICLENES FERNANDES PEREIRA, solteiro, auxiliar logistico, nascido em 01/10/1995 em Contagem, MG, residente a Rua Cinco, 23, Cruzeiro Do Sul, Betim, filho de LUIZ PEREIRA DOS REIS e EDIANA APARECIDA FERNANDES PEREIRA Com BRENDA WERKEMA FERREIRA DOS SANTOS, solteira, assistente administrativo, nascida em 27/10/1999 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Cinco, 23, Cruzeiro Do Sul, Betim, filha de ROGERIO FERREIRA DOS SANTOS e NERITA WERKEMA.//

BRUNO ANTONIO FERREIRA, divorciado, mecanico, nascido em 15/10/1981 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Guaruja, 110, Capelinha, Betim, filho de HELIO FERREIRA DE SOUZA e MARIA DE LOURDES MACHADO FERREIRA Com JORDANIA FERREIRA MACHADO, divorciada, promotora de vendas, nascida em 04/08/1985 em Ouro Preto Do Oeste, RO, residente a R. Guaruja, 110, Capelinha, Betim, filha de JOAO JULIO MACHADO e IRACI FERREIRA MACHADO.//

GABRIEL CHARLLES BERTO DO NASCIMENTO, solteiro, assistente administrativo, nascido em 05/07/1994 em Belo Horizonte MG, residente na Rua Juiz Jose Naves,650, Belo Horizonte MG, filho de JORDECI BERTO DO NASCIMENTO e SIMONE CANDIDA BERTO Com MARCELLA NARCIZO, solteira, profissional de educacao fisica, nascida em 18/05/1997 em Betim MG, residente na Avenida Miosotis, 26, Betim MG, filha de MARCIO GLEY NARCIZO e JULIANA NARCIZO NUNES DA COSTA.//

CARLOS DANIEL SIMOES, solteiro, repositor, nascido em 10/11/2001 em Belo Horizonte MG, residente na R. Sairussu, 266, Contagem MG, filho de ANTONIO CARLOS e MARIA APARECIDA SIMOES Com KAILLANY DIOVANA OLIVEIRA BATISTA, solteira, do lar, nascida em 11/01/2003 em Belo Horizonte MG, residente na R. Amundaba, 27, Betim MG, filha de ELTON JOSE BATISTA e ADRIANA OLIVEIRA BARBOSA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Betim, 02/02/2022.
Maria Assis Pinho Resende - Oficial do Registro Civil

Cartorio de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelionato - Cartório Nogueira

Oficial Titular: Nilo de Carvalho Nogueira Coelho
Avenida João César de Oliveira, 1548 Eldorado
32310000 - Contagem - MG

Faz saber que pretendem casar-se:

000000 - 28/01/2022, FÁBIO MARTINS PINHEIRO, solteiro, maior, Arquiteto e Urbanista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua João Gomes Cardoso, 547, Casa A, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de RAIMUNDO PEREIRA PINHEIRO e ALESSANDRA MARTINS PINHEIRO; e ROBERTA ANDRADE COSTA, solteira, maior, Arquiteta e Urbanista, natural de Betim-MG, residência Rua das Candeias, 77, Paulo Camilo, Betim-MG, filho(a) de ROBERTO RIBEIRO DE ANDRADE e EDILENE APARECIDA DA COSTA ANDRADE;

000000 - 01/02/2022, WANDERSON RODRIGUES, solteiro, maior, porteiro, natural de Contagem-MG, residência Rua Rio Negro, 930, Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de EDERSON DE SOUZA RODRIGUES e CREUZA DE SOUZA RODRIGUES; e DIVINA DE SOUZA MONTEIRO, solteira, maior, analista contabil fiscal, natural de Santa Rita de Cássia-BA, residência Rua José Egidio, 212, casa 02, Vila Popular, São Paulo-SP, filho(a) de JULIO MONTEIRO DA SILVA e EDIVIRGEM GOMES DE SOUZA DA SILVA;

049499 - 26/01/2022, LUCAS MATEUS DUARTE DE SÁ, solteiro, maior, Ferramenteiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Pinheiro Chagas, 316, Casa 2, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de LUCAS ALVES DE SÁ e KELLY MOREIRA DUARTE DE SÁ e DEBORA MARTINS SILVA, solteira, maior, Enfermeira, natural de Contagem-MG, residência Rua João Paulo da Amorim, 313,, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO BATISTA DA SILVA e MARIA GORETE MARTINS;

049500 - 26/01/2022, WALLACE MICHAEL OLIVEIRA SILVA, solteiro, maior, Policial Militar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua José Barra do Nascimento, 1676, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de WELINGTON SILVA e SUELY DE OLIVEIRA FERREIRA; e HALINY MATOS VILAÇA, solteira, maior, Enfermeira, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Fiscal João Militão, 567,, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de AMILTON ANTÔNIO VILAÇA e VANESSA DE MATOS VILAÇA;

049501 - 26/01/2022, MARLON LOPES DOS SANTOS, solteiro, maior, Bailarino, natural de Contagem-MG, residência Rua Acácias, 2323/102, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de WILSON APARECIDO DOS SANTOS e ÁUREA LOPES DOS SANTOS; e LEANDRO DA SILVA FERREIRA, solteiro, maior, Recepcionista, natural de Contagem-MG, residência Rua Acácias, 2323/102,, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ARI FERREIRA MACHADO e DERCI MARIA DA SILVA MACHADO;

049502 - 26/01/2022, JOÃO PEDRO DE PAULA BORGES, solteiro, maior, Torneiro CNC, natural de Contagem-MG, residência Avenida Marte, 748, Jardim Riacho, Contagem-MG, filho(a) de AGMAR ANTÔNIO AZEVEDO BORGES e ELIANA APARECIDA DE PAULA BORGES; e FRANCIELLE LUCIA DE ALMEIDA, solteira, maior, Estagiaria, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Marte, 748, Jardim Riacho, Contagem-MG, filho(a) de GERALDO PEREIRA DE ALMEIDA e VANUSA LUCIA TEIXEIRA;

049503 - 26/01/2022, CHRISTIAN GABRIEL CORDEIRO DE JESUS, solteiro, maior, Assistente Administrativo., natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Custódio Maia, 309, Darcy Vargas, Contagem-MG, filho(a) de LUIZ CLAUDIO DE JESUS e ELEN CRISTINA CORDEIRO DOS SANTOS DE JESUS; e LAILA LORRANE SANTOS, solteira, maior, Conferente Logistica, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Antonio Raposo, 10,, Água Branca, Contagem-MG, filho(a) de EDUARDO DOS SANTOS e CLAUDIA MARCIA DE ARAUJO SANTOS;

049504 - 27/01/2022, GUSTAVO NETO MALAGOLI, solteiro, maior, Barbeiro, natural de Contagem-MG, residência Rua Monsenhor Messias, 779, Flamengo, Contagem-MG, filho(a) de MAURO LUCIO MALAGOLI e REGINA SANTANA NETO MALAGOLI; e LORRANY CAROLINE SILVA VIDIGAL, solteira, maior, Auxiliar de Departamento Pessoal, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Vinte e Dois, 186, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de JÚLIO CÉSAR VIDIGAL e LIDIANE OLIVEIRA SILVA VIDIGAL;

049505 - 27/01/2022, ROGÉRIO JÚNIOR DA CRUZ SILVA, solteiro, maior, Auxiliar de Tecnica de Fibra Óptica, natural de Ponte Nova-MG, residência Rua Maranhão, 52, Antonio Cambraia, Contagem-MG, filho(a) de ROGÉRIO DA SILVA SANTOS e MARIA DAS GRAÇAS DA CRUZ SILVA; e CRYSTIANA KAREN SANTOS CARVALHO, solteira, maior, Auxiliar de Serviços de Gerais, natural de São José do Goiabal-MG, residência Rua Maranhão, 52, Antonio Cambraia, Contagem-MG, filho(a) de DENIS FERREIRA DE CARVALHO e ALEXANDRA APARECIDA DOS SANTOS;

049506 - 27/01/2022, MICHEL DOUGLAS CAMPOS SILVA, solteiro, maior, Motorista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Guararapes, 67, Monte Castelo, Contagem-MG, filho(a) de SINVAL EUSTAQUIO DE CAMPOS CORDEIRO e ROSALINA DA CONCEIÇÃO SILVA CAMPOS; e MARISA ARAUJO MAGALHÃES PORTO, solteira, maior, Administrador, natural de Palmas de Monte Alto-BA, residência Rua Guararapes, 67,, Monte Castelo, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO PEREIRA PORTO e ELZA MARIA ARAUJO MAGALHÃES PORTO;

049507 - 27/01/2022, TIAGO DE FARIA OLIVEIRA, solteiro, maior, vendedor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Norberto Mayer, 154, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ EMÍLIO DE OLIVEIRA e CONCEIÇÃO DE FARIA OLIVEIRA; e ALINE RESENDE SILVA, solteira, maior, vendedora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Norberto Mayer, 154, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ APARECIDO RESENDE OLIVEIRA e ANDRÉSA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA;

049508 - 27/01/2022, RAPHAEL REZENDE VIANA, solteiro, maior, Motorista de Turismo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Valença, 72, Santa Cruz Industrial, Contagem-MG, filho(a) de ARMANDO REZENDE VIANA e KÁTIA MESQUITA E SILVA; e SONIA ROCHA DA SILVA, solteira, maior, Monitora, natural de Rio de Janeiro-RJ, residência Rua Valença, 72,, Santa Cruz Industrial, Contagem-MG, filho(a) de WALTER RODRIGUES DA SILVA e MARIA EFIGENIA ROCHA DA SILVA;

049509 - 27/01/2022, ANTONIO ROCCO CAPUTO, solteiro, maior, Programador de Informática, natural de San Giovanni, Foggia, Itália-ET, residência Via Augusto Righi, 28, Prato, Provincia de Prato, Código Caixa Postal 59100, Itália-ET, filho(a) de ROCCO ANTONIO CAPUTO e ANA BEATRIZ ALTIMARI OLIVATI CAPUTO; e AILA CRISTINA SENA DE REZENDE, solteira, maior, Programadora de Informática, natural de Contagem-MG, residência Rua Matilde Neves Martins, 183 A,, Jardim Vera Cruz, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS CANDIDO DE REZENDE e CÉLIA MARIA RIBEIRO SENA DE REZENDE;

049510 - 27/01/2022, MATEUS DE OLIVEIRA CORREIA DA SILVA, solteiro, maior, Policia Militar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Coronel Durval de Barros, 91-A, Lindeia, Belo Horizonte-MG, filho(a) de GERALDO MAGELO CORREIA DA SILVA e VERA LÚCIA DA SILVA; e ROBERTA CHAGAS ITO, solteira, maior, Empresaria, natural de Nova Lima-MG, residência Rua Matilde Neves Martins, 168, Jardim Vera Cruz, Contagem-MG, filho(a) de ROBERTO CARLOS ITO e MARIA APARECIDA CHAGAS ITO;

049511 - 27/01/2022, CLAYSON RIBEIRO DOS SANTOS GONÇALVES, solteiro, maior, frentista, natural de Contagem-MG, residência Avenida Vicente Búfalo, 30, Vila São Paulo, Contagem-MG, filho(a) de RONALDO GONÇALVES e VANIA RIBEIRO DOS SANTOS GONÇALVES; e MARIA EDUARDA ANDRADE, solteira, maior, do lar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Vicente Búfalo, 30, Vila São Paulo, Contagem-MG, filho(a) de e VIVIANE CRISTINA DE ANDRADE;

049512 - 27/01/2022, ALEX SANDRO LOGAN DA SILVA FERREIRA, solteiro, maior, Balconista, natural de Belém-PA, residência Rua dos Salesianos, 48,, Bandeirantes, Contagem-MG, filho(a) de ALEX SANDRO DA SILVA FERREIRA e ANA KARINA COSTA DA SILVA; e ELIDA PAULA DOS SANTOS MACHADO, solteira, maior, Auxiliar de Doceria, natural de Belém-PA, residência Rua dos Salesianos, 48,, Bandeirantes, Contagem-MG, filho(a) de LUIS PAULO DOS SANTOS MACHADO e ELDA GONÇALVES MACHADO;

049513 - 28/01/2022, JIARLEM LUIZ BISPO, solteiro, maior, Operador Ultrassystem, natural de Diamantina-MG, residência Rua Rio Paranaguá, 270, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de e GORETE DAS DÔRES BISPO; e POLLYANNA DE OLIVEIRA COSTA, solteira, maior, Do Lar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Rio Paranaguá, 270, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ DE SOUSA COSTA e MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA;

049514 - 28/01/2022, FLÁVIO DA SILVA, divorciado, maior, Motorista, natural de Ibirité-MG, residência Rua Jorge Velho, 199, Bandeirantes, Contagem-MG, filho(a) de ANTÔNIO JUSTINIANO DA SILVA e MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA; e JULIANA FERREIRA QUINTÃO, divorciada, maior, Contadora, natural de Parque Industrial-Contagem-MG, residência Rua Jorge Velho, 199, Bandeirantes, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO DANIEL QUINTÃO e MAURY FERREIRA QUINTÃO;

049515 - 28/01/2022, DIEGO FERREIRA DE SOUZA, solteiro, maior, ajudante de mecânico, natural de Verdelândia-MG, residência Rua Maria da Conceição, 300, Jardim Industrial, Contagem-MG, filho(a) de ARLINDO FERREIRA DE SOUZA e MARIA NEUZA DE CARVALHO; e TATIANE ALVES TRINDADE GUEDES, divorciada, maior, do lar, natural de Contagem-MG, residência Rua Maria da Conceição, 300, Jardim Industrial, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO NERES TRINDADE FILHO e MARCIA RUBIA ALVES TRINDADE;

049516 - 31/01/2022, RODRIGO MEIRA GUEDES, solteiro, maior, advogado, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua José Olinto Fontes, 1122, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de TELMO GERALDO LOBÃO GUEDES e MARIA LETÍCIA DE MEIRA GUEDES; e DAYANA LUIZA CARNEIRO, solteira, maior, advogada, natural de Rio de Janeiro-RJ, residência Rua Marcelino Ferreira, 306 A, Santa Inês, Belo Horizonte-MG, filho(a) de LUIZ ROBERTO CARNEIRO e VERA CRISTINA CARNEIRO;

049517 - 31/01/2022, MAURÍCIO DE OLIVEIRA LEÃO, solteiro, maior, Motorista, natural de Contagem-MG, residência Rua Artur Hermeto, 316, Maracanã, Contagem-MG, filho(a) de ROBERTO ALVES LEÃO e REGINA APARECIDA MARQUES DE OLIVEIRA; e KAREN RAYANE PEREIRA DA SILVA, solteira, maior, Auxiliar de Produção, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Cinco, 1572, Cidade Industrial, Contagem-MG, filho(a) de e FLAVIANA PEREIRA DA SILVA;

049518 - 31/01/2022, JORGE ANTÔNIO BARBOSA JÚNIOR, solteiro, maior, eletrecista, natural de Corinto-MG, residência Rua Tefé, 260/201, Amazonas, Contagem-MG, filho(a) de JORGE ANTONIO BARBOSA e MAGNA DO ROSÁRIO TEIXEIRA BARBOSA; e LEDIANE CRISTINA PIMENTA, solteira, maior, assistente administrativo, natural de Nova Lima-MG, residência Rua Tefé, 260/201, Amazonas, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ VICENTE MARTINS PIMENTA e LUCIENE DE JESUS BENTO PIMENTA;

049519 - 31/01/2022, GABRIEL DA SILVA MENEZES, solteiro, maior, Motorista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Professor Alfredo Jacob, 277, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de GILMAR DE MENEZES RODRIGUES e DELMA DA SILVA JORGE; e IZADORA EVELIN PEREIRA FREIRE, solteira, maior, Autonoma, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Doutor Francisco Queiroz, 314, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de EDSON ANDRÉ FREIRE e ROSEMARY APARECIDA PEREIRA DE FREITAS;

049520 - 31/01/2022, MARCOS PABLO DA COSTA SILVA, solteiro, maior, Desempregado, natural de Contagem-MG, residência Rua Mulungu, 322, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JOELSON SILVA e KARLA VIVIANE DA COSTA; e HOZANA GABRIELLA GOMES DE ANDRADE, solteira, maior, Gerente de Loja, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Mônaco, 551, Santa Cruz Industrial, Contagem-MG, filho(a) de HELIO DE ANDRADE e CLAUDETE GOMES DE MEDEIROS ANDRADE;

049521 - 31/01/2022, MARCELO AUGUSTO DOS SANTOS, solteiro, maior, auxiliar de Logística, natural de Aracaju-SE, residência Rua Rio Aiuruoca, 132, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ AUGUSTO SANTOS FILHO e JOSEANE TORQUATO DOS SANTOS; e JENNIFER LARISSA FERNANDES, solteira, maior, Enfermeira, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Caparaó, 967, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de GERALDO FERNANDES e PAULA CRISTINA AMARAL FERNANDES;

049522 - 31/01/2022, DOUGLAS ANTONIO ARAUJO, solteiro, maior, Inspetor Qualidade, natural de Gouveia-MG, residência Rua Augusta Ribeiro, 92/401 bloco 2, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO EDILSON DE ARAUJO e EDMEIA SANTOS GOMES ARAUJO; e ANIELLE RODRIGUES LOPES, solteira, maior, Tecnica de Seguros, natural de Bertópolis-MG, residência Rua Augusta Ribeiro, 92/401 bloco 2, Eldorado,, Contagem-MG, filho(a) de JOSSELIO RODRIGUES DA COSTA e EDMA RODRIGUES LOPES;

049523 - 31/01/2022, FELIPE JOSÉ CAMPOS, solteiro, maior, engenheiro civil, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Rio Doce, 488/401, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de GERALDO AROLDO DE OLIVEIRA CAMPOS e ODETE VIEIRA ROCHA CAMPOS; e JUSSARA FERNANDES DOS SANTOS, solteira, maior, enfermeira, natural de Itamarandiba-MG, residência Rua Rio Doce, 488/401, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO FERNANDES DOS SANTOS e ANA DE ANDRADE FERNANDES;

049524 - 31/01/2022, LUCAS BELONI DE MELO, solteiro, maior, Representante Comercial, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Acacias, 1179, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ANISIO GONÇALVES DE MELO e SORAYA BELONI DE MELO; e AYSHA VITÓRIA SILVA FERREIRA, solteira, maior, Auxiliar Administrativa, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Acacias, 1179, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de CALIXTO FERREIRA e ADRIANA MARIA SILVA;

049525 - 01/02/2022, ALITONIO ALVES LIMA, solteiro, maior, auxiliar de expedição, natural de Itacaré-BA, residência Rua Lino de Moro, 139, caixa 2, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de ADERNOEL RIBEIRO LIMA e NELZONITA ARCANJO ALVES; e JUÇARA SILVA DOS SANTOS, solteira, maior, encarregada de produção, natural de Poços de Caldas-MG, residência Rua Lino de Moro, 139, caixa 2, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de SINVALDO FERREIRA DOS SANTOS e LINA TELES DA SILVA DOS SANTOS;

049526 - 01/02/2022, PEDRO HENRIQUE GOMES DE AMORIM, solteiro, maior, auxiliar de produção, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua das Açucenas, 399, Jardim Montreal, Ibirité-MG, filho(a) de DARCI GOMES DE AMORIM e MARIA DA GLÓRIA GOMES DE AMORIM; e REGINA MARÍLIA FERREIRA DA SILVA, solteira, maior, autônoma, natural de Pedra Azul-MG, residência Avenida José Faria da Rocha, 908, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de REGINALDO BARROS DA SILVA e GABRIELA FERREIRA CAMPOS;

049527 - 01/02/2022, RODRIGO FREIRES ALVES DA SILVA, divorciado, maior, Auxiliar de Produção, natural de Rio de Janeiro-ET, residência Rua Norberto Mayer 928/103, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS ALVES DA SILVA e ELIANE FREIRES DA SILVA; e CECILIA ROSALÍA RODRÍGUEZ, solteira, maior, Produtora TV, natural de Provincia de Buenos Aires- Argentina-ET, residência San Isidro, 4082 Buenos Aires-Argentina, -MG, filho(a) de LUIS ALBERTO RODRÍGUEZ e DELIA ALICIA DÍAZ;

049528 - 01/02/2022, JOSÉ ROBERTO FERNANDES, viúvo, maior, porteiro, natural de Guanhães-MG, residência Beco Cristal, 28, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ ANTONIO FERNANDES e CECILIA DO BOM CONSELHO DA SILVA; e IRLEIDE MÉRCIA QUERINO, divorciada, maior, manicura, natural de Contagem-MG, residência Beco Cristal, 28, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de VALDIR QUERINO e LUZIA ALBINO QUERINO;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei.
Contagem, 02/02/2022
NILO DE CARVALHO NOGUEIRA COELHO - Oficial do Registro Civil

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

EDUARDO BRESSANE STUBBERT, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Jimmy Eduardo José Stubbert Flores e Rachel Versiani Bressane Stubbert; e CLARA SANTANA LINS CERQUEIRA, solteira, Designers de ambientes, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Milton Damião de Almeida Cerqueira e Maria Cristina Santana Lins Cerqueira.(684354)

PEDRO TANURE MACHADO, SOLTEIRO, FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTADUAL E DISTRITAL SUPERIOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Ronaldo Machado da Silva e Tania Tanure Pascoal; e ADRIANA LUCIA ECHEVERRI JARAMILLO, solteira, Terapeuta holistico, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Luis Antonio Echeverri Botero e Martha Lucia Jaramillo Palacio.(684355)

LUCIO VALDELINO CANDEIAS JUNIOR, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 4BH, filho de Lucio Valdelino Candeias e Elisa Alves Candeias; e FERNANDA RODRIGUES FRANÇA CAMPOS, solteira, Maquiadora, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Raimundo França Campos e Tânia Rodrigues França Campos.(684356)

ALLAN DE ALMEIDA VIGIANO, SOLTEIRO, ENGENHEIRO DE SOFTWARES COMPUTACIONAIS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Carmo Otavio Vigiano Filho e Maria Aparecida de Almeida Vigiano; e RENATA DINIZ SANDER MORAIS, solteira, Agente de viagem, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Carlos Wagner Sander Morais e Mércia Rocha Diniz Sander.(684357)

LEILTON LIMA DE JESUS, SOLTEIRO, GERENTE DE PROCESSOS, maior, natural de Itamaraju, BA, residente nesta Capital, 3BH, filho de Joel José de Jesus e Luzidete Francisca Lima; e NATHALIA STEPHANIE OLIVEIRA NASCIMENTO, solteira, Farmacêutica, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Cosme José do Nascimento e Euzelia Aparecida de Oliveira Nascimento.(684358)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa
Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2022
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

IGOR HENRIQUE DE SOUSA, solteiro, motorista, nascido em 27/01/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Itanaja, 46, Salgado Filho, Belo Horizonte, filho de JESU ANTONIO DE SOUSA e HELENA MARIA DE SOUSA Com ALINE MIRIAN APARECIDA DA SILVA, solteira, fisioterapeuta geral, nascida em 07/01/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a Bc. Fernandes, 312, Sao Jorge, Belo Horizonte, filha de ANDREA APARECIDA DA SILVA.//

WILLIAM ALEXANDRE PIRES, divorciado, tecnico em radiologia, nascido em 25/11/1976 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jacinto Ferreira, 373, Havai, Belo Horizonte, filho de CELESTINO DAS GRACAS PIRES e MARLI WENCESLAU PIRES Com PATRICIA APARECIDA MAGALHAES, solteira, empresaria, nascida em 21/07/1983 em Ouro Branco, MG, residente a R. Jacinto Ferreira, 373, Havai, Belo Horizonte, filha de LUIZ AUGUSTO DE MAGALHAES e MARIA APARECIADA PAIVA MAGALHAES.//

TIAGO ANDRE SILVA, solteiro, contador, nascido em 06/05/1991 em Joao Monlevade, MG, residente a R. Ursula Paulino, 409 201, Cinquentenario, Belo Horizonte, filho de ANTONIO FERREIRA DA SILVA e MARIA DO CARMO ABREU SILVA Com ANA CARLA DA CONCEICAO SANTIAGO DOS SANTOS, solteira, consultora aerio, nascida em 07/11/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Ursula Paulino, 409 201, Cinquentenario, Belo Horizonte, filha de CARLOS ROBERTO SANTIAGO DOS SANTOS e JOANA D ARC NEVES.//

GABRIEL DE FREITAS HORTA, solteiro, biologo, nascido em 08/06/1982 em Brasilia, DF, residente a R. Henrique Furtado Portugal, 115 302, Buritis, Belo Horizonte, filho de ERNESTO CANABRAVA HORTA e HELOISA HELENA DE FREITAS Com PATRICIA PEREIRA SILVA, divorciada, enfermeira, nascida em 09/07/1981 em Sete Lagoas, MG, residente a R. Henrique Furtado Portugal, 115 302, Buritis, Belo Horizonte, filha de AFRANIO GERALDO SILVA e MARIA BEATRIZ PEREIRA SILVA.//

ALEXIS KARA VALENTE, solteiro, web designer, nascido em 15/11/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sargento Johnny Da Silva, 80 304, Betania, Belo Horizonte, filho de ROBERTO GONCALVES VALENTE e EMIRA KARA VALENTE Com KAROLINY STEPHANIE FERNANDES COSTA, solteira, fisioterapeuta respiratoria, nascida em 30/08/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sargento Johnny Da Silva, 80 304, Betania, Belo Horizonte, filha de JOSE GERALDO FERNANDES DA SILVA e ELANIA MARIA MARQUES COSTA.//

RAFAEL BARBARA FERREIRA, solteiro, desempregado, nascido em 10/08/1991 em Bel0 Horizonte, MG, residente a R. Xapuri, 1021, Jardim America, Belo Horizonte, filho de IVANILDO FERREIRA e MARIA APARECIDA BARBARA Com DENISE FATIMA DOS SANTOS, solteira, jovem aprendiz, nascida em 28/08/2000 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Xapuri, 1021, Jardim America, Belo Horizonte, filha de CARLOS HENRIQUE DO SANTOS e VALERIA FATIMA MOREIRA.//

JOSUE APARECIDO SANTOS LEITE, solteiro, engenheiro civil, nascido em 30/10/1996 em Pirapora, MG, residente a R. Jornalista Joao Bosco, 80, Nova Cintra, Belo Horizonte, filho de JOSE APARECIDO LEITE e EDNALVA CONCEICAO SANTOS SILVA Com DEIDE GONCALVES MOTA DA SILVA, solteira, analista de controle de qualidade, nascida em 02/11/1994 em Coracao De Jesus, MG, residente a R. Jornalista Joao Bosco, 80, Nova Cintra, Belo Horizonte, filha de FRANCISCO DE ASSIS ALVES DA SILVA e CELMA GONCALVES MOTA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 03/02/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

FUNCIONÁRIOS

1 — LUGAR CERTO — COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

F — Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 3 qtos 1ste 1vga elev. slão festa px Col Sagrado Coração j26 RB1407 - 750mil
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

G — Gutierrez

GUTIERREZ
Apto 3qtos 1suíte varanda 1vg elev. port 24h espaço gourmet j26 RB1448 695mil
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

S — Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto decorado 100m² 3qtos suíte 2vgs elev. próx Av Contorno j26 RB1437 - 780mil
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

SÃO BENTO

São Bento

SÃO BENTO
Apto 4qtos suíte vrda elevador salão de festas sol da manhã j26, RB1450 - 830mil
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

Sion

SION
Apto 4qtos px Colég. Sta Doroteia 2vg laz pisc qdra ar. gormet j26 RB1376 - 980mil
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

1 — LUGAR CERTO — ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja 420m² na Av. Augusto de Lima sobreloja 7boxes banheiro próximo Fórum j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

BARRO PRETO
Prédio/loja/andares 70vgs elev, área total de 7.400m² Rua Paracatu px Fórum j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

ANDAR/CENTRO
Andar reformado c/ 330m², piso porcelanato, 4bhos, 2elevadores.Ót. local j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

CENTRO
Loja 130m². Rua dos Guajajaras, 2 banheiros, copa, grande fluxo de pessoas. j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Salas com 35m² bho 1vaga, portaria/segurança 24h, preços excelentes j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

3 — ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de diarista para sextas-feiras e que passe roupas

CURSOS E CONCURSOS

RESOLVA
Seus problemas escolares. Tr: Prof. Souza 9.9553-9875
31-99505-5416/98437-8863

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4 — NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

TROCO POSTO
Desativado em Contagem (Apto terreno casa) C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

a. Declarações e Avisos

COMUNICADO
WILLIAM IVIRTON MARQUES MARZANO, casado, Cpf- 436.863.546-91 Policial Rodoviário Federal, lotado no Estado de Minas Gerais. COMUNICA a perda de sua identidade funcional matrícula nº 1072947 no dia 21/01/2022 conforme BO nº
2022-003259793-001

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto.todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Descobriu-se que era muito mais do que uma rede social para danças. OK, elas continuam lá, mas há espaço para vídeos sobre o mercado financeiro, política e saúde"

POR QUE O FENÔMENO TIKTOK AMEAÇA O FACEBOOK

LIONEL BONAVENTURE/AFP - 1/8/21

Quando o aplicativo chinês TikTok surgiu, há pouco mais de 4 anos, muita gente acreditou que seria apenas uma inofensiva plataforma juvenil para que os usuários exibissem coreografias com o hit do momento. Com o tempo, porém, descobriu-se que era muito mais do que uma rede social para danças e palhaçadas. OK, elas continuam lá, mas há espaço para vídeos sobre o mercado financeiro, política, viagens e saúde. Agora, o seu público não é formado apenas por crianças e adolescentes, mas também por adultos de diversas faixas etárias. Resultado: já são mais de um bilhão de usuários ativos por mês. Na acirrada concorrência pela atenção das pessoas, sobrou para o Facebook. A empresa de Mark Zuckerberg (rebatizada Meta) informou que, pela primeira vez desde que o Facebook foi lançado, há 18 anos, o número de usuários ativos caiu – de 1,930 bilhão para 1,929 bilhão. Parece uma mudança sutil, mas é um sinal inequívoco dos novos tempos.

DEPOIS DA CARNE DE VACA, É A VEZ DA LAGOSTA DE LABORATÓRIO

As proteínas cultivadas em laboratório estão chegando a níveis surpreendentes de sofisticação. Uma das empresas mais inovadoras do mundo nessa área, a americana Upside Foods, associou-se à startup Cultured Decadence para produzir, em seus tubos de ensaio, carne de lagostas e outros crustáceos. Ela é obtida com o uso de biorreatores a partir de células retiradas de animais vivos. Depois, esse material orgânico é banhado com nutrientes especiais que oferecem condições ideais de crescimento.

CUSTOS DAS COMPANHIAS AÉREAS DISPARAM NA PANDEMIA

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS - 21/8/17

Um ditado do mundo empresarial diz que, se você quer ganhar dinheiro, fuja das companhias aéreas. Exageros à parte, não é fácil a vida de quem se arrisca no setor. Basta observar o que ocorreu nos últimos anos. Com o pandemia, os passageiros sumiram. Os custos, por sua vez, aumentaram. Nos últimos 12 meses, o preço do querosene de aviação subiu 92%. Com a desvalorização do real, o leasing das aeronaves também disparou. Detalhe: querosene e leasing respondem por metade dos custos das companhias.

GIGANTE DA ÁFRICA DO SUL ESTREIA NO VAREJO DE MODA BRASILEIRO

A Pepkor Holdings, maior empresa de varejo de vestuário da África do Sul – são 5,5 mil lojas espalhadas por 10 países e valor de mercado de US$ 5,3 bilhões –, quer desbravar o mercado brasileiro. A companhia estrangeira estreia no país com a compra da Avenida, uma das principais redes de moda das regiões Centro-Oeste e Norte, por cerca de R$ 1,1 bilhão. Em 2021, o Grupo Avenida desistiu de abrir capital na B3 com a piora do cenário econômico. Seu faturamento anual é de R$ 770 milhões.

2,7 BILHÕES

de pessoas jogam videogame no mundo, segundo a consultoria Accenture. O número deverá chegar a 3,1 bilhões até 2024

RAPIDINHAS

■ A agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança) é um caminho sem volta. Em 2021, o volume de títulos de dívida com atributos ESG chegou a quase US$1 trilhão, o maior valor da história. Em 2022, um novo recorde deverá ser batido, com US$1,3 trilhão em bonds sustentáveis. O cálculo é da Moody's.

■ A temática da sustentabilidade é uma das obsessões de Bill Gates, o fundador da Microsoft. Ele é um dos novos investidores da startup americana Verdox, que criou uma tecnologia para a captura de carbono do ar. A empresa levantou US$ 80 milhões (cerca de R$ 430 milhões) com a ajuda do fundo Breakthrough Energy Ventures, que pertence a Gates.

PLENA ALIMENTOS/DIVULGAÇÃO - 13/8/14

■ As exportações de carne bovina cresceram 31% em janeiro em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. O resultado se deve sobretudo ao aumento das encomendas da China. Em 2021, o país asiático impôs um embargo de 90 dias à carne brasileira.

■ A Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) fez uma pesquisa que reforça o potencial econômico do segmento. Desde 2012, a fonte fotovoltaica trouxe para o Brasil R$ 66,3 bilhões em investimentos, gerou R$ 17,1 bilhões em arrecadação para os cofres públicos e criou 390 mil empregos.

"A alta da Selic inibe a atividade econômica e deve continuar a desacelerar a inflação nos próximos meses. Essa intensificação do ritmo de aperto da política monetária aumenta o risco de recessão em 2022, com efeitos negativos sobre a produção, o consumo e o emprego"

Robson de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

CUSTO DE VIDA

Pesquisa mostra que conjunto de produtos teve alta de 4,66% em janeiro, com chuvas afetando colheita de hortifrúti. Inflação sobe 2% no mês, com o reajuste do mínimo

Cesta básica passa de R$ 637

MATHEUS MURATORI

LUCIENE GARCIA
Especial para o EM

A cesta básica pesou mais no bolso do consumidor em janeiro de 2022. Segundo dados apresentados ontem pelo Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead), da Faculdade de Ciências Econômicas (Face) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o custo da cesta básica aumentou 4,66% em relação a dezembro de 2021. O valor médio é de R$ 637,20, ainda de acordo com o estudo do Ipead. O relatório ainda destaca: batata-inglesa, tomate santa cruz e chã de dentro foram os principais responsáveis por esse custo a mais – aumentos de 33,13%, 18,51% e 4%, respectivamente.

Eduardo Antunes, gerente de pesquisas da Fundação Ipead, afirma que as chuvas de janeiro contribuíram para esse aumento. "Basicamente, entre os três principais que subiram na cesta básica, a gente elenca tomate, batata, mas chama a atenção para a situação climática de janeiro. Os hortifrútis sofreram muito com o processo climático adverso, a gente sofreu com muita chuva, e isso prejudica a produção e acaba impactando fortemente, como batata e tomate", contextualiza. "E a carne acabou indo um pouco nesse processo por conta do escoamento da produção, acaba prejudicando muito, até o próprio insumo do gado", complementa.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS - 5/11/21

Com aumento de 33,14% no mês passado, batata-inglesa foi o produto que liderou elevação de preços em Belo Horizonte

EMPREGO DOMÉSTICO O estudo também contempla outras questões, como o custo de vida em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. O levantamento se baseou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para afirmar que o custo de vida aumentou. "Janeiro, historicamente, já sofre impacto relevante de preços no âmbito do IPCA, veem-se muitos aumentos neste período, temos aumento do empregado doméstico por conta do salário mínimo, IPTU, aumento das escolas, cobrado a partir deste ano... Isso acaba impactando muito o índice de inflação. O mês de janeiro sempre sofre impacto relevante, não foi o maior, mas é um aumento muito substancial", diz Eduardo Antunes.

O estudo indica aumento de 2% no custo de vida em BH em janeiro de 2022 em relação a dezembro de 2021. O Ipead também destaca o principal item que elevou o custo na capital mineira: "O produto de maior contribuição para o aumento no custo de vida em janeiro foi o empregado doméstico, com alta de 10,18% no mês", diz trecho do levantamento. Em 12 meses, a inflação na capital mineira acumula alta de 10,79%. O percentual é três vezes maior do que a meta definida pelo Conselho Monetário Nacional. "Destaca-se que, para o ano de 2022, a meta definida pelo Conselho Monetário Nacional é igual a 3,50%, podendo variar entre 2% e 5%", diz o estudo.

O resultado do custo de vida foi obtido a partir da pesquisa de preços dos produtos/serviços que são agrupados em 11 itens agregados. Entre os grupos, os Alimentos in natura tiveram a maior alta, com avanço de 10,25%. Em seguida, aparecem Despesas pessoais (3,08%), Artigos de residência (2,70%), Transportes, comunicações, energia elétrica, combustíveis, água e IPTU (2,54%) e Saúde e cuidados pessoais (1,21%). No sentido oposto, destaca-se a queda de 1,71% para Bebidas em bares e restaurantes.

CHUVAS O impacto das chuvas sobre os preços deve continuar. A "safrinha" da cidade de Passos, no Sudoeste do estado, pode sofrer os impactos decorrentes da chuva persistente dos últimos dias. Geralmente, na 'safrinha' são plantados milho, feijão e sorgo, além de outras culturas, plantadas em março e colhidas em julho e agosto. Dependendo da quantidade de chuva registrada nos próximos meses, o plantio e a colheita dos produtos podem ficar comprometidos.

"Até agora, na nossa região, as chuvas não estão prejudicando. As dificuldades existem, como o estado ruim das estradas. Vias muito danificadas oferecem problemas aos produtores, mas a prefeitura tem ajudado no que pode. Agora, continuando essas chuvas por um período maior, aí sim pode ter alguma consequência negativa", disse o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Passos, Darlan Esper Kallas.

CONTRATERRORISMO

Líder do Estado Islâmico morre em ataque de forças norte-americanas na Síria. Ele teria se explodido com a família. Biden cita "forte mensagem a terroristas" e promete caçá-los

Alvo dos EUA é eliminado

O líder do grupo extremista Estado Islâmico (EI), Abu Ibrahim al-Hashimi al-Qurashi, morreu em uma ação das forças especiais dos Estados Unidos ontem, na Síria, mais de dois anos depois da eliminação de seu antecessor.

"Durante a noite, sob minha direção, as forças militares dos Estados Unidos no Noroeste da Síria executaram com sucesso uma operação de contraterrorismo para proteger o povo americano e nossos aliados, e tornar o mundo um local mais seguro", anunciou o presidente Joe Biden em comunicado.

Horas depois, em declaração na televisão, Biden assegurou que "a operação removeu um grande líder terrorista do campo de batalha e enviou uma forte mensagem aos terroristas de todo o mundo: vamos caçar vocês e encontraremos vocês".

Um funcionário de alto escalão de Washington disse que o líder do EI morreu durante a operação ao detonar uma bomba que levava junto com ele. O alvo era um edifício de dois andares, parcialmente destruído no ataque norte-americano. O explosivo detonado por Qurashi, conforme as autoridades dos EUA, matou também integrantes de sua família, incluindo mulheres e crianças.

Os soldados americanos que participaram da ação estão bem. A operação, que utilizou helicópteros para o transporte de tropas, ocorreu em Atme, na região de Idlib, e deixou 13 mortos. Ela durou duas horas, segundo a ONG Observatório Sírio para os Direitos Humanos (OSDH).

Em uma gravação de áudio que circula entre a população e é atribuída a um integrante da coalizão internacional, uma pessoa que fala em árabe pede às mulheres e crianças que abandonem as casas na área atacada.

A região de Idlib está fora do controle do governo sírio. Abu Ahmad, proprietário da casa destruída, disse que Qurashi viveu lá por 11 meses. "Não vi nada suspeito, ele só vinha me ver para pagar o aluguel. Ele morava com os três filhos e a esposa. A irmã viúva e a filha dela moravam no andar de cima", explicou.

Qurashi, de nacionalidade iraquiana, assumiu a liderança do grupo, responsável por inúmeras atrocidades e ataques no Oriente Médio e em vários países ocidentais, em outubro de 2019. Ele sucedeu a Abu Bakr al-Baghdadi, eliminado também em um ataque na região de Idlib, controlada em grande parte por extremistas e rebeldes.

Conhecido como "O professor" ou "O destruidor", Amir Mohammed Said Abdel Rahman al-Mawla, um jihadista com vários apelidos, apresentado pelo EI como "o emir" Abu Ibrahim al-Hashimi al-Qurashi, liderou, entre outros, o massacre da minoria yazidi.

APOIO RUSSO A Rússia deu seu "apoio" às ações "antiterroristas" dos Estados Unidos após a morte do líder do Estado Islâmico, indicou a chancelaria, em um tom conciliatório que contrasta com as tensões entre as duas nações sobre a Ucrânia.

"Apoiamos os esforços de outros países, incluindo os de membros da coalizão liderada pelos Estados Unidos [na Síria], na área antiterrorista", disse o comunicado russo, também pedindo uma "investigação completa" sobre possíveis vítimas civis nesse bombardeio.

ABDULAZIZ KETAZ/AFP

Qurashi estava numa casa isolada na região de Idlib, que era controlada pelo EI: ação matou 13 pessoas

SAUL LOEB/AFP

"A operação removeu um grande líder terrorista do campo de batalha"

Joe Biden, presidente dos EUA

KELEN CRISTINA

TIRO LIVRE

>>tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

"O grande 'xis' da demonização do VAR é que as pessoas esperam uma precisão matemática que não pode ser atribuída a ele"

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS SEXTAS-FEIRAS

VAR: ruim com ele, pior sem ele

Bastaram três rodadas do Campeonato Mineiro e um clássico para que a ausência do Árbitro de Vídeo, o VAR, fosse sentida. A ferramenta, que desperta mais ira do que admiração em muitos amantes do futebol, volta e meia é alçada ao posto de maior vilã na era moderna do esporte bretão, porém mais uma vez ficou provado que ela é um mal necessário. Os acontecimentos do Cruzeiro 0 x 2 América dessa quarta-feira mostraram que uma arbitragem 100% dependente do olhar humano está muito mais sujeita a erros – algum deles claramente detectáveis pelo olhar eletrônico.

O grande "xis" da demonização do VAR é que as pessoas esperam uma precisão matemática que não pode ser atribuída a ele. Lances interpretativos do futebol sempre passarão, em última instância, pela decisão de um árbitro, e ela dependerá, em muitos casos, de uma combinação com ingredientes subjetivos: além do preparo técnico e físico, do que ele viu, da forma como viu e do que entendeu da jogada.

A unanimidade em cima dessas decisões raramente é alcançada: nem entre os próprios experts no assunto, que avaliam os lances de forma clínica, sem o tempero da paixão. Basta assistir às mesas-redondas do dia seguinte aos jogos. Sempre há conclusões divergentes, inclusive entre ex-árbitros.

Entra em ação, então, o auxílio da tecnologia. Marcando linhas no campo para verificar impedimentos. Atestando se a bola entrou ou não. Se bateu ou não no corpo do adversário. Questões assim, preto no branco, dentro ou fora, que por vezes escapam da análise de quem está com o apito e/ou a bandeira em mãos. São nesses momentos que a gente percebe a falta que o VAR faz. Em casos em que, em tese, a solução parece simples demais. Óbvia demais.

Se houvesse o árbitro de vídeo no jogo entre Cruzeiro e América, as marcações equivocadas seriam cometidas? Ninguém pode garantir que não. Mas a possibilidade de que algumas delas fossem evitadas é grande. Como o gol mal anulado de Edu, aos 15min do primeiro tempo, quando o placar estava 0 a 0. Foi apontado impedimento do jogador celeste – que estava em posição regular.

Ao revisar os lances, a comissão de arbitragem da Federação Mineira de Futebol (FMF) entendeu que as falhas foram capitais. O auxiliar Marcyano da Silva Vicente e o juiz Ricardo Marques Ribeiro ficarão fora de jogos do Estadual para se submeterem a um período de "reciclagem", em que passarão por avaliações. O erro, no entanto, não tem volta.

Lá se vão quase quatro anos desde que o VAR entrou para as regras do futebol. Em 3 de março de 2018, a International Football Association Board (IFAB) determinou a oficialização do árbitro de vídeo nas partidas. A intenção, disseram na época, era a busca por "justiça". Foi a partir da Copa do Mundo da Rússia que ele entrou definitivamente em ação: mais precisamente no duelo entre França e Austrália, em 16 de junho. Na ocasião, auxiliou na correção de um pênalti para a Seleção Francesa.

No Brasil, a estreia foi no segundo tempo de Santos x Cruzeiro, em 1º de agosto de 2018, na Vila Belmiro, pelas quartas de final da Copa do Brasil. Aos 11min do segundo tempo, o VAR deu o ar da graça: ao analisar a possibilidade de um pênalti do cruzeirense Lucas Romero. O árbitro Wilton Pereira Sampaio se comunicou com a equipe na cabine. Foram 27 segundos de paralisação até que a partida fosse reiniciada sem que a irregularidade fosse confirmada. A Raposa venceu por 1 a 0, gol de Raniel.

Desde então, sempre houve polêmica sobre a utilização. Críticas sobre a forma e o conteúdo. Questionamentos de toda sorte. Falhas também. Falta aprimoramento ainda. Mas é preciso entendimento que dificilmente os erros de arbitragem em campo serão zerados, porque nem tudo é quente ou frio, direita ou esquerda. A gente sempre vai ter muito assunto para discutir – a prova disso é que, ao digitar as palavras VAR e polêmica na busca do Google, aparecem nada menos do que 3.810.000 citações.

Moral da história: com ou sem o VAR, haverá polêmica nas quatro linhas. Mas se está ruim com ele, é muito pior sem.

FUTEBOL MINEIRO

Tendo o Estadual como laboratório neste começo de temporada, o Atlético volta a usar titulares, domingo, contra o Patrocinense. Foco está na decisão do dia 20, com o Flamengo

Aquecimento para a final

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Técnico Antonio 'El Turco' Mohamed talvez tenha Godín como uma das novidades no fim de semana, no Mineirão

COMPROMISSOS ATÉ A SUPERCOPA

Data	Adversário	Estádio	Formação (*)
Domingo	Patrocinense	Mineirão	Principal
Quarta-feira	URT	Zama Maciel	Alternativa
12/2	América	Independência	Principal
15/2	Athletic	Mineirão	Alternativa

PAULO GALVÃO

O time alternativo do Atlético mostrou força no Campeonato Mineiro ao golear o Uberlândia por 4 a 0, na quarta-feira, no Parque do Sabiá, mas os principais jogadores precisam ganhar ritmo de jogo e voltarão a campo no domingo, quando a equipe recebe o Patrocinense, às 11h, no Mineirão, pela quarta rodada. Além disso, há a possibilidade de estreia do zagueiro Godín, uma das principais contratações do clube para 2022.

Tudo foi pensado para a equipe chegar muito bem condicionada física, técnica e taticamente na decisão da Supercopa do Brasil, dia 20, em local ainda a ser definido pela CBF. A competição teoricamente serve para abrir a temporada no Brasil e coloca frente a frente o campeão do Campeonato Brasileiro e o vencedor da Copa do Brasil. Como o Galo ganhou os dois, o adversário será o Flamengo, vice-campeão brasileiro.

"No fim de semana, vão jogar os que jogaram no sábado passado. Então, já vão ter (disputado) dois jogos em duas semanas. Depois, vão ter mais outros. Vão chegar ao jogo com o Flamengo com 300 minutos, três partidas e um pouco mais", afirmou o técnico Antonio 'El Turco' Mohamed, que usou o time principal na segunda rodada, sábado, quando o alvinegro goleou o Tombense por 3 a 0, no Independência, e deve fazê-lo novamente no clássico com o América, em 12 de fevereiro.

Já a equipe considerada reserva atuou na estreia, o empate por 1 a 1 com o Villa Nova, em Nova Lima, e no jogo em Uberlândia. E ainda haverá dois duelos antes da decisão com o rubro-negro carioca: URT, quarta-feira, em Patos de Minas; e Athletic, em 15 de fevereiro, no Mineirão.

"Nosso planejamento é que todos os jogadores possam chegar com a mesma quantidade de minutos ao dia 20, contra o Flamengo, para que todos tenham a mesma carga de trabalho", explicou o treinador, que vem dando chance a todos os atletas.

Uma das exceções pode ser exatamente Godín. Contratado neste ano para o lugar de Junior Alonso, ele mal chegou à Cidade do Galo e teve de viajar para servir à Seleção Uruguaia nas Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar'2022.

Ele se reapresentou ontem e agora depende dos resultados das avaliações a que será submetido pela comissão técnica para saber se poderá jogar. Como estava em atividade no Cagliari-ITA antes de chegar ao Galo e atuou nas duas partidas da Celeste Olímpica, está com ritmo e bem fisicamente.

Porém, também terá de passar pelo crivo de El Turco, que tem dado chances a dois outros contratados neste início de ano. Ademir foi titular contra o Villa Nova e contra o Tombense e entrou durante a partida com o Uberlândia. Já o também atacante Fábio Gomes jogou os 90 minutos tanto contra o Leão do Bonfim quanto diante do Verdão, mas não ficou nem no banco contra o time de Tombos.

RECUPERADOS Além de Godín, ainda não estrearam o volante Allan e o atacante Keno, pois ficaram afastados em função de testarem positivo para a COVID-19. O mesmo vale para o atacante Sávio, que ainda busca mais espaço no profissional. Eles retornaram aos treinamentos e estão à disposição da comissão técnica.

Já o atacante Vargas voltou da Seleção Chilena com contusão no joelho esquerdo e permanece em tratamento. Não há previsão para ele voltar aos trabalhos e, consequentemente, aos jogos.

Quem está animado para a sequência da temporada é o também atacante Eduardo Sasha, autor do gol que abriu o caminho para a goleada do Galo na quarta-feira. "Espaço todos terão de buscar. Claro que alguns saem um pouco na frente, mas o professor deixou bem claro que o tratamento vai ser igual para todos, para quem está chegando, quem já está há muito tempo, quem estiver em um melhor momento", disse o jogador, que diz estar feliz no clube, mas não descarta sair, desde que seja algo bom para todas as partes.

JOGO DO BRASIL

Quatro indiciados por tentativa de homicídio

JOSÉ CÂNDIDO JUNIOR

Quatro dos 21 torcedores da torcida Galoucura presos por briga no Mineirão na partida entre Brasil e Paraguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022, responderão por tentativa de homicídio pelo espancamento de dois membros da organizada Máfia Azul, do Cruzeiro. Entre eles estão um adolescente de 16 anos e o líder da facção, Josimar Júnior, anunciou a Polícia Civil.

Uma das vítimas, de 31 anos, segue internada em estado grave no Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, com traumatismo craniano. A delegada Iara França, do Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional, disse que as imagens analisadas apontam que o líder da Galoucura incitou a confusão. "Pelo que foi apurado inicialmente, o presidente da torcida vinculada ao Atlético, autuado por tentativa de homicídio, foi quem começou a organizar esse tumulto contra a torcida adversária", declarou.

As investigações indicam que houve uma cilada. As agressões ocorreram por volta dos 10 minutos da etapa inicial da partida, vencida pela Seleção Brasileira por 4 a 0. Cadeiras foram arrancadas e atiradas entre os brigões.

"Apuramos que a briga ocorreu entre o setor roxo, com membros ou simpatizantes da Galoucura, e o setor amarelo, com membros ou simpatizantes da Máfia Azul. Em determinado momento, eles se provocaram. Pessoas pularam do setor roxo para o setor amarelo, onde estava a torcida organizada vinculada ao Cruzeiro, e começaram uma briga generalizada. Eram cerca de 40 pessoas da torcida vinculada ao Cruzeiro, que se dispersaram. Os torcedores vinculados ao Atlético retornaram ao setor roxo e foram pegos pela Polícia Militar", detalhou a delegada.

Dos envolvidos, 17 torcedores foram autuados por 'provocação de tumulto', liberados e vão responder em liberdade. Dos quatro que seguem detidos, três têm entre 25 e 35 anos – um deles é Josimar Júnior, conhecido como Josias, que se autodeclarou presidente da Galoucura durante os depoimentos. O adolescente foi conduzido ao setor de menores infratores.

Segundo a Polícia Civil, a investigação será concluída em até 10 dias. O Departamento de Operações Especiais (Deoesp) está a cargo do caso. Câmeras de segurança do Mineirão serão analisadas para identificar novos suspeitos. As duas pessoas agredidas, de 31 e 33 anos, ainda serão ouvidas pelas autoridades.

AUDIÊNCIA Nos próximos dias, os três adultos envolvidos no episódio terão audiência de custódia. "Se forem liberados, caberá ao Ministério Público atuar, representando pela prisão preventiva dos indivíduos. Nós, da Polícia Civil, já apresentamos indícios de autoria por parte desses três indivíduos", disse Felipe Falles, chefe da Divisão Especializada de Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente.

Na quarta-feira, o MP informou que vai solicitar ao Mineirão imagens da briga generalizada entre torcedores organizados de Atlético e Cruzeiro para tentar estabelecer eventual punição aos envolvidos.

REPRODUÇÃO

Após agressões de integrantes da Galoucura a torcedores da Máfia Azul, 21 pessoas foram presas: vítima sofreu traumatismo craniano

CAMPEONATO MINEIRO

Árbitro e bandeira do clássico entre Cruzeiro e América são afastados após erros que prejudicaram a Raposa na vitória americana. FMF reconhece falhas e cita 'reciclagem'

Vermelho pra arbitragem

TIAGO MATTAR

A Federação Mineira de Futebol (FMF) reconheceu ontem que integrantes do trio de arbitragem erraram em marcações na vitória do América por 2 a 0 sobre o Cruzeiro, na quarta-feira, no Mineirão. O auxiliar Marcyano da Silva Vicente e o juiz Ricardo Marques Ribeiro serão submetidos a processo de reciclagem.

Em entrevista ao portal Superesportes, o coordenador da comissão de arbitragem da entidade, Juliano Lopes Lobato, revelou que a entidade concluiu que o gol do atacante Edu, do Cruzeiro, marcado aos 15 minutos do primeiro tempo, quando a partida estava 0 a 0, foi mal anulado, já que não configuraria impedimento.

Além disso, o ex-árbitro avaliou que o atacante Wellington Paulista, do América, precisaria ter sido expulso em dividida com Willian Oliveira, aos 43 minutos da etapa inicial. No lance, o jogador alviverde, ao sofrer uma falta, acertou um chute no rosto do volante celeste.

"Acabamos de fazer uma avaliação lance a lance. No caso, o lance do assistente dois, o Marcyano, é um lance de fácil interpretação. O jogador (Edu) estava em condição legal e era lance fácil de ser interpretado. Ele (Marcyano) estava bem posicionado, mas se equivocou", disse Lobato.

"Eu estava no campo ontem (quarta-feira). A impressão, inicialmente, é de que seria um cartão amarelo para o jogador do América (Wellington Paulista). Vendo o lance pela TV, a comissão chegou a um denominador comum de que era lance para cartão vermelho", complementou.

De acordo com o coordenador da comissão de arbitragem, Ricardo Marques e Marcyano da Silva ficarão um período sem trabalhar nos jogos do Campeonato Mineiro para realizar um trabalho de reciclagem.

Ele detalhou como funcionará essa atividade. "Com relação ao processo que será feito, teremos uma reunião amanhã (hoje) com todos os árbitros. Os lances serão mostrados para toda a arbitragem de Minas Gerais. Com os dois, vamos fazer trabalhos específicos, embora não dê para passar um prazo exato", disse.

"O Marcyano fica mais tempo parado, uma vez que a gente entende que seu erro foi maior. Já o Ricardo fica por tempo menor. Serão aplicadas provas e outros testes, portanto, não dá para falar quanto tempo eles ficarão parados", ressaltou Lobato.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Ricardo Marques Ribeiro e o bandeira Marcyano da Silva Vicente vão para a 'geladeira': agressão ignorada e gol legítimo anulado

EXPULSÃO Ainda na partida, o atacante Waguininho, do Cruzeiro, foi expulso aos 19 minutos, depois de agredir o lateral-direito Patric com um soco. De acordo com relatos na súmula, ele teria ameaçado agredir o quarto árbitro ao deixar o gramado.

O zagueiro cruzeirense Maicon foi um dos que reclamaram da atuação da arbitragem, embora tenha reconhecido erros da própria equipe. "Do mesmo jeito que nós erramos na expulsão, e a gente tem consciência de que errou, também tivemos um gol legal anulado, que mudaria a partida. São esses detalhes que podem mudar um jogo. Somos trabalhadores, não gosto de inventar desculpas. Perdemos, mas o erro prejudica".

Engrenar vira desafio celeste após mudanças

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Mesmo com resultado negativo no Estadual, Pezzolano diz que continuará com rodízios: "Temos de chegar fortes à Série B"

PAULO GALVÃO

A temporada 2022 está só começando, mas a torcida do Cruzeiro vive a expectativa de ver o time finalmente engrenar, depois de dois anos fazendo apenas figuração no Campeonato Mineiro, Copa do Brasil e Série B do Campeonato Brasileiro. Foi dado voto de confiança ao técnico Paulo Pezzolano e à equipe, principalmente depois que o craque Ronaldo Nazário assumiu o controle do futebol do clube.

Mas é preciso que os resultados e o desempenho cheguem o quanto antes. Afinal, desde que foi rebaixado à Segunda Divisão, em 2019, o time só venceu três ou mais partidas seguidas em três oportunidades: logo no começo de 2020, superou Boa (2 a 0), Villa Nova (1 a 0) e Tupynambás (4 a 2) antes de empatar com o América (1 a 1), todas pelo Estadual; na retomada do futebol após interrupção em função da pandemia de COVID-19, com triunfos sobre URT (3 a 0) e Caldense (1 a 0) pelo Mineiro, e Patrocinense (3 a 0) pelo Troféu Inconfidência, além de bater Botafogo-SP (2 a 1), Guarani (3 a 2), Figueirense (1 a 0) até cair para a Chapecoense (0 a 1), pela Série B; e em abril de 2021, quando fez 1 a 0 no Boa, 2 a 0 no Coimbra e 1 a 0 no Atlético, pelo Estadual, e 1 a 0 no América-RN, na segunda fase da Copa do Brasil.

A partir de então, só em agosto voltou a ter chance de cravar o "terno", mas ficou no empate sem gols com o CRB, fora de casa, depois de bater Náutico e Confiança. Em outubro, fez 2 a 0 no Brasil-RS e 3 a 0 no Coritiba, porém, permaneceu no 0 a 0 com o Botafogo, no Independência. Já em novembro, venceu o Londrina, fora, por 1 a 0, e o Brusque, como mandante, por 2 a 0. Contudo, foi goleado pelo Vitória por 3 a 0, em Salvador.

Neste ano, começou goleando a URT, no Horto, por 3 a 0 e fez 1 a 0 no Athletic, em São João del-Rei. Depois, acabou superado pelo América na quarta-feira, no Gigante da Pampulha. Pezzolano diz que o resultado negativo não mudará o planejamento traçado há um mês, quando recebeu os jogadores para a pré-temporada. Por isso, continuará fazendo rodízio de atletas e testando esquemas táticos e formações.

"Eu sei que a torcida gosta mais de ver o time titular desde o início, mas se eu começo com o time titular, que tenho na cabeça, e mantenho isso, vamos chegar muito cansados à Série B', disse o uruguaio. "Preciso continuar vendo os jogadores, para ver como eles competem, se há adaptação ao modelo de jogo. Vendo também diferentes formações. A ideia, o modelo, vai ser igual, mas, às vezes, vamos trocar formações também para ver como nos adaptamos a isso. Temos de chegar fortes à Série B. O objetivo do Cruzeiro é subir para a Primeira Divisão."

NOVIDADES Ontem, o Cruzeiro oficializou a contratação do meio-campista Fernando Canesin, de 29 anos, que estava no Athletico. Em duas temporadas no Furacão, foram 55 jogos, sendo 35 como titular, com três gols e três assistências.

"É uma grande responsabilidade chegar aqui, pela grandeza do clube. São novos objetivos, tenho certeza de que todos que estão aqui sabem da responsabilidade. O mais importante é colocar o Cruzeiro de volta onde ele merece estar, que é na Primeira Divisão", disse o jogador, que passou quase nove anos na Bélgica, onde defendeu Anderlecht e Oostende entre 2011 e 2019.

A Raposa confirmou também a contratação do zagueiro Oliveira, que estava no Atlético-GO. Ele já treinava há alguns dias na Toca.

CHANCES DESPERDIÇADAS DO TERNO

Ano	Vitórias	Derrota ou empate
2022	URT e Athletic	América
2021	Londrina e Brusque Brasil - RS e Coritiba Botafogo Náutico e Confiança	Vitória CRB
2020	América e Brasil - RS Paraná e Botafogo - SP	CRB Guarani

Inspiração para a Libertadores

LUCAS BRETAS

A formação que derrotou o Cruzeiro na quarta-feira por 2 a 0 deve ser a base do América para os próximos jogos do Campeonato Mineiro e também para seu desafio histórico na Copa Libertadores, quando enfrentará o Guaraní-PAR, em 23 de fevereiro, no Independência. A partida de volta do mata-mata que precede a fase de grupos ocorrerá em 2 de março, em Assunção.

E o técnico Marquinhos Santos ainda projeta evolução do grupo. "Vale ressaltar que ainda estamos em pré-temporada. Usamos esses jogos iniciais como preparação para os jogadores que aqui estavam, os que subiram da base e os que foram contratados. O time que iniciou (contra o Cruzeiro) é, sem dúvidas, forte. Já tem um conjunto há algum tempo, uma espinha de uma equipe bem formada, que vamos dar sequência pensando no Campeonato Mineiro e na estreia da Libertadores", afirmou.

Ao bater o Cruzeiro, o América voltou a cravar quatro triunfos consecutivos em clássicos após quase 70 anos. Em 1953, há 69 anos, o alviverde realizava esse feito pela última vez – com dois jogos pelo Estadual e dois amistosos entre os rivais. No recorte atual, as quatro partidas foram válidas pelo Campeonato Mineiro.

A última derrota americana diante do rival celeste ocorreu pela Série B do Campeonato Brasileiro, em 2 de dezembro de 2020. Na ocasião, o Coelho foi superado por 2 a 1 no Independência, em outro clássico repleto de polêmicas de arbitragem – dessa vez, prejudicando o alviverde.

Ainda sobre a vitória de quarta-feira, Marquinhos Santos aprovou a atuação de Everaldo. Na estreia pelo Coelho, o atacante atuou pela faixa de campo que era ocupada por Ademir, destaque do time na temporada passada e que se transferiu para o Atlético. O treinador americano, no entanto, evitou comparações entre os jogadores e valorizou os outros nomes do elenco para o setor, como Carlos Alberto e Gustavinho.

"Todos, dentro desse processo inicial, estão de parabéns. Estão buscando, primeiramente, uma condição física e, naturalmente, o entrosamento pela falta de jogo. É difícil comparar com Ademir. Já foi dito que o Carlos jogou na direita como Ademir, mas não. Cada qual tem seu qual. Cada um tem as suas características. Não temos um jogador com perfil do Ademir, nós temos jogadores com características do Carlos, do Everaldo, do Gustavinho. Vamos adequando para aqueles atletas que aqui estão e vão evoluir assim como Ademir evoluiu", projetou o comandante.

BRIGA DIRETA Vice-líder do Mineiro, o América volta a campo às 19h30 de amanhã, para medir forças com o Athletic pela quarta rodada. O duelo, previsto para o Independência, representa uma oportunidade para que os comandados de Marquinhos Santos 'durmam' na liderança em caso de vitória, já que o líder e rival Atlético só entra em campo no domingo. Além disso, significa uma briga direta por posição, já que a equipe de São João del-Rei tem a mesma pontuação e empata até mesmo no saldo de gols.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Escalação que começou o clássico foi elogiada pelo técnico Marquinhos Santos, que ainda projeta mais evolução

SEQUÊNCIA INVICTA CONTRA O CRUZEIRO

21/3/21	1 a 0	1ª fase do Mineiro
2/5/21	2 a 1	Semifinal do Mineiro
9/5/21	3 a 1	Semifinal do Mineiro
2/2/22	2 a 0	1ª fase do Mineiro

(PENSAR)

Filósofo francês Edgar Morin, que completou 100 anos em 2021, lança livro em que reafirma sua defesa de uma abordagem do estar no mundo como um gesto de aventura e encantamento com a vida

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Vinny Soares, Peterson Carlos, Leo Brito e Wallace Laender tocam juntos há 10 anos e emplacaram de forma independente o hit "Te amando calado"

SALADA (MUSICAL) BEM TEMPERADA

DEPOIS DE 10 ANOS TRILHANDO A SEARA INDEPENDENTE, A BANDA BISTRÔ, FORMADA POR CHEFS DE COZINHA, LANÇA O EP "MINHA PRETA", PRIMEIRO RESULTADO DE SEU CONTRATO COM A SONY MUSIC

DANIEL BARBOSA

Lá pelos idos de 2012, os irmãos Wallace Laender, Peterson Carlos e Vinny Soares mais o amigo Leo Brito resolveram iniciar uma série de encontros gastronômicos caseiros, temperados com música, como forma de unir esses dois talentos que eles compartilhavam.

O grupo surgido na informalidade doméstica começou a se apresentar em eventos universitários, festas particulares e também em cidades do interior do estado. Embalados nesse processo, os quatro se permitiram sonhar com uma carreira profissional. Passados 10 anos, a distância entre o sonho e a realidade tornou-se consideravelmente mais curta.

Batizado Bistrô – numa alusão direta aos dotes culinários que têm (Peterson e Leo são chefs de cozinha) –, o grupo lança nesta sexta-feira (4/2) o EP "Minha preta", com a chancela da Sony Music. O contrato com a gravadora foi assinado no ano passado e prevê uma entrega de 48 músicas, que virão à luz em formato de singles, outros EPs e álbuns completos.

A banda já vislumbra no horizonte um registro ao vivo dos shows decorrentes do lançamento de "Minha preta", cujo primeiro single, "Vou te namorar", já está disponível nas principais plataformas desde o fim do ano passado.

Cair no radar de uma gravadora multinacional não foi exatamente um golpe de sorte ou um passe de mágica. Ao longo dos últimos 10 anos, o Bistrô vem construindo paulatinamente sua trajetória. Tanto é assim que, antes de "Minha preta", o grupo já contabilizava alguns registros fonográficos: o álbum "Por que não?", de 2018, os EPs "Eternos namorados" e "Bistrô de Natal", ambos de 2020, e alguns singles dispersos, apresentados ao público a partir de 2017.

PRODUÇÃO AUTORAL "A gente já está na música há muito tempo, desde pequenos eu e meu irmão já tocávamos na igreja. Depois começamos a fazer shows amadores, tocando cover de sucessos da MPB", diz o vocalista Wallace, acrescentando que, certo dia, um dos integrantes disse que tinha feito uma música. Foi o início da produção autoral do Bistrô.

E foi graças a ela que a banda viu seu raio de alcance se ampliar. Wallace conta que, em 2017, compôs a música "Te amando calado", que estourou na internet, chegando, conforme diz, a receber comentários elogiosos de atores da Rede Globo.

"Ali a gente começou, de fato, a acreditar na banda como um projeto profissional. Eu já tinha noção de que o trabalho que vínhamos fazendo tinha qualidade, mas quando essa percepção vem de fora, é um reforço muito importante", diz o vocalista.

"Te amando calado", que traz uma letra romântica conduzida por violão, violoncelo e a voz suave de Wallace, está disponível no Spotify, tem um clipe muito bem produzido no YouTube e, agora, foi incorporada ao repertório do EP "Minha preta".

Outro ponto de virada determinante na trajetória do Bistrô veio no final de 2020, com o lançamento de "Bistrô de Natal". Com o repertório disponibilizado nas plataformas, uma das faixas do EP, intitulada "Vida", chegou aos ouvidos do produtor Renato Freire, que foi responsável pela reunião dos Novos Baianos e atualmente está radicado na Europa.

"A partir dessa música, ele conheceu melhor nosso trabalho, fez contato conosco e foi isso que desembocou nesse contrato com a Sony", explica Wallace. Ele diz que Freire se encarregou de montar uma equipe de experientes profissionais ligados ao mercado fonográfico – como a assessora de imprensa Gilda Mattoso e o fotógrafo Marcos Hermes – e levou a banda para uma audição ao vivo com executivos da Sony em São Paulo.

CONVITES "A gente já tinha o grupo e vinha fazendo shows desde 2013, recebendo convites para tocar em cidades do interior de Minas, tentando adequar isso com a vida de cada um, porque todo mundo trabalha. Era um negócio conduzido de forma totalmente independente, com a ideia de um dia se tornar profissional, mas ainda tinha uma distância entre sonho e realidade. Com a chegada do Renato na história é que veio a possibilidade efetiva de isso acontecer", destaca.

> *Sem bandeira nem panfletagem, mas pelo fato de sermos negros, tem também uma herança africana no nosso som, um suingue natural, que é nosso. Da MPB, a gente bebe em Djavan, Caetano, Chico, mas também nas bandas de pop rock. A gente não liga muito para rótulo, mas tem um pouco de tudo, rock, pop, MPB, black music, sem preconceito nenhum. Queremos conversar com todas as tribos na nossa caminhada, mas mantendo a identidade*
>
> *"Queremos um lugar na história da MPB, e para isso vamos lançar tudo o que a gente tem e considera que seja bom. Tem tantos artistas que passaram por nossa vida e nos deixaram tanta coisa com sua obra. São exemplos que ficam e embalam nossa história"*
>
> **Wallace Laender**, integrante da banda Bistrô

Wallace acredita que o potencial que Freire identificou no Bistrô se lastreia também no público que a banda cativou ao longo de sua caminhada, sobretudo a partir do sucesso de "Te amando calado". "As plataformas dão a oportunidade de artistas independentes se mostrarem. Quando o Renato nos procurou, já tínhamos mais de 60 mil seguidores e músicas com 2 milhões de visualizações, quer dizer, a coisa já acontecia, mas não tínhamos uma orientação profissional para chegar a um lugar de maior visibilidade e nos inserir de fato no mercado", aponta.

Apesar do pouco tempo da assinatura do contrato com a Sony, ele diz que a rotina dos integrantes do grupo já mudou. "Estamos mais envolvidos com as questões artísticas, produção das músicas, contatos com as pessoas que estão no mercado, nos fazendo enxergar como as coisas funcionam, dando orientações. Mas o principal foi a gente ter a certificação e a chance de fazer um trabalho relevante para o cenário musical brasileiro. Desde que comecei com o Bistrô, eu esperava por essa certificação", diz.

Ele ressalva que os integrantes da banda ainda não estão vivendo de música. O irmão Peterson e o amigo Leo, por exemplo, seguem trabalhando no ramo da gastronomia. "O Peterson está no Restaurante Fazendinha, no Santa Lúcia, onde já foi chef e agora está como gerente. Foi ele quem montou os pratos e a carta de vinhos. De vez em quando ele ainda assume a cozinha, para não perder a mão, e também dá consultoria para outros restaurantes de Belo Horizonte", conta, destacando que a vocação para a culinária é uma herança paterna. "Nosso pai gostava muito de cozinhar, fazia muitos pratos na nossa casa", recorda.

"Minha preta" traz seis faixas, sendo cinco autorais – "Menina dos olhos puxados", "Hora de partir", "Te amando calado", o single "Vou te namorar" e a que dá título ao EP – e uma versão, para "Tatuagem", de Chico Buarque. Sobre a visita à obra do icônico compositor, Wallace diz que ela remonta a 2009, quando ganhou de presente de sua esposa a discografia completa dele. O casal mergulhou na audição de Chico e, eventualmente, ele tirava alguma música ao violão.

CHICO "Aprendi a tocar 'Tatuagem' e a gente sempre cantava. Foi uma música que deu liga, o arranjo que fizemos, nossas vozes, minha e da minha esposa, tudo encaixou. Agora, quando o pessoal da Sony veio e perguntou se tinha alguma música de outro autor que a gente gostava, sugeri 'Tatuagem'. Até 2009 eu ainda não tinha me aprofundado na obra do Chico, não tinha sacado o letrista genial que ele é; eu era mais ligado em Caetano e Gil", conta.

Ele ressalta que "Tatuagem" é uma música de amor que dialoga bem com outras letras de mesmo teor do repertório autoral do Bistrô, por isso entrou no EP. O registro da canção – uma versão, não apenas um cover, conforme aponta – feito para "Minha preta" conta com a participação da esposa, Simone, dividindo os vocais. "Ela tem uma voz linda, canta muito bem. Temos uma outra música que a gente canta juntos, muito bonito, 'Tchunderundê'. Ela não tem vontade de ser artista, mas topou gravar 'Tatuagem' comigo", diz.

Ao citar Chico Buarque, Caetano e Gil, Wallace entrega um pouco das referências presentes no trabalho do Bistrô, mas ele pondera que o grupo busca não se ater a um gênero específico e que seu caldeirão sonoro abarca muitos outros ingredientes. "Fomos criados numa família cristã, então tem muita música religiosa na base da nossa formação. Na juventude você vai descobrindo outras coisas. A MTV nos trouxe muito pop rock, Michael Jackson, o pagode daquela época, o samba", diz.

"Sem bandeira nem panfletagem, mas pelo fato de sermos negros, tem também uma herança africana no nosso som, um suingue natural, que é nosso. Da MPB, a gente bebe em Djavan, Caetano, Chico, mas também nas bandas de pop rock. A gente não liga muito para rótulo, mas tem um pouco de tudo, rock, pop, MPB, black music, sem preconceito nenhum. Queremos conversar com todas as tribos na nossa caminhada, mas mantendo a identidade", afirma.

Wallace é o principal compositor do grupo – posto a que foi alçado a partir do sucesso de "Te amando calado" –, mas ele frisa que seus irmãos também têm a verve lírica e melódica afiada. A faixa-título do EP que chega ao público hoje é assinada pelos três.

"Nosso processo sempre foi muito coletivo. Desde o início, todo mundo compunha, e o que passava no crivo dos quatro era levado para os shows e para o estúdio. Temos sintonia para compor, falamos do que nossa música carrega: ela é sonhadora, tem esperança, tem dor, tem sofrimento, mas também é alegre, aceita todo mundo", comenta.

Ele diz que, com o lançamento do EP "Minha preta", o grupo se permite ser ambicioso em relação ao que projeta para o futuro. "O que a gente quer hoje é colocar o Bistrô na história da música popular brasileira. Existe a realização musical, o êxito financeiro e mercadológico, mas o propósito primeiro é simplesmente mostrar nossa música. Já temos mais de 50 canções pré-produzidas", diz, deixando claro que a entrega dos 48 fonogramas prevista no contrato com a Sony está longe de ser um problema ou um desafio.

"Queremos um lugar na história da MPB, e para isso vamos lançar tudo o que a gente tem e considera que seja bom. Tem tantos artistas que passaram por nossa vida e nos deixaram tanta coisa com sua obra. São exemplos que ficam e embalam nossa história", observa.

Ele adianta que, para além do trabalho autoral, virão novidades relacionadas à lavra alheia. "O Renato trabalhou com os Novos Baianos. Ele nos disse que Moraes Moreira deixou algumas músicas pré-produzidas, que não foram lançadas, permanecem inéditas. Ele está querendo que a gente lance isso", revela.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Hoje é o Dia Mundial de Combate ao Câncer

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) alerta: essa doença é o principal problema de saúde pública do mundo. Todos nós temos mais conhecidos que já morreram de câncer que de COVID-19. Na maioria dos países, ela está entre as principais causas da morte antes dos 70 anos.

A cada ano do triênio 2020-2022, calcula-se que ocorrerão 685 mil casos da doença. O câncer de pele não melanoma é o mais incidente (177 mil casos), seguido pelos cânceres de mama e de próstata (66 mil cada), de cólon e do reto (41 mil), de pulmão (30 mil) e do estômago (21 mil).

Gosto dessas estatísticas porque já fiz parte de duas delas: câncer de mama (o que mais mata) e do reto, que também não é brincadeira. Como já passei dos 70, acredito que já esteja vacinada.

A coordenadora do curso de enfermagem da Faculdade Pitágoras, Bruna Carvalho, explica que as causas da doença são variadas. "Os motivos podem ser externos, como ambiente, costumes ou hábitos, ou internos, como características genéticas. Para que ocorra a diminuição considerável de casos, é necessário incentivar o acesso a políticas públicas de saúde e promover ações de conscientização sobre aspectos que o indivíduo pode controlar, como, por exemplo a pressão para seguir padrões estéticos sem considerar a qualidade da saúde", afirma.

Segundo Bruna, o grande desafio é fazer com que a população seja estimulada a adotar hábitos mais saudáveis. "É preciso criar a rotina positiva de comportamentos, como se fosse uma troca, entender como aquele costume foi adquirido e o quanto ele está interferindo para que a pessoa tenha um estilo de vida saudável. É fundamental estabelecer uma frequência e repetir essa ação até que ela se torne tão natural quanto as consultas periódicas que visem ao diagnóstico precoce, muito importante para a cura", afirma.

O fato de a expectativa de vida ter aumentado nos últimos anos é benéfico, observa Bruna Carvalho. "Isso demonstra que algo vem mudando na forma como as pessoas têm cuidado da própria saúde, dos membros da família e até mesmo da comunidade. Essa mudança de direcionamento se deve à crescente preocupação com alimentação, a prática de atividades físicas e com a busca por lazer", diz.

De acordo com a profissional da saúde, pontos fundamentais devem ser considerados. Não fumar está no topo da lista. Essa é a regra mais importante para prevenir o câncer, principalmente de pulmão, cavidade oral, laringe, faringe e esôfago.

Amamentar é outra recomendação. O aleitamento materno é a primeira ação de alimentação saudável, protegendo as mães do câncer de mama e as crianças da obesidade infantil.

Mulheres devem fazer o exame preventivo do câncer do colo do útero a cada três anos, a partir do início da vida sexual. Já a mamografia deve ser anual, a partir dos 40 anos, ou antes, se houver caso de câncer de mama na família.

Evite a exposição ao sol das 10h às 16h. Use protetor solar diariamente para se prevenir contra os raios UVA e UVB, vilões do câncer de pele.

A vacina é muito importante. Vacine contra o HPV as meninas de 9 a 14 anos e os meninos de 11 a 14. Vacine-se contra a hepatite B para se prevenir contra o câncer do fígado.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
O movimento que você julgava inusitado se tornou iminente. Mexa-se, porque a vida caminha não por mágica, mas como resultado de tudo o que você plantou nos últimos tempos.

TOURO (21/4 a 20/5)
Faça tudo de forma ordenada, sem queimar etapas. Isso significa que você já consegue agir sem ansiedade e sem afobamento. Este é o caminho.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Algumas coisas você pode fazer com relativa facilidade; outras, no entanto, são muito difíceis de realizar neste momento. Faça a sua escolha.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Aja, tome a iniciativa. Mas com cuidado, porque o cenário em que você transita atualmente é bastante complexo. Ele exige cuidado e, sobretudo, sigilo.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Algumas coisas merecem divulgação, mas outras precisam ser tratadas discretamente. Nem as pessoas próximas devem saber, neste momento, o que você planeja. Resguarde-se.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
É inusitada a cooperação que tem ocorrido entre as pessoas. Aproveite o momento, porque esse estado de espírito pode não durar muito. A cooperação pode ajudá-lo a concretizar seus planos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
É preciso fazer algo para que o progresso se torne consistente e seja preservado. Isso requer atenção e constância de sua parte, pois há evolução à vista.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Busque o entendimento, sobretudo com quem você se desentendeu ultimamente. É um caminho difícil, mas vale o esforço.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Algumas medidas importantes devem ser adotadas, mesmo que você não tenha certeza absoluta de sua eficácia. Com ou sem dilemas, coloque tudo em marcha.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Com ajuda das pessoas, tudo ficaria mais fácil, mas a inércia e o egoísmo representam um obstáculo neste momento. Não desista, pois dá para levar os planos adiante.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Invista tempo e esforço para manter tudo em ordem, porque há algum caos no horizonte. Se você estiver preparado, nem vai sentir a tempestade.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Tudo indica que você conseguirá viabilizar seus planos. Há boas vibrações por aí, mas é preciso investir recursos e energia para tornar o que você idealizou em realidade.

SUDOKU

		6						
			2	5			8	9
					8	4		
						3	4	
		7						
6		2	3			5	1	
	6		5		1			
					7	9		
1	5		4			7		8

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	4	9	5	3	7	2	8	1
2	8	5	6	1	9	3	7	4
1	3	7	2	8	4	9	6	5
4	9	8	3	2	6	5	1	7
5	7	6	4	9	1	8	2	3
3	2	1	8	7	5	4	9	6
7	6	4	9	5	8	1	3	2
9	1	2	7	4	3	6	5	8
8	5	3	1	6	2	7	4	9

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

CBS/DIVULGAÇÃO

"Big bang, a teoria" é atração da madrugada no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Prova de amor
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Super tela
00:30 Jornal da Record 24h

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Vou te contar
10:45 Você na TV
12:00 Opinião no ar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:30 Resgate 193
23:00 Operação de risco
23:30 RedeTV! extreme fighting
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Encrenca: Melhores momentos
02:15 Peanuts apresenta

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
09:30 Bom dia & cia
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Casos de família
15:15 Roda a roda
15:45 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:45 Amanhã é para sempre
18:45 Se nos deixam
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Tela de sucessos
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:30 Conexão repórter
03:15 SBT Brasil
04:00 Big bang, a teoria

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

03:45 1º Jornal
05:45 Ponto de luz
08:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Jogo aberto – Debate
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Band kids
15:00 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
00:00 Jornal da noite
00:45 Que fim levou?
00:50 Esporte total
01:50 Mais geek
02:45 +Info
02:50 Jornal da Band – Reapresentação
03:45 Estação cinema

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:30 Quintal da cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Destino: China
17:30 Cães de terapia
18:00 Agenda
18:30 Coletânea
19:00 Conhecendo museus
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação livre
23:00 Faixa de cinema

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:25 Sessão da tarde
17:00 O clone
17:50 Malhação: Sonhos
18:20 Nos tempos do imperador
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um lugar ao sol
22:40 Big brother Brasil
23:25 Sessão Globoplay
00:10 Jornal da Globo
01:00 Olimpíadas de inverno 2022

FILMES

15h25 na Globo

PIXELS
EUA, 2015. Direção de Chris Columbus. Com Peter Dinklage, Kevin James, Michelle Monaghan e Adam Sandler. Alienígenas interpretam imagens de videogames, enviadas em satélites, como declaração de guerra. Especialistas em jogos são convocados para combatê-los.

22h30 na Record

A CASA DE VIDRO 2
EUA, 2006. Direção de Steve Antin. Com Angie Armon, Joel Gretsch, Jordan Hinson e Bobby Coleman. Após perderem os pais em um trágico acidente, a adolescente Abby Snow e o irmão, Ethan, encontram novo lar junto de Eve e Raymond Goode. Porém, quando os dois se mudam para a mansão do casal, passam a viver um pesadelo de crueldade, ódio e terror.

20TH CENTURY/REPRODUÇÃO

Katie Holmes e Marc Blucas em "A filha do presidente", filme do SBT/Alterosa

23h15 no SBT/Alterosa

A FILHA DO PRESIDENTE
EUA, 2004. Direção de Forest Whitaker. Com Katie Holmes, Marc Blucas, Michael Keaton e Margaret Colin. A jovem Samantha, filha única do presidente dos EUA, que está em plena campanha, chega à universidade. A garota sonha em ser só uma caloura, livre dos protocolos e dos seguranças que a protegem o dia inteiro.

3h45 na Band

O PESTE
EUA, 1997. Direção de Paul Miller. Com John Leguizamo, Jeffrey Jones e Freddy Rodriguez. Trambiqueiro que deve uma fortuna para a Máfia irlandesa recebe proposta milionária de um excêntrico empresário alemão. Mas ele logo descobre que o trabalho é servir de caça humana, e só ganhará o dinheiro se sobreviver por 24 horas.

CRUZADAS

Solução

ARTES CÊNICAS

IMPASSE DA VACINA PARALISA A CAMPANHA

Financiado pela Lei Rouanet, evento teatral mineiro não pode exigir comprovante de vacinação de espectadores, segundo regra federal, o que contraria a determinação da PBH pelo passaporte

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Posto do Sinparc no Pátio Savassi: ingressos para encenações futuras na Campanha continuam à venda, enquanto produtores aguardam decisão judicial. Espectador tem direito a reembolso em caso de cancelamento

Um impasse entre os protocolos de saúde definidos pela Prefeitura de Belo Horizonte para a autorização da frequência a eventos culturais no contexto de aumento dos índices de contaminação pelo novo coronavírus na capital mineira e uma diretriz do governo federal contrária à exigência de comprovante de vacinação resultou na suspensão dos espetáculos da 47ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança desde a quarta-feira passada.

O cancelamento das sessões foi anunciado pelo Sindicato dos Produtores de Artes Cênicas de Minas Gerais (Sinparc), que entrou com liminar na Justiça Federal requerendo autorização para cumprir as determinações da PBH. A gestão Jair Bolsonaro proibiu a exigência de comprovante de vacinação para o ingresso em atividades financiadas pela Lei Rouanet (Lei Federal de Incentivo à Cultura), como é o caso da Campanha de Popularização do Teatro e da Dança.

Conflitos semelhantes em outros estados do país já tiveram decisão favorável à regra local de exigência do passaporte vacinal. A intenção dos produtores mineiros é prosseguir com a Campanha, iniciada em 13 de janeiro último e com previsão de realização até o próximo dia 27, adequando-a às novas regras da capital – o espectador deve apresentar comprovante de vacinação para sessões com até 500 espectadores; no caso de plateias superiores a 500 lugares, além do comprovante de vacinação é exigido teste negativo de COVID-19, realizado em no máximo 72 horas antes do ingresso.

Ocorre que "enquanto o pedido estiver tramitando, as apresentações não podem ser realizadas", conforme afirmou o sindicato, em nota. Há o plano, por parte da organização da Campanha, de reagendar as encenações canceladas, "quando possível", mas isso segue sem previsão.

Os ingressos adquiridos nos postos fixos poderão ser trocados ou reembolsados nos mesmos locais onde foram retirados. O espectador que comprou por meio digital poderá solicitar o reembolso por meio do endereço eletrônico atendimento@vaaoteatro.com.br.

O revés para a Campanha frustra as expectativas de um dos setores mais seriamente afetados pela crise sanitária. A edição 2020 do evento, realizada antes da pandemia, contabilizou 160 mil ingressos vendidos para seus 150 espetáculos. Em 2021, sem condições de realizar as montagens, a Campanha foi reduzida à apresentação on-line de oito espetáculos.

Em sua volta ao formato presencial, neste ano, a programação conta com 87 peças adultas e infantis. A expectativa da organização era conseguir vender ao menos 20 mil ingressos, para ajudar a capitalizar artistas e produtores, que ficaram privados de suas receitas durante quase dois anos.

Para possibilitar ampla participação, "o edital deste ano não colocou restrição nenhuma, bastava os espetáculos serem profissionais", conforme explicou o coordenador da Campanha, Dilson Mayron, em entrevista ao **Estado de Minas**, no mês passado.

Os ingressos para apresentações futuras seguem à venda nos postos fixos e por meio do aplicativo da campanha. Nos dois postos do Sinparc, no Shopping Cidade e no Pátio Savassi, bem como pelo site vaaoteatromg.com.br, os ingressos custam R$ 20. Nas bilheterias dos teatros, o preço pode variar de R$ 42 a R$ 60, de acordo com cada produção. (**Da Redação**)

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

TERCEIRO SINAL

A ARTE DO ENCONTRO NUM TEMPO DE DESENCONTROS

MARIANA ARRUDA

Atriz e palhaça, integrante e fundadora do Grupo Maria Cutia

Se esse tal Teatro é a arte do encontro, num tempo de desencontros, como poderia ele acontecer? Nas adaptações virtuais, on-line, remotas, experimentais e tudo quanto foi nome e formato que se experimentou por aí para vê-lo viver nestes tempos pandêmicos, buscamos a métrica emoção na razão. A razão em busca da saúde coletiva, do cuidado, da sobrevivência. E como esse tempo de reclusão foi importante.

A dramaturgia no mundo foi mudando depois da apresentação do grande conflito que vivemos e chegou à tão sonhada vacina. Fomos vendo a vacina tomar conta dos nossos braços e corações. Fomos vendo as máscaras como o maior sorriso dos novos encontros possíveis. E dá-lhe álcool em gel para brindarmos esses encontros! Nessa nova etapa, com calma, cuidado, saudade e muito amor, retornamos aos palcos.

Brilho no olho? Coração na boca? Frio na barriga? Arrepios e voz embargada? Esses sintomas, a gente vê por aqui. Novos sintomas, velhos sintomas, eternos sintomas que vivemos nessa emocionante arte do encontro, que é nosso velho teatro. Neste novo normal não há como ser diferente.

Dizia Stanislavski que todo ator sente medo antes de entrar em cena e que isso é imprescindível, assim como o medo do soldado que vai para guerra. Acho que somos um pouco guerrilheiros mesmo. Guerrilheiros de Baco sempre em busca de celebrar a vida. Estamos vivos, e o teatro vem saudar isso.

Com críticas, com homenagens, com provocações, com nostalgia, com gargalhadas, com lágrimas, com sabedoria, com bobagens, a vida há sempre de ser celebrada em cena e fora dela. Que com esses ingressos a preços populares retomemos toda essa emoção do pão e circo, das tragédias e comédias, dos melodramas, das palhaçadas.

Que essa Campanha de Popularização seja uma campanha para novos e possíveis encontros. Que o teatro e a dança inspirem esperança, mudança, crítica e alegria. Que nos faça pensar no que amamos, nos espaços mais íntimos que só uma história bem contada faz acessar. Teatro é ver a história de um outro, mas que no fundo fala é de mim mesmo.

Teatro é rir do outro e logo ali rir de mim mesmo. É sempre pessoal. Engana-se aquele que acha que o artista vai ao palco mostrar habilidades. O palco é o espaço de apresentar mundos e falar intimamente para quem está sentado ali na frente dele. O teatro é um espaço no tempo e um tempo no espaço. O hoje e o agora.

Nessa Campanha, seguimos com a bênção de Suassuna e as cores de uma aquarela, cheios de alegria, à espera do bem mais precioso desse encontro: o público. Venham mascarados em homenagem ao teatro grego ou à commedia del arte, cheios de álcool em gel em homenagem aos rituais das bacantes.

Abençoados pela Compadecida e coloridos pelo incrível olhar da infância, nós, do Grupo Maria Cutia, seguimos no palco e na vida, desejando saúde a todo mundo e ao mundo todo. Um brinde ao teatro!

● ÀS SEXTAS FEIRAS, A COLUNA HIT PUBLICA A SEÇÃO TERCEIRO SINAL, NA QUAL ATORES, DIRETORES E PRODUTORES RELATAM COMO É ENCARAR OS DESAFIOS DO TEATRO NA PANDEMIA.

NOTA DA REDAÇÃO: Sobre a suspensão temporária da Campanha de Popularização do Teatro e da Dança, leia texto no alto desta página.

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

EM ★ SÉRIE

A logomarca de hoje homenageia a série "Grace e frankie"

RECAP

STARZPLAY/DIVULGAÇÃO

A PERIFERIA DO WATERGATE

Foram divulgadas nesta semana as primeiras imagens da série "Gaslit", que estreia em 24 de abril, na Starzplay. Protagonizada por Julia Roberts e Sean Penn, a produção acompanha o caso Watergate por meio de personagens menores do escândalo. Martha Mitchell (Roberts, foto) é uma socialite temperamental do Arkansas, mulher do procurador-geral de Nixon, John Mitchell (Penn), e a primeira pessoa a soar publicamente o alarme do envolvimento do presidente com o escândalo.

SHOWTIME CANCELA SÉRIES

"Black monday" e "Work in progress", séries do canal americano Showtime, foram canceladas. A primeira é uma comédia sombria ambientada nos anos 1980, cuja terceira temporada se encerrou em agosto do ano passado. Já "Work in progress", que termina no segundo ano, gira em torno de Abby, uma mulher acima do peso que começa a se relacionar com um homem trans.

NOAM GALAI/GETTY IMAGES/AFP

FX DIVULGA CONTRATAÇÕES

"Fleishman is in trouble" teve mais três nomes de seu elenco divulgados: Adam Brody (**foto**), Maxim Jasper Swinton e Meara Mahoney Cross. A minissérie do FX será estrelada por Jesse Eisenberg e Lizzy Caplan. A história acompanha um médico divorciado que começa a se aventurar nos aplicativos de namoro e, com o sumiço da ex, precisa tomar conta dos dois filhos do casal.

MATT WINKELMEYER/GETTY IMAGES/AFP

"THE WITCHER" INICIA GRAVAÇÕES

Ainda não se sabe quando a terceira temporada de "The witcher" será lançada pela Netflix. Porém, as gravações já começaram. Na trama, Henry Cavill (**foto**) interpreta o bruxo Geralt, famoso personagem dos livros de Andrzej Sapkowski.

O DETETIVE QUE FOGE DE SI MESMO

Mariana Peixoto

O escritor britânico Lee Child, pseudônimo de James D. Grant, é um trabalhador das letras. Depois de mudar-se para os Estados Unidos e estrear com "Dinheiro sujo", em 1997, ele publica religiosamente, a cada ano, novas aventuras com seu protagonista, Jack Reacher. Já são 26 romances com o personagem, o mais recente deles, "Better off dead", de outubro de 2021.

Reacher já foi chamado de Sherlock Homeless. O grandalhão que não tem nome do meio (todo americano tem) vive com uma aposentadoria do Exército, depois de servir por anos como policial militar. Não tem casa, carro, família e leva uma vida nômade, com a roupa do corpo e uma escova de dentes no bolso. Não usa cartão de crédito ou celular, mas é um brilhante investigador, capaz de perceber o que ninguém ainda entendeu.

PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

Depois de ser levado ao cinema por Tom Cruise, o personagem Jack Reacher ganha sua própria série, protagonizada por Alan Ritchson

Depois de ter sido levado duas vezes ao cinema por Tom Cruise (em "O último tiro", de 2012, e "Sem retorno", de 2016), o personagem ganha sua própria série. Com estreia nesta sexta (4/2) na Amazon Prime Video, "Reacher", em sua temporada inicial, adapta precisamente o romance inaugural do personagem. Nos livros, o grandalhão é descrito com 1,96m, tamanho mais próximo de seu atual intérprete, Alan Ritchson (1,88m) que do baixinho Cruise (1,70m).

CRIME A narrativa começa com um crime – um homem é morto meticulosamente em Margrave, cidadezinha remota da Georgia. Pouco depois, assistimos a Reacher desembarcando de um ônibus. De acordo com o próprio, parou naqueles confins porque, segundo seu irmão Joe, teria sido ali que o cultuado bluesman Blind Blake (1896-1934) havia morrido – o músico, na verdade, morreu em Glendale, Wisconsin, mas isso não faz muita diferença, já que Margrave é uma cidade ficcional.

Viciado em café, Reacher está na lanchonete local preparando-se para a primeira mordida em uma torta de pêssego quando é interrompido pela chegada abrupta da polícia, que o prende no local. A situação toda já é um pouco risível, porque o personagem até então não emitiu nenhuma palavra. As cenas, logo de início, não deixam de explorar o escultural Ritchson (não faltarão sequências dele sem camisa,) que ficou conhecido por viver super-heróis em séries como "Smallville" e "Titãs".

Levado para a delegacia local, ele logo vai conhecer dois personagens que o acompanharão na jornada: o detetive Oscar Finley (Malcolm Goodwin), um forasteiro como ele, e a jovem oficial local Roscoe Conklin (Willa Fitzgerald). Abrindo a boca somente para falar o estritamente necessário, Reacher vai ser preso e solto várias vezes. De cara, no episódio 1 ele é levado para um presídio, onde já destroça meia dúzia de presos.

A história vai longe, trazendo inclusive ligação com o passado remoto do personagem. Um cadáver leva a outro, e Reacher acabará se envolvendo em uma trama que vai além dos limites de Margrave.

Ritchson, mesmo depois de muita briga, tem sempre o jeito de um fortão de academia, o que contradiz o aspecto do andarilho que Lee Child imprimiu à sua criação. Falta carisma e sobram músculos. Apostando na testosterona, sequências de ação e algumas piadas, "Reacher", como adaptação, é uma solução genérica demais. Mas tem uma trilha sonora de primeira – o piloto é encerrado com Rolling Stones, vale dizer.

"REACHER"

- Série em oito episódios. Todos estreiam nesta sexta (4/2), na Amazon Prime Video

MISTÉRIOS EM SÉRIE

Um jovem de 21 anos é sequestrado em um hotel de luxo em Nova York. Mais do que rapidamente, as suspeitas recaem sobre quatro cidadãos britânicos, pessoas aparentemente comuns, que estavam no local na mesma noite. Esse é o mote de "Suspicion", série em oito episódios que estreia nesta sexta (4/2), na AppleTV+.

O grande chamariz da produção é Uma Thurman. A atriz, cujo último trabalho na TV foi na série sobrenatural "Chambers" (2019), aqui interpreta Katherine Newman, uma empresária de sucesso, mãe de Leo (Gerran Howell), o garoto sequestrado.

Os quatro suspeitos tentarão provar sua inocência. O grupo é alvo tanto do FBI quanto da Agência Nacional de Crimes. Logo fica claro que nem mesmo a polícia é confiável, e o desaparecimento do jovem vai mostrar que há outros interesses envolvidos.

ADAPTAÇÃO "Suspicion" é uma adaptação americana da primeira temporada da série israelense "False flag" (2015). Na história original, cinco pessoas se veem envolvidas em uma operação de sequestro, após o desaparecimento do ministro de Defesa do Irã.

Como seus nomes e fotos são divulgados incessantemente pela imprensa, suas tentativas de negar o crime dão em nada. Os cinco estão convencidos de que o Mossad estaria por trás da operação – mas depois se surpreendem ao descobrir que o governo, assim como o próprio Mossad, nega qualquer envolvimento.

A nova versão da história traz, além de Uma Thurman, outro nome bem conhecido do público. Kunal Nayyar, o divertido e apatetado astrofísico Raj, de "The big bang theory", é Aadesh Chopra, um dos suspeitos. Outra pessoa que pode estar envolvida no crime é Natalie Thompson (Georgina Campbell), interrogada no dia de seu casamento.

APPLE/DIVULGAÇÃO

Uma Thurman interpreta a mãe do jovem cujo sequestro move a trama de "Suspicion", série que a AppleTV+ lança hoje

As incertezas movem a série. Leo teria sido sequestrado por mascarados e levado dentro de uma mala por qual razão? Terrorismo, política ou uma simples extorsão? (MP)

"SUSPICION"

- Série em oito episódios. Os dois primeiros estreiam nesta sexta (4/2), na AppleTV+. Os demais serão lançados semanalmente, também às sextas

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

"DOCES MAGNÓLIAS"

Segunda temporada da série sobre três amigas, Maddie, Helen e Dana Sue, que lidam com novos relacionamentos, velhas feridas e a política da cidade onde vivem.

- **Nesta sexta (4/2), na Netflix**

"LAW & ORDER: SVU"

Exibição do episódio 500 da série, a mais longeva da TV. Para comemorar o marco, o episódio vai trazer participações de atores que já deixaram a produção. Danny Pino, que interpretou o detetive Nick Amaro; Dann Florek, que foi o capitão Donald Cragen; e Peter Hermann, o promotor Trevor Langan.

- **Terça (8/2), às 21h30, no Universal TV**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"IDEIAS À VENDA"

Reality comandado por Eliana, que traz, a cada episódio, quatro empreendedores do mesmo setor. Eles vão apresentar e tentar vender seus produtos à plateia e ao júri do programa, em busca do prêmio de R$ 200 mil.

- **Quarta (9/2), na Netflix**

"POWER BOOK IV: FORCE"

Quarta série da franquia criada por 50 Cent. Na história, Tommy Egan (Joseph Sikora), depois de deixar Nova York após perder Ghost e LaKeisha, vai parar em Chicago, onde se envolve com as duas maiores gangues da cidade.

- **Domingo (6/2), na Starzplay**

STAR/DIVULGAÇÃO

"SNOWDROP"

Um jovem espião norte-coreano se refugia com a filha de um oficial superior do governo. Durante esse período, ambos se apaixonam, enquanto tudo fica complicado para o casal, que tem tudo para falhar.

- **Quarta (9/2), no Star+**

DISNEY+/DIVULGAÇÃO

"FAMILY GUY"

Décima nona temporada da animação criada por Seth MacFarlane. A família em questão são os Griffin, com Peter, o pai meio limitado com ideias bizarras; Lois, a mãe que sempre tem que resolver os problemas; e os três filhos, os adolescentes Meg e Chris e o bebê Stewie.

- **Quarta (9/2), no Star+**

HISTORY/DIVULGAÇÃO

"A GARAGEM DE JAY LENO"

Sexta temporada em que o apresentador de TV mostra sua paixão pelo mundo dos carros. Além de apresentar os modelos de sua garagem, Leno percorre os EUA em busca de alta velocidade. Episódios com a participação de James Corden, Kevin Bacon, Bob Saget e Ashton Kutcher.

- **Quinta (10/2), às 20h25, no History**

ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2022

(PENSAR)

É preciso saber viver

Livro de Edgar Morin traça a trajetória do filósofo que se define como um "humanista regenerado" e um defensor da vida não apenas como sobrevivência, mas como "existência poética"

Bertha Maakaroun

Resistir à dominação, à crueldade e à barbárie; tomar consciência da complexidade humana; levar uma vida poética, com fé no amor. Essas são lições partilhadas pelo sociólogo e filósofo francês Edgar Morin ao narrar as suas memórias no livro "Leçons d'un siècle de vie" (Ed. Denoël, 2021), que marcou o seu centenário, em 8 de julho de 2021. Traduzido para o português por Ivone Benedetti, "Lições de um século de vida" chega ao Brasil pela Editora Bertrand Brasil.

Formado em direito, história e geografia, autor de inúmeras obras de filosofia e sociologia, como "A cabeça bem-feita", "Ciência como consciência", "Conhecimento, ignorância, mistério", "Introdução ao pensamento complexo", entre várias outras publicadas pela Bertrand Brasil, Morin é um dos grandes pensadores franceses do século 20. Com a mesma modéstia intelectual que caracteriza a sua trajetória, já no preâmbulo de "Lições de um século de vida" procura desfazer equívocos que possam suscitar o título. "Que fique bem claro: não dou lições a ninguém. Tento extrair lições de uma experiência centenária e secular de vida, e desejo que elas sejam úteis a cada um, não só a quem queria refletir sobre sua própria vida, mas também a quem queira encontrar sua própria via."

Nascido em Paris, em 1921, filho de judeus espanhóis, Edgar Morin narra uma rica e aventureira existência, de amores e solidão, atravessada por crises econômicas, como a de 1929, a ascensão do nazismo, a Segunda Grande Guerra (1939-1945) e a ocupação da França pela Alemanha nazista (1940-1944), período em que aderiu à Resistência Francesa sob o pseudônimo "Morin", filiando-se ao Partido Comunista francês, do qual foi expulso em 1951 por suas posições antistalinistas. Em 1965, após uma temporada em Israel antes da Guerra dos Seis Dias, indignado com a dominação de Israel sobre o povo árabe da Palestina, Morin tornou pública a sua crítica contundente e hostilidade à colonização da Palestina árabe, em coerência às suas convicções universalistas e anticolonialistas.

Após a Segunda Guerra Mundial, Morin ingressou no Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), uma das instituições de pesquisa científica mais importantes do mundo. É sob esse olhar que anota em suas memórias os avanços científicos do século 20 que considera marcos do conhecimento: no campo da física nuclear, a descoberta das características do átomo (1932), e, duas décadas depois, a descoberta da estrutura helicoidal do DNA (1953). Morin testemunhou o maio de 1968 em Paris, assistiu à emergência da cultura de massa e, mais recentemente, a primeira pandemia do milênio, que arremessou ao confinamento um mundo perplexo pela escalada das mortes.

FRED DUFOUR/AFP

A aventura da vida

Ele se define como "humanista regenerado" – "filho" de Montaigne (Michel de Montaigne, 1533-1592), aquele que formulou tal princípio em duas frases: "Reconheço em todo homem meu compatriota" e "Cada um chama de barbárie aquilo que não é de seu uso". Para Morin, ser humanista está muito além de pensar que as incertezas e perigos das crises da democracia, do pensamento político, da concentração de renda, do neoliberalismo exacerbado, da biosfera e a crise multidimensional carreada pela pandemia une os seres humanos numa comunhão de destinos. "Ser humanista doravante não é apenas saber que somos todos humanos semelhantes e diferentes, não é apenas querer escapar das catástrofes e aspirar a um mundo melhor. Ser humanista é também sentir intimamente que cada um de nós é um momento efêmero de uma aventura extraordinária, a aventura da vida que deu origem à aventura humana, que, ao longo de criações, tormentos e desastres chegou a uma crise gigantesca, na qual está em jogo o destino da espécie", afirma o autor. Assim, o humanismo regenerado é, para Morin, não apenas o sentimento da comunidade e da solidariedade humana, mas, igualmente, o sentimento de integrar a desconhecida aventura da vida, desejando que esta siga em direção a uma metamorfose, a um novo devir.

As convicções humanistas de Morin se consolidam com o passar do tempo, quando, paradoxalmente, o autor abandona a noção de "perenidade do presente e de previsibilidade do futuro". Reconhece que a incerteza é a tônica da vida individual, da trajetória humana e da vida das nações. "Agora, quero ressaltar que uma das grandes lições de minha vida foi a de parar de acreditar na perenidade do presente, na continuidade do devir, na previsibilidade do futuro. São incessantes, apesar de descontínuas, as irupções súbitas do imprevisto que vêm sacudir ou transformar, às vezes de maneira afortunada, às vezes desafortunada, nossa vida individual, nova vida de cidadão, a vida de nossa nação, a vida da humanidade." Ao mesmo tempo, Morin menciona Karl Marx (1818-1883) para lembrar que a incerteza e o inesperado que constituem a história humana não são acasos: "É a velha toupeira que sabe muito bem trabalhar embaixo da terra para aparecer bruscamente".

Autor do "pensamento complexo", Morin inicia a obra a partir da reflexão sobre a própria identidade. Indaga: "Quem sou eu?". Apresenta o substantivo: "Sou um ser humano". A partir deste, introduz vários adjetivos que conformam uma identidade complexa, una e plural: francês, de origem judaica sefardita, parcialmente italiano e espanhol, amplamente mediterrâneo, europeu cultural, cidadão do mundo, filho da Terra-Pátria. Para além de "uma parte minúscula de uma sociedade e um momento efêmero do tempo que passa", Morin converge o olhar para a confluência entre tempo e história, narrando a sua própria vida, nas palavras de Marcia Tiburi (que assina a orelha do livro), "a memória do passado, submetido à fugacidade do presente, que resgatamos do naufrágio do esquerimento através de nossas atitudes narrativas". É assim que Morin se volta para o passado para falar sobre o presente e sobre o futuro, evocando desafios, os riscos de totalitarismos e que tipo de proveito podemos extrair de nossa formação para abraçar o que está por vir.

Morin reitera a recusa de uma identidade monolítica ou redutora. Para ele, a consciência da unidade/multiplicidade (unitas multiplex) da identidade é necessidade "de higiene mental para melhorar as relações humanas". A complexidade humana é expressa pelo autor numa série de bipolaridades assim anotadas: o ser humano racional e sábio (*Homo sapiens*) é também louco e delirante (*Homo demens*); ao mesmo tempo em que cria ferramentas, técnicas e constrói (*Homo faber*), é também crente, religioso, mitológico (*Homo fidelis* ou *H. religionis*, *H. mythologicus*); e, por fim, ao mesmo tempo em que se dedica ao lucro pessoal (*Homo aeconomicus*), também é insuficiene e precisa dar lugar para o lúdico (*Homo ludens*) e a generosidade, praticando atividades desinteressadamente (*Homo liber*). "Em suma, o substrato de racionalidade que se encontra em sapiens, faber e aeconomicus constitui apenas um polo do que é humano (indivíduo, sociedade, história), enquanto se mostram com importância no mínimo igual a paixão, a fé, o mito, a ilusão, o delírio, o lúdico", considera Morin. "A grande lição que extraí disso é que toda paixão precisa comportar a vigilância da razão, e toda razão precisa comportar o combustível da paixão", sustenta.

Enquanto as lutas de identidade se desenrolam, Morin firma a necessidade de conscientização da complexidade humana: ou seja, trata-se de ver em si e no outro os termos da trindade indivíduo/sociedade/espécie, que define o humano. Permitir que todos se realizem no âmbito dessa trindade constitui um dos propósitos éticos do "pensamento complexo" que caminha ao lado da resistência à barbárie, afirma Morin. "Cada um traz em si o imperativo complementar do Eu e do Nós, do individualismo e do comunitarismo, do egoísmo e do altruísmo. A consciência desse duplo imperativo enraizou-se profundamente em meu espírito ao longo dos anos. Ela sempre me impeliu a alimentar e fortalecer a capacidade de amor, maravilhamento e, ao mesmo tempo, resistência obstinada à crueldade do mundo", afirma, acrescentando que a consciência da complexidade humana conduz à benevolência. "A benevolência possibilita considerar o outro não só em seus defeitos e carências, mas também em suas qualidades, tanto em suas intenções quanto em suas ações", sublinha.

Saber viver, é portanto, mais uma lição compartilhada por Morin. E há um duplo sentido na palavra vida: por um lado, trata-se de existir, respirar, alimentar-se, proteger-se; por outro, trata-se de conduzir a vida com suas oportundiades e seus riscos, possibilidades de prazer e sofrimento. "A sobrevivência é necessária à vida, mas uma vida reduzida à sobrevivência já não é vida", considera Morin. O autor anota que as inúmeras mazelas humanas, sob miséria e humilhação, são estado de subviver, pior ainda que sobreviver. "Uma das tarefas essenciais de uma política humanista é criar condições que deem não só a possibilidade de sobreviver, mas também de viver", assinala. Lembrando que todos os períodos de felicidade comportam uma dimensão poética, Morin declara: "Se a primeira grande aspiração humana é realizar-se individualmente inserido numa comunidade, a segunda é levar vida poética". A urgência é, então, para esse sábio centenário, encontrar o caminho da poesia, do êxtase, do convívio, do calor humano e da benevolência amorosa.

TRECHO

"Às vezes me sinto esmagado pelo amor à vida. Que beleza, que harmonia, que unidade profunda, que complementariedade e solidariedade entre os seres vivos! Que força criadora para inventar miríades de espécies animais e vegetais singulares! Às vezes me sinto esmagado pela crueldade da vida, pela necessidade de matar para viver, por sua energia destruidora, seus conflitos, sempre com o triunfo da morte. Depois consigo reunir, manter, ligar indissoluvelmente as duas verdades contrárias. A vida é dádiva e fardo, a vida é maravilhosa e terrível."

"LIÇÕES DE UM SÉCULO DE VIDA"

- De Edgar Morin
- Tradução de Ivone Benedetti
- Bertrand Brasil
- 112 páginas
- R$ 39,90

À SOMBRA da MALDADE

Ao promover o embate entre a razão e o assombro no romance "Uma tristeza infinita", Antônio Xerxenesky revive traumas deixados pela 2ª Guerra Mundial para estabelecer uma poderosa conexão com os tempos de hoje no Brasil. Colaboracionismo é um dos temas de "Os amnésicos – História de uma família europeia", da jornalista franco-alemã Géraldine Schwarz

CARLOS MARCELO

Um autor brasileiro lança, no século 21, um romance que tem como protagonista um psiquiatra francês e é ambientado na Suíça, pouco depois da Segunda Guerra Mundial. Ainda bem que Antônio Xerxenesky, gaúcho radicado em São Paulo, ignorou o plano inicial de fazer uma radiografia do presente e decidiu mergulhar no passado de um outro continente para escrever "Uma tristeza infinita". De forma indireta, pelos recursos da ficção, estabeleceu uma poderosa conexão ficcional com os tempos que vivemos. Conflitos entre o obscurantismo e a ciência, o conhecimento e a barbárie, o posicionamento (e a omissão) de cidadãos anônimos diante do avanço do autoritarismo em seu país, a discussão dos limites na relação entre médico e paciente... Questões reais e imaginadas no século 20, questões atuais. E indagações que atravessam os séculos, como a origem da melancolia, definida no livro como "um vírus que instaurava em sua vítima, em seu hospedeiro, um solipsismo de achar que o mundo era apenas o que podíamos ver sob aquelas lentes sujas e embaçadas".

Em uma narrativa elegante, límpida e apenas aparentemente distanciada, Xerxenesky nos apresenta Nicolas, um jovem psiquiatra que, durante a escolha do tratamento de um paciente com traumas de guerra, é confrontado com o próprio passado e com os limites entre a razão e o assombro, a sanidade e a loucura. "Saímos do livro com a sensação de que a tristeza é, na verdade, quase infinita", descreve Daniel Galera na apresentação. "No embate entre o caos da vida e o intelecto, surgem, no fim das contas, as centelhas da transcendência e do afeto", aponta o autor de "Barba ensopada de sangue".

Na trama de Xerxenesky, Nicolas e a mulher, Anna, transitam em um mundo ainda emocionalmente devastado pela Segunda Guerra Mundial – e pelas consequências do colaboracionismo dos que "sabem a extensão do seu equívoco: estão andando por cidades que não passam de detritos, tentando sobreviver, em uma economia incerta, em um país dividido e pilhado". São pessoas influenciáveis pela "sedução da autoridade", aponta o narrador. "Podemos localizar uma predisposição na personalidade das pessoas para se deixarem levar por discursos como os de Hitler e Mussolini. Como ovelhinhas que sonham em um dia ser o lobo que irá torturar todos os outros animais", compara o autor. Qualquer semelhança com os dias de hoje não é mera coincidência. E o que fazer com essas pessoas? "Jamais esquecer, jamais perdoar. Mas é preciso seguir a vida."

"Trata-se de um livro sobre depressão e fascismo. Ainda que o significado dos termos tenha passado por metamorfoses ao longo da história, esses tópicos não envelheceram um dia", observa Antônio Xerxenesky em entrevista ao **Estado de Minas**. Nascido em 1984, ele também lançou "Areia nos dentes" (2010), "A página assombrada por fantasmas" (2011), "F" (2014, finalista do Prêmio São Paulo de Literatura) e "As perguntas" (2017). Suas obras, com influências de gêneros diversos do cinema (faroeste, horror) e da própria literatura, foram traduzidas para o francês, espanhol, italiano e árabe.

De São Paulo à Suíça

Nos agradecimentos do livro, Xerxenesky revela que começou a escrita de "Uma tristeza infinita" em 2017, na Suíça, durante residência literária no vilarejo de Montricher bancada pela Fundação Jan Michalski. O objetivo inicial era escrever sobre São Paulo, para seguir o que chama de "espécie de instinto brasileiro de que devemos abordar nossa realidade direta". Mas, felizmente, mudou de ideia. "Demorei para aceitar que a ficção tem outro tempo e que a opacidade da linguagem me permitia escrever sobre o Brasil mesmo situando a trama em um contexto absolutamente distinto", explica.

Xerxenesky admite que "Uma tristeza infinita" enfoca não apenas as consequências de ações, mas de omissões, qualificadas como "uma forma de apoio". "Já caí no discurso de 'tudo é inútil, melhor ficar aqui no meu canto, somos impotentes para qualquer mudança'. Esse livro acaba sendo um acerto de contas com esses meus erros", revela. Afinal, como escreve o francês Éric Vuillard no premiado "A ordem do dia" (Tusquets), outro romance que recria as consequências de se fecharem os olhos para a ascensão do descalabro, "quem dançou sobre o cadáver da liberdade não pode esperar que ela subitamente voe em seu socorro".

A seguir, outras respostas de Antônio Xerxenesky a respeito de "Uma tristeza infinita", dedicado pelo autor aos psiquiatras e psicanalistas que o atenderam e o auxiliaram na última década. O romance foi lançado em 2021, mas poderia ter sido em 1961 ou 2061, não importa, porque as virtudes de "Uma tristeza infinita" o fazem ser um livro à prova do tempo.

Quais as semelhanças e diferenças entre "Uma tristeza infinita" e seus romances anteriores?

Acho que os principais temas dos meus livros, que estavam presentes desde o primeiro romance, persistem: a solidão que deriva de não sentir pertencimento a nada e os embates entre racionalidade e metafísica. No entanto, os livros anteriores propunham um diálogo com gêneros populares – o faroeste, o terror, o policial – que não aparece em "Uma tristeza infinita".

O que foi mais importante para a construção da narrativa e dos personagens? A pesquisa, a observação ou a invenção?

A pesquisa é importante somente até certo ponto. Uma hora, é necessário deixá-la de lado. Não estou publicando uma tese, mas um romance. Preciso ter liberdade, inclusive para falsificar certas datas, tudo a serviço da narrativa. O mais importante, creio, é a reflexão, definir diferentes visões de mundo e colocá-las para se chocar no texto.

Um dos conflitos mais fortes de "Uma tristeza infinita" se estabelece entre a razão e a irracionalidade. O que o estimulou a explorar esse conflito?

Sou um ex-estudante de física e tive uma criação familiar que sempre botou a ciência em um pedestal e que desconfiava e criticava todas as grandes religiões. No entanto, como artista, descobri que buscava algo mais que a racionalidade pura não oferecia. A partir daí, nasceu um interesse muito grande por esse conflito.

Há passagens sobre pessoas que "estão tentando sobreviver em uma economia incerta, em um país dividido" ou sobre a importância de ouvir "em meio ao mundo colapsando, aos avanços fascistas de norte a sul", que podem ser lidas como referências aos dias de hoje no Brasil e no mundo. Sentenças como "vamos, juntos, abraçar a ciência" já estavam escritas antes da pandemia? E a definição da melancolia como um vírus?

Sim, os trechos mencionados foram escritos antes da pandemia. Claro, os paralelos com o avanço de um pensamento autoritário e preconceituoso por todo o país foram propositais, pensando justamente na nossa situação política no Brasil. A ideia de uma loucura contagiosa, na verdade, foi uma ideia que tirei de "A parte de Amalfitano", de "2666", obra de Roberto Bolaño que foi tema de minha tese de doutorado na USP. A relação que os personagens têm com a ciência diz menos a respeito de uma eventual defesa da vacina ou algo do gênero e mais da minha experiência como paciente de psiquiatras e psicanalistas. Existem psiquiatras que acreditam que tudo se resolve com o medicamento correto e que qualquer forma de terapia pela fala não passa de charlatanismo. Quis colocar em xeque essa posição e pensar na saúde mental por diferentes facetas. De fato, houve um período na história da psiquiatria que se imaginou que tudo seria resolvido com ajustes nos neurotransmissores. Hoje, acho que é consenso que a saúde mental depende de fatores sociais e culturais também.

Quais cuidados você tomou ao abordar a psiquiatria e a psicanálise no livro?

Tomei cuidados no sentido de que fiz muita pesquisa e consultei especialistas. Mas, por outro lado, precisei desaprender alguns cuidados, pois minha trama se passa nos anos 1950, quando ainda se acreditava em coisas que caíram por terra (como a ideia de uma "cura" definitiva). Além disso, meus personagens são pessoas humanas, com defeitos, não psiquiatras perfeitos, que detêm a verdade.

O que um livro que se passa na Suíça, logo depois da Segunda Guerra Mundial, tem a dizer

Trecho

"E assim a solidão se amplificava, e a floresta se distanciava tanto da cidade a oeste, como do Centro a leste, e não havia mais ser humano algum em um raio de centenas de quilômetros, talvez milhares, e ele estava só, absolutamente só no universo, na natureza, e podia compreender como ele era irrelevante, como toda a vida e o drama humano eram irrelevantes diante da indiferença da natureza, e a melancolia que experimentava podia causar um verdadeiro mal-estar físico, de modo que ele acelerava o passo em direção ao Centro, pensando que talvez agora compreendesse melhor a melancolia, mas que isso no fundo de nada adiantava, pois ainda não sabia como tratá-la." **(De "Uma tristeza infinita", de Antônio Xerxenesky)**

RENATO PARADA/DIVULGAÇÃO

Xerxenesky: acerto de contas com os próprios erros

- **"OS AMNÉSICOS — HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA EUROPEIA"**
- **Géraldine Schwarz**
- Tradução de Ana Martini
- Editora Âyiné
- 396 páginas
- R$ 99,90

O **silêncio** sem **inocência**

Bertha Maakaroun

A jornalista, escritora e documentarista franco-alemã Géraldine Schwarz não tinha motivação particular para se interessar pelos nazistas: ao longo da ascensão de Hitler, seus avós paternos, Karl e Lydia, originários da cidade de Mannheim, no estado de Baden-Württemberg, Sudoeste da Alemanha, não estiveram "nem do lado dos carrascos nem do lado das vítimas". Eram "mitläufer": pessoas que, como grande parte do povo alemão, se deixaram levar pela corrente, sem particular adesão à ideologia, num acúmulo de "pequenas cegueiras" e "pequenas covardias" que, combinadas, deram a Adolf Hitler as condições para cometer os crimes que cometeu. Finda a guerra, a política era uma temática proibida na família Schwarz. "Na atmosfera apocalíptica da Alemanha do pós-guerra", Karl tratava de sobreviver, de enterrar o passado. Mas, numa manhã de janeiro de 1948, o fantasma do Terceiro Reich se traduz em ameaça: na caixa do correio, Karl Schwarz encontrara uma correspondência da advogada de um certo Julius Löbmann, residente em Chicago, que tratava da lei decretada na zona alemã sob influência americana, que previa reparações para judeus espoliados sob o regime nazista.

É essa história que emerge de um comentário inadvertido de Ingrid, tia, a Géraldine, décadas mais tarde, quando os avós paternos já haviam falecido. Da pesquisa histórica empreendida pela jornalista nasce o ensaio "Os amnésicos", que chegou ao Brasil pela Editora Ayiné, com tradução de Ana Martini e foi agraciado em 2018 com o Prix du Livre Européen.

"Decidi vasculhar os arquivos de Opa guardados no porão do edifício de Mannheim, que permaneceu com a família após a morte de meus avós. Entre os papéis amarelados, cuja legibilidade estava intacta, descobri um contrato estipulando que Karl Schwarz havia comprado uma pequena empresa de derivados de petróleo de propriedade de dois irmãos judeus, Julius e Siegmund Löbmann, e do cunhado deles, também judeu, Wilhelm Wertheimer, com cujas irmãs, Mathilde e Irma, eles tinham se casado. A Siegmund Löbmann & Co. estava localizada na área portuária de Mannheim, perto do Rio Neckar. Mas é sobretudo a data que importa: agosto de 1938, o ano de uma inexorável descida aos infernos para os judeus da Alemanha, submetidos a uma vertiginosa espiral de perseguições e discriminações, e obrigados a entregar suas propriedades a preços baixos", relata Géraldine.

Foi assim que Karl Schwarz, descrito como individualista, bom vivant, espírito livre, sem apego a ideologias, viu a oportunidade comercial. Aproveitou as medidas antissemitas para adquirir a empresa dos Löbmann. Como milhares de outros alemães, silenciou sobre os horrores cometidos pelo nazismo. Finda a guerra, o único sobrevivente da família Löbmann, executada em Auschwitz, surge com o pedido de reparação. Em correspondência que se segue entre Karl Schwarz e os advogados, o alemão nega, com a compra da empresa, ter sido cúmplice do regime nazista. Géraldine assinala que, como no Terceiro Reich o crime era legalizado de modo a torná-lo aceitável, a Alemanha levou tempo considerável para lutar contra a amnésia e resgatar a memória histórica, não apenas para punir nazistas que se beneficiaram do regime, mas também para consolidar a democracia.

Ao recuperar a história de sua família e transformá-la em ensaio, Géraldine Schwarz defende a memória como instrumento para evitar ameaças extremistas que, no século 21, voltam a rondar a Europa e outros países no mundo, entre os quais o Brasil: nada melhor do que a história para proteger a democracia.

ao Brasil do século 21? Acredita que "Uma tristeza infinita" pode ser lido como uma parábola da nossa realidade?
Bom, trata-se de um livro sobre depressão e fascismo. Esses tópicos não envelheceram um dia, ainda que o significado dos termos tenha passado por metamorfoses ao longo da história. Walter Benjamin, um fantasma com o qual meu livro dialoga, sempre afirmou a necessidade de olhar o passado para capturarmos a força e a valentia de suas lutas para enfrentar os desafios do presente. Meu romance propõe justamente um olhar para como essas questões – de saúde mental e enfrentamento político – eram vistas décadas atrás, tudo mediado pela linguagem literária do presente.

"A escrita é uma atividade solitária, lenta, demorada. Pode vir a piorar quadros depressivos", afirma um dos personagens. Esse 'diagnóstico' se aplica a você?
(Risos) Não, o diagnóstico não se aplica a mim. Acho que a escrita – no meu caso – pode ter propriedades terapêuticas, me permitindo articular ideias que estavam guardadas em algum canto obscuro do inconsciente. Mas cada caso é um caso.

- **"UMA TRISTEZA INFINITA"**
- **Antônio Xerxenesky**
- Companhia das Letras
- 256 páginas
- R$ 64,90

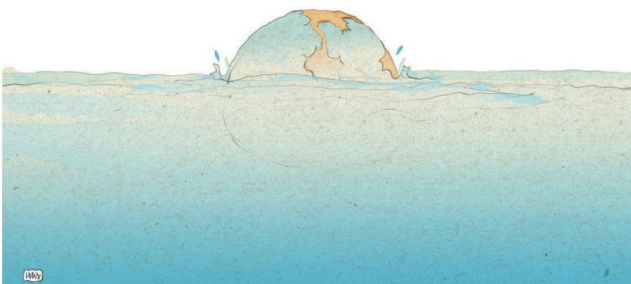
Viver no Brasil atenua ou acentua um quadro de melancolia? Como escritor brasileiro, qual é a sua "tristeza infinita"?
Com certeza. Mark Fisher dizia que há uma epidemia de depressão no Reino Unido e que, para estar enquadrado como "caso de risco", basta ser um jovem nos dias de hoje. O Brasil passou por um desmonte severo nas áreas da cultura e da educação, que são, digamos, "as minhas áreas". A tristeza vem de não ser capaz de enxergar um futuro melhor. No entanto, temos que tomar cuidado para não nos deixar ser desmobilizados por esse desânimo e encontrar forças em algum lugar para reconstruir o país algum dia.

Podemos considerar que "Uma tristeza infinita" é também um livro a respeito das consequências não apenas de ações, mas de omissões?
Sim, sem dúvida. Há algo de muito sedutor em um niilismo de "tudo é inútil, melhor ficar aqui no meu canto, somos impotentes para qualquer mudança", e eu mesmo caí nesse discurso muitas vezes. Esse livro acaba sendo um acerto de contas com esses meus erros.

Trecho

"Se 'riscarmos o passado' como alguns exigem, é esse patrimônio que colocaremos em perigo, essa vigilância diante das repetições de engrenagens assassinas, diante da apatia e do Mitläufertum. É esse despertar democrático que estamos colocando em risco para as próximas gerações. Quem se beneficiaria desse enfraquecimento? Aqueles que, de um extremo a outro da Europa, se arrogam o título de 'Defensores dos Valores Ocidentais'? Mas que Europa eles defendem? A de um continente moldado em função de civilizações e culturas multiétnicas e multirreligiosas que legaram uma riqueza intelectual e artística inigualável? Ou a de um continente que o egoísmo nacional e a intolerância transformaram em uma besta imunda, destruidora de cultura e de civilização? O caminho de uma Europa para outra é aquele de uma inversão da moral. Quando o bem se torna o mal e o mal se torna o bem. Quando a empatia é uma fraqueza e o ódio é coragem. Quando os amnésicos triunfam." **(Trecho de "Os amnésicos – História de uma família europeia", de Géraldine Schwarz)**

Cartografia afetiva de Lampedusa

O dramaturgo e escritor italiano Davide Enia mistura escrita documental com memória autobiográfica para contar como a tragédia ocorrida em 2013 transformou a ilha siciliana

STEFANIA CHIARELLI
ESPECIAL PARA O EM

Em março de 2020, quando eclodiu de vez a pandemia do coronavírus, a cidade italiana de Bergamo tornou-se, junto a Wuhan, na China, um símbolo da tragédia que começava a acontecer. De lá partiram caminhões carregando caixões dos vitimados pela doença, imagem de um cortejo funesto que ecoaria por todo o planeta. Também na Itália (não em terra firme, mas na água) há mais de vinte anos outro lugar se celebrizou, por ser epicentro de um drama que parece não ter fim: a ilha de Lampedusa. Por sua localização entre a costa africana e a Europa, tornou-se palco da dramática rota de fuga de refugiados em direção a melhores condições de vida. As águas azuis do lugar são tema e metáfora de "Notas para um naufrágio", belo ensaio do dramaturgo Davide Enia, que parte dessa "palavra-continente" - Lampedusa contém, segundo o autor, da solidariedade à morte, do resgate ao naufrágio, da migração à fronteira. Mesmo para aqueles familiarizados com o assunto, presente em filmes, documentários, peças de teatro, livros e ensaios críticos, a leitura desta obra traz renovado olhar sobre a situação. Um livro belo e urgente, na inspirada tradução de Wander Melo Miranda para a editora Ayiné.

Quando o assunto entra na roda, é grande o risco de redundar na retórica da boa vontade, ou mesmo na estetização de uma dor que não se deixa apreender por palavras banais. Estudioso da questão, o antropólogo Michel Agier lembra que há que se ter cuidado com a ideia de ser porta-voz de uma causa. É necessário certo pudor ao comunicar tamanho sofrimento - afogamentos, infâncias interrompidas, estupros, mutilações, queimaduras, mortes, não há como recuperar essas histórias sem considerar a delicadeza envolvida no trato do tema. Ser espectador de um naufrágio é atitude ética, como lembra o filósofo Hans Blumenberg. Olhar é se comprometer, sempre: "Talvez, no final, tudo se resuma a um dilema: se há uma pessoa se afogando no mar numa tempestade, quem sou eu? Aquele que se atira, mesmo arriscando a própria vida, ou aquele que, aterrorizado pela morte, fica agarrado à terra firme?", indaga Enia.

Armadilhas evitadas

Ao tocar em tantas feridas, o relato evita essa armadilha. Além de exercitar a escuta de modo permanente ao recolher depoimentos, o autor olha de frente a própria trajetória para narrar a experiência de várias visitas a Lampedusa. Como se fosse incontornável o gesto de encarar a biografia pessoal ao se lançar no corpo a corpo com as histórias da ilha, Enia se volta para dentro de si enquanto mira o espantoso drama que se desenrola diante de todos nós. Dramaturgo, ator e romancista, o escritor siciliano tem já publicado no Brasil "Assim na terra" (2013), romance inspirado na própria família. Nele, acompanhamos Davidú e sua relação com pai e tio paterno, nesta obra alicerçada em torno da paixão pelo boxe. Davide tornado Davidú (tanto neste quanto no atual relato) foi o caminho escolhido para recriar ficcionalmente a própria história. Há um eu que vive as situações, mas há sobretudo um eu que escreve, e a grafia da experiência pessoal resulta no texto com ares autobiográficos e sabor de ficção.

"Notas para um naufrágio" funciona como se ali convivessem dois livros. Um voltado para a coletividade, a odisseia dos naufragados observada e descrita de forma precisa, e outro centrado no indivíduo, na travessia de Davidú em direção à relação com o pai e com a doença e morte do amado tio. Uma narrativa masculina, de homens meridionais que vêem a vida desenrolar-se diante do mar e compartilham silêncios, mas também gestos de ternura e cumplicidade. O livro seria impactante se narrasse, como o faz, o drama que se desenrola nas águas de Lampedusa. Seria igualmente comovente se se concentrasse na relação dos Enia, no vocabulário comum das memórias familiares. Ao cruzar os dois caminhos, algo se potencializa, e o jogo textual cresce, na medida em que o individual ilumina o coletivo, e vice-versa. Como na cena da infância do aprendizado a nadar no mar: a confiança entremeada ao medo, o olhar do pai a sustentar de longe a coragem do filho; passagens que amplificam a discussão sobre a tragédia ocorrida sistematicamente no espaço líquido.

> Com tradução inspirada de Wander Melo Miranda, "Notas para um naufrágio" funciona como se ali convivessem dois livros: um voltado para a coletividade, a odisseia dos naufragados observada e descrita de forma precisa, e outro centrado no indivíduo, na travessia de Davidú em direção à relação com o pai e com a doença e morte do amado tio

Ao frisar que faz parte de "uma cultura secular na qual calar é sintoma de virilidade", Enia traz para o centro da narrativa a própria questão da dificuldade de comunicação, tema central para quem se propõe a narrar tragédias. O que dizer, mas sobretudo como dizer, parece ser a pergunta maior. Nessa cartografia afetiva, o autor vai costurando depoimentos de profissionais, como médicos e mergulhadores, ao de moradores e sobreviventes, além de sua própria vivência na ilha ao lado do casal de amigos Paola e Melo, moradores do lugar.

Há uma bela passagem no livro em que o autor destaca a necessidade de escuta diante dos sujeitos dessa história, porque cabe a eles o relato dessa travessia épica, do enfrentamento do medo, da morte e da violência. É preciso pôr em palavras tal experiência, uma vez que são vidas que devem existir também como narrativa, salvando-as do esquecimento. Como no gesto de Paola, ao escrever na lápide de uma moça afogada um breve texto que recupera de alguma forma sua biografia, pois de outro modo no túmulo restaria apenas a data de morte. Ou a afirmativa de Alberto, antropólogo romano radicado na ilha, ao sustentar que se sente privilegiado de estar no cais no momento do desembarque, para honrar a viagem dos migrantes. Ou mesmo quando o tio paterno relata ao sobrinho que ao seu lado, no quarto do hospital em que faz quimioterapia, está em tratamento um rapaz líbio chegado a Lampedusa em uma barcaça. Lutam juntos pela vida.

Todos já assistimos, com maior ou menor distanciamento, imagens terríveis de afogamentos, cenas de campos de refugiados e de protestos por más condições de vida nesses lugares. Vistos pela mídia e pelo senso comum como vítimas, ou, no pior dos casos, delinquentes, vale frisar que essas pessoas não se vêem como sujeitos falhados, mas como heróis da própria existência, pois sonharam um futuro e realizaram uma empreitada de dimensão épica. Ao narrarem suas experiências, passam enfim a portadores de uma palavra política que mobiliza e reivindica espaço para além do mero consumo de sua figura (ou de sua fotografia). "Há outras coisas além do desespero. Há a vontade de resgate e de uma vida melhor, há as canções e os jogos, o desejo de alguma comida em especial e a vontade de se divertir com os outros", afirma Melo.

"NOTAS PARA UM NAUFRÁGIO"
- De Davide Enia
- Tradução de Wander Melo Miranda
- Âyiné.
- 257 páginas.
- R$ 59,90

O paraíso não é aqui

No que concerne o Brasil, impossível não pensar no recente assassinato de Moïse Kabamgabe, de 24 anos, que trabalhava por diárias em um quiosque na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Espancado covardemente por cinco homens com pedaços de madeira e um taco de beisebol, o congolês teve o corpo amarrado após a morte ao lado do estabelecimento. Racismo e xenofobia em um episódio de barbárie tendo como testemunhas a areia e o mar. O paraíso não é mesmo aqui.

Lugar atemporal, de acolhimento e beleza, percebido como espaço de liberdade e alegria, o mar se transmuta em vertigem, espanto, naufrágio da própria existência: do movimento constante das águas ao imobilismo da imagem do cemitério, instaura-se um doloroso jogo de contraste. Como dizem os versos de "Casa", da poeta Warsan Shire, "Você tem que entender/que ninguém coloca os seus filhos num barco/a menos que a água seja mais segura do que a terra (...)". Por isso, não nos enganemos, a escolha já está feita. Para muitos, é inevitável partir e os botes vão continuar a chegar. Nesse sentido, os discursos nacionalistas e xenófobos, a defesa de portas fechadas e a criminalização de quem se desloca são a perversa face do modo de lidar com a questão. Dentro dessa guerra de fronteiras, a lição talvez seja mesmo a que prioriza a coabitação, o convívio e a escuta. Sem esses elementos, cidadania é palavra esvaziada de sentido.

"No mar toda vida é sagrada. Se alguém precisa de ajuda, nós o salvamos. Não existem cores, etnias, religiões. É a lei do mar", afirma um mergulhador. Pelo direito marítimo, é dever de toda embarcação o resgate nas águas. Nessa perspectiva, todo náufrago é sagrado. Talvez seja a hora de transpor para a terra firme a lição que desde sempre o oceano nos ensina, para que todas essas vidas tenham, enfim, a chance de recomeçar.

Stefania Chiarelli é professora e pesquisadora de literatura brasileira na Universidade Federal Fluminense (UFF), coorganizadora do volume "Falando com estranhos: o estrangeiro e a literatura brasileira"

TRECHO

Nossas palavras não conseguem colher em cheio a verdade deles. Podemos nomear a fronteira, o momento do encontro, mostrar os corpos dos vivos e dos mortos nos documentários. Nossas palavras podem narrar as mãos que tratam e as mãos que levantam arames farpados. Mas a história da migração serão eles a narrá-la, aqueles que partiram e, pagando um preço inimaginável, atracaram nessas lides. Serão necessários anos. (...) Serão eles a usar as palavras exatas para descrever o que significa arrancar em terra firme depois de ter escapado da guerra e da miséria, perseguindo o sonho de uma vida melhor. E serão eles que nos explicarão o que se tornou a Europa e a nos mostrar, como num espelho, quem nos tornamos."

(Trecho de "Notas para um naufrágio, de David Enia)

(PENSAR ● Edição: Carlos Marcelo ● Edição de arte: Júlio Moreira ● Revisão: Ademar Fulgêncio ● Contato: *pensar.mg@diariosassociados.com.br*)